DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 19 de dezembro.

A commissão do Senado, incumbida de examinar o projecto de lei Naquet acerca do divorcio, já apresentou seu parecer, que conclue pela rejeição do mesmo projecto.

PARIS, 19 de dezembro, á noite.

O Sr. Leão Gambetta acha-se affectado de uma pneumonia. Ainda que seriamente doente, seu estado já não inspira tantos cuidados como durante o dia.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 20 de dezembro de 1882.

INSTRUCÇÃO POPULAR

O HOMEM NA SERIE ANIMAL

(*Extrahido*)

O homem, não contente de estudar o mundo, estuda se a si mesmo; e, quanto mais se vai conhecendo, tanto mais se lhe vão confirmando os seus titulos de rei da creação.

A. F. DE CASTILHO—*Tratado de Mnemonica.*

IV

(*Continuação*)

Utilisando sabiamente estes multiplos recursos, combinando os, modificando-os em harmonia com as necessidades da occasião,—e já desenvolvendo apophyses nos ossos, já talhando-lhes cavidades, já cortando lhes os bordos em denticulações que mutuamente se ingrenem,—a natureza caprichou em demonstrar aqui os cuidados, que lhe merece o organismo animal, pelo apurado grão de perfeição com que tractou de associar praticamente os mais rigorosos preceitos de mechanica.

Dous ossos, articulando se, podem manter entre si mobilidade maior ou menor; mas podem tambem, pelo contrario, permanecer completamente immoveis. D'aqui nascem tres classes de articulações, que a natureza aproveitou discretamente para satisfazer ás diversas necessidades do organismo:—*synarthroses, amphiarthroses* e *diarthroses.*

Synarthroses se chamam as articulações privadas completamente de mobilidade; chamam lhes tambem *suturas*; são d'ellas exemplo as que se observam nos ossos da maxilla superior entre si

Amphiarthroses ou *symphyses* se denominam as que apenas consentem um leve movimento muito ambiguo; serve-lhes de exemplo a *symphyse pubica* ou articulação anterior dos dous ossos *inominados* entre si (articulação, cuja ambigua mobilidade pronuncia um poucochito na mulher parturiente, como recurso obstetrico proporcionado pela propria natureza).

Diarthroses finalmente são as articulações, em que accentuadamente se pronuncia a mobilidade.

E como variados são os movimentos, segundo os misteres diversos a que os varios orgãos teem de satisfazer, assim tambem diverso é o grão de mobilidade nas differentes articulações, e diversos os movimentos que desfructam.

D'est'arte se podem nas diarthroses distinguir seis generos de articulações:—*enarthroses, articulações por imbocetamento reciproco, arthrodias, trochoides, gynglimos* e *condylarthroses.*

As *enarthroses*, representadas por uma tuberosidade articular mais ou menos espherica e recebida n'uma excavação adrede talhada, apresentam movimentos de—flexão, extensão, abducção, adducação, circumducção e rotação; a articulação *scapulo-humeral* é uma enarthrose.

Articulações por imbocetamento reciproco se chamam aquellas cujas superficies articulares são em sentidos reciprocamente inversos concavas e convexas (como succede na articulação do trapezio com o primeiro metacarpico): apresentam todos os movimentos supra-apontados, menos o de rotação.

Arthrodias se dizem, quando as superficies articulares são planas; apresentam n'este caso um simples movimento de corrediça ou de escorregamento; sirva de exemplo o que se observa na segunda serie dos ossos do corpo entre si.

Trochoides são aquellas em que ha um collo osseo, recebido n'um annel (em parte osseo e em parte fibroso), sirvam de exemplo a apophyse odontoidéa do axis recebida no atlas, bem como a articulação da extremidade superior do radio com a inferior do cubito: satisfazem ao movimento de rotação.

Gynglimos se denominam, quando apresentam superficies articulares levemente concavas em contacto com outras levemente convexas (tal é o que succede na articulação da tibia com o femur); proporcionam movimentos de flexão e extensão.

Condylarthroses são as que apresentam um condylo recebido n'uma cavidade (como se observa na articulação *tempero maxillar*); competem-lhes os movimentos de flexão e de extensão.

Para que, porém, possam convenientemente exercer-se todos esses variados movimentos, em que os ossos representam (como já dissemos) o papel de verdadeiras alavancas,—forçoso é que outros orgãos haja representantes das potencias applicadas a essas alavancas; esses orgãos são os *musculos*, abundantemente disseminados pelo organismo e methodicamente agrupados, em harmonia com as multiplas e complexas funcções que lhes assistem.

(*Continúa.*)

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Por decretos de 13 do corrente mez, foram exonerados o bacharel Leopoldo Antunes Maciel e o Dr. Joaquim Pedro Soares dos cargos de 1º e 2º vice presidentes da provincia do Rio Grande do Sul.

Por cartas imperiaes da mesma data foram nomeados o senador Henrique Francisco de Avila e o Barão de Ibirapuitan, este para o cargo de 2º e aquelle para o de 1º vice-presidente da referida provincia.

Ministerio da Justiça

Por decretos de 13 do corrente:

Foram designadas, a pedido, as comarcas:

De Soure, de 2ª entrancia, na provincia do Pará, para n'ella ter exercicio o juiz de direito Joaquim Pauleta Bastos de Oliveira, que servia na de Marajó, por assim o haver pedido.

De Santo Antonio da Barra, de 1ª entrancia, na provincia da Bahia, para n'ella ter exercicio o juiz de direito Ernesto Botelho de Andrade, que servia na da Victoria, por igual motivo.

De Grão Mogol, de 1ª entrancia, na de Minas Geraes, para n'ella ter exercicio o juiz de direito Wencesláo Antonio Pires Jequitinhonha, que servia na do Rio Pardo, por igual motivo.

Foram removidos os juizes de direito:

Manoel de Azevedo Monteiro, da comarca de S. José, de 2ª entrancia, na provincia de Santa Catharina, para a de Tieté, de 3ª entrancia, na de S Paulo, ficando sem effeito a sua anterior remoção para a comarca de Larangeiras, na provincia de Sergipe.

José Joaquim Baeta Neves, da comarca de Taubaté, de 2ª entrancia, para a de Atibaia, de 3ª entrancia, ambas na provincia de S. Paulo.

Joaquim Ignacio de Moraes, da comarca do Amparo, de 1ª entrancia, para a de S. Carlos do Pinhal, de 2ª entrancia, ambas na provincia de S. Paulo.

Carolino de Lima Santos, da comarca de Aguas Bellas, de 1ª entrancia, para a de Itambé, de 2ª entrancia, ambas na provincia de Pernambuco.

Luiz Vianna, da comarca do Rio de S. Francisco, de 1ª entrancia, na provincia da Bahia, para a de Santa Christina do Pinhal, de 2ª entrancia, na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

Estevão Vaz Ferreira, da comarca de Feira de Sant'Anna, de 2ª entrancia, na provincia da Bahia, para a de Larangeiras, de 3ª entrancia, na provincia de Sergipe.

José Lustosa de Souza, da comarca de Paranaguá, de 1ª entrancia, na provincia do Piauhy, para a da Feira de Sant'Anna, de 2ª entrancia, na da Bahia.

João Baptista da Costa Carvalho, da comarca do Rio Real, de 1ª entrancia, na provincia de Sergipe, para a de Itajuby, de 2ª entrancia, na de Santa Catharina.

Innocencio de Almeida, da comarca do Camisão, de 1ª entrancia, para a de Purificação, de 2ª entrancia, ambas na provincia da Bahia.

Antonio Ferreira França, da comarca de Japaratuba, de 1ª entrancia, na provincia de Sergipe, para a de Bananal, de 2ª entrancia, na provincia de S. Paulo.

Alcibiades Dracon de Albuquerque Lima, da comarca de Barras, de 1ª entrancia, na provincia do Piauhy, para a de Mossoró de 2ª entrancia na do Rio Grande do Norte.

Foram removidos, a pedido, os juizes de direito:

José Gomes Coimbra, da comarca de Ingazeira, de 1ª entrancia, na provincia de Pernambuco, para a de Igarapé mirim, de igual entrancia, na do Pará.

Fernando da Silva Deiró, da de Joazeiro para a da Victoria, ambas de 1ª entrancia, na provincia da Bahia.

Lino Cassiano Lima, da de Chique-Chique, de 1ª entrancia, na da Bahia, para a de Japaratuba, de igual entrancia, na de Sergipe.

Araldo Manoel Ericksen, da de Antonina e Morretes, para a de Ponta Grossa, ambas de 1ª entrancia, na provincia do Paraná.

O bacharel José Horiclides Ferreira, do lugar de juiz substituto da comarca de S. Leopoldo, na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, para o de 1º juiz substituto da comarca da capital da provincia da Bahia.

Foram nomeados:

Presidente da Relação de Porto Alegre, o desembargador da mesma Relação, Antonio de Souza Martins.

Desembargador da Relação de Cuyabá, o juiz de direito José da Motta de Azevedo Corrêa.

Juizes de direito:

Da comarca de Parintins, de 1ª entrancia, na provincia do Amazonas, o bacharel Francisco da Cunha Castello Branco.

Da de Marajó, de igual entrancia, na do Pará, o bacharel Antonio Pedro Ferreira Lima

Da de Monte Alegre, de igual entrancia, na mesma provincia, o bacharel Manoel Godofredo de Alencastro Autran.

Da de Paranaguá, de igual entrancia, na do Piauhy, o bacharel Antonio Euclides da Silveira.

Da de Barras, de igual entrancia, na provincia do Piauhy, o bacharel Manoel Felix Gitirana.

Da de Borburema, de igual entrancia, na da Parabyba, o bacharel Ivo Magno Borges da Fonseca.

Da de Ingazeira, de igual entrancia, na de Pernambuco, o bacharel Livino Vieira de Macedo Lima.

Da de Petrolina, de igual entrancia, na mesma provincia, o bacharel Tiburtino Barbosa Nogueira.

Da do Joazeiro, de igual entrancia, na da Bahia, o bacharel Americo Pinto Barreto.

Da de Bom Jesus dos Meiras, de igual entrancia, na da Bahia, o bacharel Candido Cesar da Silva Leão.

Da do Rio S. Francisco, de igual entrancia, na mesma provincia, o bacharel Joaquim Pereira de Mello Moraes.

Da de Chique-Chique, de igual entrancia, na mesma provincia, o bacharel Adalberto Elpidio de Albuquerque Figueiredo.

Da de Camisão, de igual entrancia, na mesma provincia, o bacharel Quintino Ferreira da Silva.

Da de Monte Alto, de igual entrancia, na mesma provincia, o bacharel Tobias de Souza Lima

Da de Macahubas, de igual entrancia, o bacharel Francisco Antonio de Freitas Barros.

Da do Rio Real, de igual entrancia, na provincia de Sergipe, o bacharel João dos Reis de Souza Dantas Filho.

Da do Amparo, de igual entrancia, na de S. Paulo, o bacharel Francisco Frederico da Rocha Vieira; ficando sem effeito o decreto de 30 de setembro ultimo, que o nomeou para igual cargo na comarca de Monte Alegre, na provincia do Pará.

Da de Antonina e Morretes, de igual entrancia, na do Paraná, o bacharel José dos Santos Pacheco Lima.

Da de Soledade, de igual entrancia, na de S. Pedro do Rio Grande do Sul, o bacharel José Ferreira Nobre Formiga.

Juiz municipal e de orphãos:

Do termo da Tapéra, na provincia da Bahia, o bacharel Tiburcio Valeriano de Carvalho.

Do de Batataes, na de S. Paulo, o bacharel Dynamerico do Rego Rangel.

Do de Piranga, na de Minas Geraes, o bacharel Antonio da Trindade Antunes Meira.

Do de Formiga, na mesma provincia, o bacharel José Cristiano Stockler de Lima.

Do do Rio Bonito, na provincia do Rio de Janeiro, o bacharel Manoel Ignacio Carvalho da Mendonça.

Foram designadas as comarcas abaixo mencionadas para n'ellas terem exercicio os juizes de direito.

Antonio de Oliveira Cardoso Guimarães, a comarca de Viamão, de 3ª entrancia, na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

Desembargador honorario Aureliano de Souza e Oliveira Coutinho, a de Taubaté, de 2ª entrancia, na de S. Paulo.

José da Cunha Teixeira, a do Rio Paraná, de 1ª entrancia, na de Goyaz.

Gonçalo Paes de Azevedo Faro, a de Porto de Moz, de igual entrancia, na do Pará.

Firmino Lopes de Castro, a de Areias, de igual entrancia, na da Bahia.

Manoel Ventura de Barros Leite Sampaio, a de Aguas Bellas, de igual entrancia, na de Pernambuco.

Foi reconduzido o bacharel Alexandrino Dias Guimarães, no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Villa-Nova da Rainha, na provincia da Bahia.

Foram nomeados:

Para a guarda nacional da provincia das Alagoas:

Comarca da capital:

Tenente-coronel commandante do 1º batalhão de infantaria, o capitão Francisco de Albuquerque Hollanda Cavalcante.

Tenente coronel commandante do 1º batalhão de artilharia, o capitão Manoel Casimiro Lucio de Souza.

Para a de Sergipe:

Comarcas de Maroim, Japaratuba e Capella:

Major ajudante de ordens, servindo de secretario geral, Antonio Garcia da Rosa Travassos.

Ministerio da Fazenda

Por decretos e titulos de 13 do corrente mez foram nomeados:

Sub-directores da directoria geral das rendas publicas do thesouro nacional o procurador fiscal da Thesouraria de Pernambuco, bacharel Henrique do Rego Barros, e o chefe de secção da Alfandega do Rio de Janeiro Emilio Xavier Sobreira de Mello.

Ajudante do procurador fiscal do Thezouro Nacional, o procurador dos feitos da Fazenda Nacional, conselheiro bacharel José Antonio de Azevedo Castro.

Procurador dos feitos da Fazenda Nacional, o ajudante, bacharel Antonio Verissimo de Mattos.

Ajudante do procurador dos feitos da Fazenda Nacional, o bacharel Frederico de Almeida Rego

Procurador fiscal da Thesouraria de Pernambuco, o bacharel Francisco Magarinos de Souza Leão.

Chefe de secção da Alfandega do Rio de Janeiro, o 1º escripturario do Thesouro Nacional José Ignacio Ewerton de Almeida.

Fiel de armazem da Alfandega do Rio de Janeiro, Luiz Pinto de Magalhães.

Foram aposentados:

O conselheiro bacharel José Mauricio Fernandes Pereira de Barros no lugar de sub director da directoria geral das rendas publicas do Thesouro Nacional.

Theodoro Ferreira da Silva, no lugar de fiel de armazem da Alfandega do Rio de Janeiro.

Foi exonerado o bacharel José Francisco Vianna do lugar de sub director da directoria geral das rendas publicas do Thesouro Nacional, por não ter tomado posse e entrado em exercicio do referido lugar.

Ministerio da Guerra

Por decretos de 9 do corrente:

Foram promovidos na arma de infantaria os officiaes abaixo mencionados:

6º batalhão.—A capitão, o tenente Francisco José da Silva, para a 8ª companhia, por antiguidade.

18º batalhão.—A capitães, os tenentes Raphael Tobias para a 1ª companhia, por estudos, e D. Joaquim Balthazar da Silveira, para a 8ª companhia, idem.

21º batalhão.—A capitão o tenente José Sabino Mariel Monteiro, para a 8ª companhia por antiguidade.

A tenentes da arma, os alferes Theodosio Mauricio Wanderley, Affonso Augusto da Silva Rego e Francisco Antonio da Fonseca Junior, por antiguidade, e José Moreira de Queiroz, por estudos, com antiguidade de 14 de Outubro do corrente anno.

Concederam-se:

Reforma:

Nos termos da primeira parte do § 1º do art 9º da lei n. 648 de 18 de Agosto de 1852, ao capitão aggregado á arma de infantaria Antonio Gabriel da Silva Bueno, visto soffrer molestia incuravel, que o torna incapaz de continuar no serviço do exercito.

Com o soldo por inteiro, de conformidade com o § 3º do plano que baixou com o decreto de 11 de Dezembro de 1815, ao 1.º sargento do 5.º batalhão da referida arma Manoel Joaquim Jayme, por contar mais de 25 annos de serviço e achar-se incapaz de nelle continuar.

A graduação do posto de 1.º cirurgião ao 2.º cirurgião do corpo de saude do exercito Dr Salustiano José Pedrosa.

Passou a aggregado á arma a que pertence, em vista do que dispõe a immediata e imperial resolução de 20 de Julho de 1870, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, o capitão do 21.º batalhão de infantaria Carlos Antonio Espindola.

Por decretos de 9 do corrente foram transferidos de uns para outros corpos:

Arma de cavallaria

Para o 1.º regimento: Capitão do 2.º corpo, José Pedro de Oliveira Galvão, para a 1ª companhia; o capitão do 3.º regimento, Frazão Gomes de Carvalho, para a 8ª companhia.

Para o 3.º regimento: o coronel graduado do 1.º corpo, João José de Bruce; o capitão da companhia da provincia de S. Paulo, Francisco de Castro Couto e Mello para á 5ª companhia.

Para o 1.º corpo: o tenente coronel do 3.º regimento, Francisco Xavier de Godoy; o capitão do esquadrão da provincia de Goyaz, Floriano Florambel da Conceição para a 4ª companhia.

Para o 2.º corpo: o capitão do 1.º regimento, Joaquim Barreto da Gama Lobo Pitta, para a 3ª companhia.

Para o esquadrão de Goyaz: o capitão do 1.º corpo, José Joaquim de Vasconcellos para a 1ª companhia.

Para a companhia de S. Paulo: o capitão do 1.º regimento, Manoel Joaquim Godolphim.

Arma de infantaria

Para o 2.º batalhão: o coronel do 21.º, José Thomaz Gonçalves.

Para o 3.º batalhão: o coronel do 2.º, José Lopes de Oliveira.

Para o 6.º batalhão: o coronel do 16.º, Antonio Joaquim Bacellar.

Para o 16.º batalhão: o tenente-coronel do 6.º, Luiz José Ferreira.

Para o 20º batalhão: o brigadeiro graduado do 3.º, Antonio Martins de Amorim Rangel

Para o 21.º batalhão: o tenente coronel do 20, Carlos Magno da Silva.

Ministerio da Marinha

Foram nomeados:

O capitão de fragata Joaquim Nolasco da Fontoura Pereira da Cunha para commandar a corveta *Bahiana*.

O capitão de fragata Antonio Pompeu de Albuquerque Cavalcante para commandar interinamente o cruzador *Almirante Barroso*.

O capitão-tenente Henrique Pinheiro Guedes para commandar o brigue barca *Itamaracá*.

O 1º tenente José Antonio de Oliveira Freitas para commandar interinamente a canhoeira *Manáos*.

Ministerio da Agricultura

Sob o n. 8.790 e data de 9 de dezembro, foi publicado o seguinte decreto:

De conformidade com o disposto no n. 24 do art. 7º da lei n. 3,140 de 30 de outubro do corrente anno, Hei por bem elevar á 1ª classe a Administração dos correios das provincias de S. Pedro do Rio Grande do Sul, Minas Geraes e Pará, e á 3ª classe a do Paraná, ficando assim alteradas as tabellas ns. 3, 4 e 5 das que baixaram com o Decreto n. 4,743 de 23 de junho de 1871.

André Augusto de Padua Fleury, do Meu Conselho, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 9 de dezembro de 1882, 61º da Independencia e do Imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.

André Augusto de Padua Fleury.

—Foram expedidos os seguintes avisos:

Ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas.—Gabinete—Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1882.

Illm. e Exm. Sr.—Na fórma do art. 3º da lei n. 2,040 de 28 de setembro de 1871, devem ser annualmente libertados em cada provincia tantos escravos quantos corresponderem á quota disponsavel do fundo destinado para a emancipação.

Para que seja cumprida esta disposição legal, rogo a V. Exc. que, por conta da arrecadação effectuada do mesmo fundo e da que o tem de ser no actual exercicio, se digne de dar as suas ordens para que seja distribuida a quantia de 3.000:000$, na fórma da relação inclusa.

Deus guarde a V. Exc.—*A. A. de Padua Fleury*.—A S. Exc. o Sr. Visconde de Paranaguá.

Relação a que se refere o aviso supra

Amazonas	5 000$000
Pará	73.000$900
Maranhão	133:000 $000
Piauhy	46:000$000
Ceará	80:000$000
Rio Grande do Norte	21:000$009
Parahyba	52:0..$000
Pernambuco	200;000$000
Alagoas	59:000$000
Sergipe	57:000$000
Bahia	250:000$000
Espirito Santo	46:000$000
Côrte	94:000$000
Rio de Janeiro	618:000$ 00
S. Paulo	370:000$000
Paraná	24 000$000
Santa Catharina	30:0 0$000
S. Pedro do Sul	160 000$000
Minas Geraes	634:000$000
Goyaz	24:000$000
Mato Grosso	21:000$000
	3,000:000$000

Directoria central da Secretaria de Estado dos Negocios de Agricultura, Commercio e Obras Publicas, em 12 de dezembro de 1882 —*F. L. de Gusmão Lobo.*

Ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas.—Gabinete.—Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1882.

Illm. e Exm. Sr.—A vista do que dispõe o art. 9º da lei n. 3.140 de 30 de outubro ultimo, pela qual, revogadas as disposições em contrario, foi mandado applicar á manumissão de escravos o producto total do fundo de emancipação, devendo reverter ao mesmo fundo qualquer importancia que haja sido della separada em virtude das leis ns. 2,792 de 20 de outubro de 1877 e 2,940 de 31 de outubro de 1879; rogo a V. Exc. se digne de dar as suas ordens, afim de que se proceda á liquidação necessaria para execução da sobredita disposição de lei, sendo me communicado o resultado da mesma liquidação.

Deus guarde a V. Exc.—*A. A. de Padua Fleury.*—A S. Exc. o Sr. Visconde Paranaguá.

Ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas.—Gabinete.—Circular.—Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1882.

Illm. e Exm. Sr.—Na distribuição que nesta data solicito do ministerio dos negocios da fazenda, da quarta quota do fundo creado pela lei n. 2,040 de 28 de setembro de 1871, para a emancipação annual de escravos, coube a essa provincia a quantia de.... que V. Exc., na fórma do art. 26 do regulamento approvado pelo decreto n. 5,135 de 13 de novembro de 1872, e art. 1º do decreto n. 6,341 de 20 de setembro de 1876, e tendo á vista as recommendações constantes dos avisos circulares de 15 de maio de 1880, 28 de setembro e 29 de outubro de 1881, devidirá pelos municipios proporcionalmente á população escrava de cada um.

Podendo dar se que, ao ser repartida a nova quota, não tenham sido applicadas as anteriores, providenciará V. Exc. para que estas e aquellas o sejam simultaneamente, sem que todavia se retardem os processos iniciados de classificação e libertação, sendo pensamento do governo imperial hajam todas as quotas a mais prompta applicação.

O governo imperial fia do zelo de V. Exc. que porá todo o empenho na execução desta humanitaria tarefa, expedindo aos funccionarios a quem incumbe intervir nos alludidos processos as mais terminantes ordens e instrucções para que corram estes com toda a celeridade e de maneira que não sejam atropellados os direitos reconhecidos por lei nem preteridas as formalidades estabelecidas pelos regulamentos.

Deus guarde a V. Exc.—*A. A. de Padua Fleury.*—Sr. presidente da provincia de...

Governo da provincia

EM ADDITAMENTO AOS DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 18 DO CORRENTE

Abaixo assignados, negociantes e moradores da cidade da Escada.—Offerecendo se o bacharel Miguel Archanjo Pereira do Rego e o juiz de paz Manoel Olympio de Barros Costa para agenciar uma subscripção, com o fim de se fazerem os concertos precisos na ponte de que tractam os supplicantes, nesta data providencio nesse sentido.

Tiburcio Valeriano Baptista da Costa.—Sim, de accordo com a segunda parte da petição do supplicante

DESPACHOS DO DIA 19

Alfredo de Azevedo Coutinho.—Indeferido, á vista da informação.

Antonio Francisco de Oliveira Rozelliz.—Certifique se.

Correia Marques.—Sim, satisfeitos os direitos fiscaes.

Francisco Roberto da Silva.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Fortunato Rodrigues de Andrade.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Francisco Pedro dos Santos.—Deferido com officio de hoje ao Exm. presidente da provincia da Parahyba.

Rodolpho Antonio Vieira.—Indeferido.

Padre Juvencio Virissimo dos Anjos.—Passe portaria na fórma requerida.

João Luiz Rabello.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Bacharel José Maria d'Albuquerque Mello.—Sim.

Raymunda Maria da Conceição.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 20 de dezembro de 1882.

O porteiro,

J. L. Viegas.

Commando das Armas

QUARTEL-GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 20 DE DEZEMBRO DE 1882.

Ordem do dia n. 1.353

Constando de officio da repartição do ajudante general n. 8,514 de 12 do corrente, que por decreto de 9 foi transferido para o 3º batalhão de infantaria o Sr. coronel commandante do 2º da mesma arma José Lopes de Oliveira, determino que seja excluido do estado effectivo do citado batalhão.

(Assignado) — *Agostinho Marques de Sá*, brigadeiro commandante das armas.

Conforme, o alferes *Joaquim Jorge de Mello Filho*, ajudante de ordens, encarregado do detalhe.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 18 DE DEZEMBRO

Visconde do Livramento.—Ao Sr. contador para mandar escripturar a divida.

Officio do Exm. Sr. presidente, communicando ter autorisado o accrescimo do alicerce do 2º encontro da ponte de Araripe de Cima. — Ao Sr. contador para seu conhecimento.

José Ferreira Campos.—Informe o Sr. contador.

Officio do collector de Goyanna. — Ao Sr. contador para mandar satisfazer a requisição.

Isabel Francisca Calixta do Amaral Lobo.—Certifique se.

Contas de presos pobres de Timbaúba.—Ao Sr. contador para mandar juntar cópia das informações.

Superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco. — Ao Sr. contador para mandar juntar cópia das informações.

Padre Antonio Generoso Bandeira. — Volte ao Sr. contador.

José Izidoro Bastos.—Volte ao Sr. contador.

Balbina Firmina da Rosa Leal.—Registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

Thesoureiro da Repartição das Obras Publicas.—Entregue se a quantia de 12:411$710, para pagamento das despezas relativas ao mez de setembro proximo passado pelos §§ 2, 3, 4, 5, 10 e 11 do art. 6 da lei do orçamento.

— 19 —

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares. — Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para attender, verificando pelo lançamento da decima a procedencia da allegação, e neste caso procedendo se as devidas rectificações.

Maria Secundina da Silva Ratis. — Ao Sr. administrador do Consulado para attender.

Jose de Sá e Souza. — Junte conhecimento da decima do ultimo semestre.

Officio do Dr. inspector geral da Instrucção Publica, communicando ter justificado as faltas de exercicio escolar do professor da Chan da Alegria e da professora de Palmares.—Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Officio do Dr. inspector da Instrucção Publica, communicando ter fallecido a professora da cadeira do Arraial.

Olympia Cavalcante Pessoa.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Laurinna Maria Ramos.—Registre se e façam-se os devidos assentamentos.

Padre João Carlos de Moura.—Registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

Domingos da Silva Torres & C.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Latham Nicolls & C.—Certifique-se.

Alexandrina Moreira Reis. — Registre se e façam se os devidos assentamentos.

Francisco Gomes de Araujo. — Entregue se a quantia de 1:060$ em deposito por haver cessado a responsabilidade.

Mello & Biset.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

José Elias de Oliveira. — Ao Sr. contador para seu conhecimento e a secção do Contencioso para lavrar termo de contracto definitivo.

Manoel José de Almeida Catanho.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

João Cancio Firmino Monteiro.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Monhard Mettler & C.—Volte ao Sr. contador.

Antonio de Hollanda Cavalcante.—Volte ao Sr. contador

Rufina Maria da Conceição Gomes.—Informe o Sr. contador.

Visconde do Livramento.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Eugenio Gonçalves Cascão.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Visconde do Livramento.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Tiburcio Valeriano Baptista da Costa. - Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 19 DE DEZEMBRO

Gomes Augusto G. de Miranda. — Certifique se.

Gomes Augusto Gayo de Miranda —Deferido, em vista das informações.

Albuquerque & Filho.—Deferido, em vista da informação.

Latham Nicolls & C. — Informe a 1.ª secção.

— 20 —

Frederico Figueira de Saboia.—Informe a 2ª secção.

Francisco Gonçalves Torres.—Informe a 2ª secção.

Souza Nogueira & C.—Deferido em vista da informação.

Manoel Alves da Costa.—A' 1ª secção para os fins convenientes.

Azevedo Lages & C.—Indeferido em vista das informações.

Monhard Mettler & C.—Informe a 2ª secção.

Camara Municipal

(*) ACTA DA SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 8 DE NOVEMBRO

PRESIDENCIA DO SR. TENENTE CORONEL TORRES

Aos 8 dias do mez de novembro do anno de 1882, achando-se presentes á 1 hora da tarde, no Paço da Camara Municipal da cidade do Recife, os Srs. presidente da mesma, tenente coronel Francisco Gonçalves Torres, e vereadores Dr. Prazedes Pitanga, capitão Francisco Faustino de Brito, Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante, Luiz e Bernardo Castello Branco da Rocha, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

Lida a acta da antecedente, foi approvada com uma observação do Sr. presidente e outra do Sr. Dr. Pitanga, que, constam da mesma

Entrando se na primeira parte dos trabalhos da sessão, apresentou o official maior, no impedimento do secretario, para serem assignados os despachos da sessão anterior, e diversas redacções de officios dirigidos a Presidencia, os quaes foram lidos, approvados e assignados.

Apresentou mais as seguintes peças, que foram lidas e tiveram o conveniente destino, a saber:

Uma petição de José Paula Botelho, pedindo prorogação do praso da licença que lhe foi concedida para rebocar a frente da casa sita a rua de Mariz e Barros n. 12.—Indeferida.

Outra de Numa Pedro de Alcantara, official de justiça do fôro desta cidade, Pedro Tertuliano da Cunha, escrivão, e Joaquim Tavares Arco-Verde, tambem official de justiça, requerendo pagamento de custas que lhes são devidas.—Passe se mandado de accordo com os pareceres do advogado.

Outra de José Eleuterio de Azevedo, contractante do serviço do matadouro publico de Cabanga, fazendo ponderações a cerca das difficuldades que tem encontrado para execução do seu contracto, e pedindo afinal o praso de um anno para cumpril o, em prorogação do contracto —Indeferido.

Outro do mesmo, pedindo providencias sobre o fornecimento d'agua da Companhia de Beberibe, para o serviço do matadouro, visto como tem sido insufficiente a que é fornecida actualmente, e bem assim que lhe sejam pagas as despezas feitas com o excesso d'agua necessaria ao serviço a sua custa e das que se forem fazendo até que sejam tomadas as providencias pedidas.

Tomando a palavra o Sr. Dr. Pitanga, disse que, effectivamente não havia pressão para dar agua ao matadouro, e que nestas circumstancias era preferivel que a Camara mandasse cortar as pennas d'agua, afim de não estar pagando sem resultado algum.—Resolveu se que se consultasse ao peticionario se lhe convinha perceber a importancia que paga esta corporação a Companhia do Beberibe, para fornecimento d'agua, porque neste caso seriam cortadas as pennas, incumbido o mesmo contractante do serviço do fornecimento d'agua.

Outra de José da Annunciação Carvalho, guarda fiscal aposentado, requerendo o pagamento de seus ordenados atrazados.—Pague-se 61$000 que é a verba destinada pela lei do orçamento vigente, para tal fim, ficando-lhe salvo o direito de requerer o restante a Assembléa Provincial.

Termo de multa lavrada pelo fiscal da Bôa-Vista, contra Bernardino Rodrigues & C.—Ao procurador.

Abaixo assignados de moradores da parte da rua Duque de Caxias, que corresponde a Praça Pedro II, pedindo providencias sobre a infecção offensiva da saude publica, que se desprende dos mictorios que foram collocados, e reclamando que sejam canalisadas para o cano geral de esgoto, as curinas que se ajuntam nos passeios.—Ao engenheiro para orçar a despeza.

Petição de José Pedro dos Santos Neves, fiscal do Recife, pedindo para que lhe seja relevada a multa que lhe fôra imposta pelo Sr. commissario de policia, attentas as allegações que fizera.

Posta em discussão, o Sr. capitão Brito declarou que impozera a multa em vista de uma informação inexacta que dera o referido fiscal, mas que posteriormente verificara que não tinha havido má fé da parte do mesmo funccionario, em vista do que foi deferida a sua petição.

Informação do advogado sobre a portaria da Presidencia, communicando que permittio a Companhia Ferro Carril o uso do desvio na rua do Visconde de Goyanna, somente no dia da festa do Hospital Portuguez, opinando que pode a Camara Municipal mandar arrancar os trilhos do dito desvio, parecendo, entretanto prudente ouvir o engenheiro da Repartição das Obras Publicas.—Que se officie ao presidente communicando-lhe que a Companhia Ferro Carril continúa a collocar trilhos na rua do Visconde de Goyanna, sem a competente licença e pedindo providencias para serem levantados ditos trilhos.

Foi apregoada a venda do predio municipal n. 11 sito á rua de João do Rego, tendo por base o preço de dous contos e quinhentos mil réis, e havendo Muniz Viegas & C., offerecido, entre outros, o maior preço de dous contos quinhentos e quarenta mil réis, mandou a Camara entregar lhe o ramo, ficando a arrematação dependente da approvação do presidente.

O Sr. Brito, propozera que fosse adiada a praça para outra sessão, mas não foi approvado esse requerimento, pelo qual votaram apenas o seu autor e o Sr. Siqueira Cavalcante.

Petição de Felippe Eneas, requerendo que fosse levantada a suspensão que lhe foi imposta, afim de que possa continuar a talhar carne.—Deferida.

Passando se a segunda parte dos trabalhos, o Sr. Brito declarou que tinha na auzencia da Camara despachado diversas petições em que os autores pediam pagamento de custas.—Foi approvado o seu acto.

O Sr. presidente disse que a caldeira do matadouro estava estragada, resolvendo a Camara que se officiasse ao engenheiro para que examinasse e declarasse se estava ainda em estado de ser concertada; disse mais que tendo ido a praça por diversas vezes, sem que houvesse encontrado licitantes, a casa n. 1 da rua de Gervasio Pires e os terrenos adjacentes, e havendo conveniencia em vender-se esse predio e terrenos, para o que estava esta corporação autorisada, resolveu incumbir ao leiloeiro Burlamaqui para vendel a em leilão publico, na porta deste edificio.—O acto do Sr. presidente foi approvado

O Sr. Castello Branco propoz para o lugar vago de porteiro do Cemiterio do Caçote, o cidadão Luiz da Conceição Albuquerque, sendo aceito por unanimidade, bem como o Sr. Manoel Caetano de Paula Rocha para supplente de fiscal da Magdalena, que foi do mesmo modo aceito.

O Sr. presidente apresentou a seguinte proposta:

Proponho que sejam conservados em seus respectivos lugares os empregados desta Camara, supprimidos pela Assembléa Provincial, por isso que em virtude de desposição clara e terminante do acto addicional, art. 10 § 4º, tudo que diz respeito a policia e economia das Camaras Municipaes não pode ser alterado pelas Assembléas Provinciaes, sem que preceda proposta das mesmas Camaras.

Não tendo esta corporação proposto a suspensão desses lugares, que julgo necessarios, claro é, que á Assembléa os não podia supprimir, e pois não é justo que seja cumprida uma disposição que é de todo o ponto illegal. S. R. *F. Torres*

O Sr. Britto requereu que fosse adiada a discussão desse requerimento para a seguinte sessão, para poder estudar esta questão, sendo approvado o seu requerimento.

O Sr. Britto apresentou mais o seguinte requerimento: Requeremos que se consigne na acta da sessão de hoje, que esta Camara Municipal recebeu com pesar a desacertada e impolitica escolha senatorial recahida na pessoa do conselheiro Francisco de Carvalho Soares Brandão, que neste municipio foi o quarto votado, sendo injustamente preterido o prestimoso cidadão Dr. Antonio Epaminondas de Mello, o mais votado neste municipio e o primeiro da lista. *L. Rocha. Faustino de Brito.*

O Sr. Pitanga tomando a palavra declarou que com pesar se oppunha a esse requerimento, que é de todo o ponto inaceitavel, por importar em um voto de censura a corôa, que á vista do nosso mechanismo politico, não pode de modo algum ser censurada, e embora a reconheça os grandes merecimentos do Sr Dr. Epaminondas de Mello, caracter distinctissimo, illustração superior, não podia deixar de pro-

(*) Entregue no escriptorio do *Diario* ás 2 e 1/2 horas da tarde de 19 do corrente.

A REDACÇÃO.

MUTILADO

ILEGÍVEL

estar contra [illegible] requerimento que apresentava, para ser inserido na acta, o seguinte: Declaro que voto contra o requerimento apresentado pelo Sr. Britto, em que faz sentir seu voto de pesar pela escolha do Exm. Sr. conselheiro Soares Brandão, para o logar de senador do imperio, porquanto esse requerimento importa em censura á corôa, e entende o abaixo assignado que, com quanto reconheça que o Exm. Sr. Dr. Epaminondas de Mello reune qualidades e illustração muito elevada, não a tem em menor gráo o Exm. Sr conselheiro Soares Brandão, que foi por Sua Magestade escolhido. *Dr. Pitanga.*

O Sr. presidente declarou que votava a favor porque entendia que os autores do requerimento bem tinham interpretado fora da lista senatorial.

Posto a votos o requerimento foi approvado, votando contra apenas o Sr. Dr Pitanga.

Foi levantada a sessão, sendo designado o dia 15 do corrente, para a seguinte, sendo lavrada a presente acta que eu, José Maria de Albuquerque Mello, official maior, no empedimento do secretario escrevi. — *José Marianno Carneiro da Cunha*, presidente. — *Francisco Gonçalves Torres.* — *Francisco Faustino de Britto.* — *Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.* — *Luiz B. Castello Branco da Rocha.*

TERMO DE COMPARECIMENTO DE 3 SRS. VEREADORES PARA A SESSÃO DE 15 DE NOVEMBRO DE 1882.

Aos 15 dias do mez de novembro de mil oitocentos e oitenta e dous, achando-se presentes á 1 hora da tarde, no Paço da Camara Municipal do Recife, o Sr presidente da mesma, tenente coronel Francisco Gonçalves Torres, Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga e capitão Francisco Faustino de Britto, declarou o Sr. presidente que deixava de haver sessão por falta de numero legal e designou o dia 17 do corrente, para a seguinte e mandou lavrar o presente termo, que eu, José Maria de Albuquerque Mello official maior, servindo de secretario escrevi. — *Francisco Gonçalves Torres*, presidente. — *Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.* — *Francisco Faustino de Britto.*

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 17 DE NOVEMBRO DE 1882

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR JOSÉ MARIANNO

Aos dezesete dias do mez de novembro de mil oitocentos e oitenta e dous, achando-se presentes no Paço da Camara Municipal da cidade do Recife, ao meio dia, os Srs. Barão de Nazareth, Dr Praxedes Gomes de Souza Pitanga, tenente coronel Francisco Gonçalves Torres, Luiz Bernardo Castello Branco da Rocha, capitães Francisco Faustino de Britto e João Francisco Antunes.

O Exm. Sr. presidente declarou que convocára a Camara, afim de receber-se o juramento que tem de prestar hoje, a 1 hora da tarde, o Exm. Sr conselheiro Francisco Maria Sodré Pereira, presidente nomeado para esta provincia, por carta imperial de 29 de outubro proximo findo, como consta da portaria do Ministerio do Imperio, de 29 do mesmo mez, e officio da Presidencia da provincia, de 16 do corrente.

A 1 hora da tarde compareceu S. Exc. o Sr. conselheiro Francisco Maria Sodré Pereira, que pela commissão especial nomeada, composta dos Srs. Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga e capitão João Francisco Antunes, foi recebido a porta do Paço Municipal, e encaminhado a sala das sessões, onde exhibio a carta Imperial de sua nomeação, prestou o juramento do estylo, que foi lavrado no livro respectivo, o qual foi assignado pela Camara, por S. Exc. e mais pessoas presentes.

Feito o que, retirou-se S. Exc. com as formalidades com que foi recebido, levantando o Exm. Sr. presidente da Camara a sessão. — Eu Leoncio Quintino de Castro Leão, amanuense servindo de secretario, escrevi — *José Marianno Carneiro da Cunha*, presidente. — *Francisco Gonçalves Torres.* — *Francisco Faustino de Brito.* — *Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga* — *Barão de Nazareth.* — *Luiz Bernardo C. B. da Rocha.*

DESPACHOS DO DIA 18 DE DEZEMBRO

Pelo Sr. vereador commissario de edificações:

Antonio Joaquim Cascão. — Deferido conforme o parecer do Dr. engenheiro.

Barão de Araçagy. — Não tem lugar o que pede, em vista da informação do Dr. engenheiro.

Joaquim Francisco Collares. — Concede-se, de conformidade com o parecer do Dr. engenheiro.

José Jeronymo Rabello. — Deferido, limitando-se tão somente ao que pede.

José Francisco Roque da Silva. — Limitando-se ao que pede, como requer.

Manoel Teixeira Bartholo. — Sim, de conformidade com o parecer do Dr. engenheiro.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 19 de dezembro de 1882.

O porteiro,

Leopoldino C. Ferreira da Silva.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO — CORTE, 15 de dezembro de 1882

SUMMARIO: — *Boatos sobre a retirada do Sr. Fleury. — Trabalhos preliminares e questionario da commissão incumbida do projecto de reforma da administração provincial. — Idéa de uma segunda camara provincial — Indicação neste sentido apresentada na Assembléa Provincial de Pernambuco ha mais de vinte annos. — Difficuldades praticas na realisação da reforma. — As camaras municipaes não podem cassar licenças que tenham concedido. — Noticias diversas.*

Com a chegada do diploma de deputado por Goyaz, expedido pela junta apuradora ao Sr. Antero de Assis, que o recebeu ha tres dias, renovaram-se os boatos e conjecturas da retirada do Sr Fleury, annunciando a *Gazeta de Noticias* que no dia immediato, ante hontem, ia S. Exc ás 8 1/2 horas da manhã ao paço de S. Christovão para apresentar á assignatura imperial os ultimos decretos de sua administração e solicitar a sua demissão. O *Globo* chegou mesmo a dizer que o successor provavel do actual ministro de agricultura seria o Sr. Avila.

Mas a nomeação deste, hoje publicado nos jornaes, para 1º vice-presidente do Rio Grande, tornam improvavel a sua chamada ao ministerio. Se elle tem de fazer parte deste, para que aquella outra nomeação?

Enfim, o melhor é esperar: é mesmo possivel e natural, que antes de ahi chegar esta, já o telegrapho tenha annunciado o desfecho da questão, si questão ha.

— Das commissões nomeadas pelo Sr. ministro do imperio para formularem os projectos de reforma que o governo pretende apresentar na proxima sessão legislativa, a que parece ter tomado mais ao sério a sua incumbencia, é a que foi encarregada da reforma da administração provincial, e compõe-se dos Srs. Affonso Celso, Souza Carvalho e Antonio de Siqueira.

Não tendo o governo dado as bases para o trabalho, nem indicado os pontos sobre que deve este versar, entendeu o primeiro desses senhores, e com elle concordaram os dous outros, segundo informa o *Globo*, que devia, antes de tudo, traçar um plano, tendo em vista: 1º, fortalecer a autonomia das provincias, restaurando e desenvolvendo o acto addicional no tocante aos interesses provinciaes e, conseguintemente, dando todo o elasterio ao elemento municipal; 2º, descentralisar a acção do governo em todos os ramos do serviço, que o permittam sem quebra da unidade politica do imperio.

Isto assentado, formulou o Sr. Affonso Celso o seguinte questionario, que foi aceito pelos collegas, para ser detidamente examinado e resolvido:

« I — Convem modificar a actual divisão administrativa do imperio, e em que sentido?

II. — Deve ser mantida a actual organisação das divisões administrativas, ou convem alteral-a?

Na segunda hypothese, e pelo que diz respeito aos interesses geraes:

III — Que attribuições faltam ao governo das provincias para que haja a maxima descentralisação administrativa, [illegible] dade politica?

[illegible] quanto ao poder legislativo provincial.

IV. — Que attribuições devem ser lhes restituidas ou concedidas para completo preenchimento de sua missão?

V. — E' necessaria a creação de uma segunda camara provincial?

Quanto ao executivo provincial:

VI. — Deverá continuar a cargo exclusivo do presidente da provincia, ou convém fazer delle participante a representação da mesma provincia, por meio de delegações da respectiva assembléa, que collaborem com o presidente?

VII. — Reconhecida a necessidade dessa collaboração, deverá ella ser simplesmente consultiva ou tambem deliberativa?

VIII — Carece o executivo provincial de representantes ou delegados seus, especiaes, nas comarcas e municipios? Na affirmativa, como constituil-os?

IX. — Ha necessidade de organisar-se o contencioso administrativo provincial. »

« Cada um dos membros de commissão, acrescenta o *Globo*, cuja palavra é autorisada pelas relações intimas que tem a sua redacção com o Sr. Affonso Celso, cada um dos membros da commissão comprometteu-se á apresentar o seu voto escripto, depois do que redigir-se-ha o projecto de reforma, segundo o que se vencer para ser apresentado ao governo no correr do anno proximo. »

E' um plano vasto, como se vê, e não haja duvida que sobre elle se póde dissertar longamente, mas o modo pratico de realisal-o é que me parece offerecer grandes difficuldades.

A idéa da creação de uma segunda camara provincial tem sido já aventada por mais de uma vez, e o acto addicional permitte ao poder legislativo decretal-a em qualquer provincia á pedido da respectiva Assembléa Provincial.

Ha mais de vinte annos foi apresentada na Assembléa Provincial de Pernambuco, pelo Dr. Ignacio de Barros, se bem me recordo, uma indicação n'esse sentido, a qual não sei que andamento tomou.

Não me consta, porém, que nenhuma provincia tenha reclamado a creação d'essa segunda Camara, que, só pelo facto de poder ter maior duração, offerecerá correctivos aos desvios e abusos das actuaes Assembléas, e será tambem uma garantia de melhor estudo e mais desinteressado exame das materias sobre que versarem as leis para cuja confecção tenham de concorrer, acarretará por outro lado inconvenientes muito sérios, menos pela maior demora na passagem das leis, do que pelos conflictos que se podem dar entre uma e outra Camara, principalmente se na composição de cada uma a maioria que predominar pertencer a opinião contraria á da outra.

E é certamente por bem avaliar as difficuldades que poderiam surgir da existencia de duas Camaras provinciaes, e seriam um embaraço para a administração, que as provincias não teem solicitado a decretação de uma segunda Camara.

Pretenderá a commissão, agitando agora a questão, impôr ás provincias essa segunda Camara, independentemente de pedido d'ellas?

N'este ponto, entendo que as provincias devem conhecer melhor o que lhes convém do que o poder central; e se o acto addicional dá-lhes o direito de pedir a decretação de uma segunda Camara, e ellas o não teem feito, como decretal-a, sem se querer ouvir a opinião das mesmas provincias pelo orgão das suas Assembléas?

Não me parece que seja este o melhor meio de fortalecer a autonomia das provincias.

Mas o que mais admiro é que liberaes, (liberaes que se propõem a realisar o programma de 1869 — *reforma ou revolução* —) que tanto tem clamado contra a existencia do contencioso administrativo geral, que julgam uma excrescencia contraria á constituição, lembrem agora o Contencioso Provincial!

O que ha a esperar de tão largo plano é que nada se fará; tudo ficará em projecto e no bello relatorio da commissão.

— De conformidade com uma consulta do Conselho de Estado, acaba o Governo de resolver que as Camaras Municipaes não pódem, por disposição de suas posturas cassar licenças que tenham concedido, por ser materia exorbitante das faculdades restrictas conferidas ás Camaras Municipaes pelo art. 72 da lei de 1 de outubro de 1828, visto que entre ellas não figura como pena imposta aos infractores de suas posturas a de cassar licenças que tiverem concedido »

Motivou esta decisão um accrescimo proposto pela Camara Municipal da côrte ao artigo de suas posturas relativo aos açougues, que, no caso de infidelidade nos pesos, interpõe a multa de 30$ e oito dias de cadeia. A' esta pena propoz a Camara que se accrescentasse: « Sendo-lhe além disto cassada a licença que tenha sido dada pela Camara Municipal para abrir talho. »

Para propor esse accrescimo soccorreu-se a Camara ao precedente já existente de ser tal pena consignada em um dos artigos de suas posturas para outros casos. Mas sendo as licenças concedidas por um anno, e podendo a Camara no fim d'esse prazo não renoval-as, conclue o parecer do Conselho de Estado n'estes termos:

« Em cada infracção a licença é considerada violada, a infracção punida, e a punição aggravada nas reincidencias; mas até que expire o prazo da licença, subsiste intacto o direito de commerciar na conformidade das posturas municipaes.

« Cassar a licença antes, seria attentar contra o direito preexistente, cujo exercicio é garantido durante o prazo da mesma licença Isso não é admissivel, e assim o tem entendido as camaras municipaes.

« Só na disposição do § 3º do titulo 6º, secção 1ª do codigo de posturas, encontra-se a pena de ser cassada a licença. Mas, como bem ponderá o digno chefe da secretaria, esse precedente unico não pode prevalecer contra os principios.

« Tendo enunciado sua opinião sobre a questão da consulta, a secção é de parecer que, visto estar reunida a Assembléa Geral Legislativa á ella se sugeite o assumpto. »

Essa consulta tem a data de 23 de junho. Mas como a questão não foi submettida a Assembléa Geral, que, á vista do que se sabe não teria tempo para tomar conhecimento della, resolveu agora o Sr. ministro do imperio nos termos que ahi ficam.

— Pelo Ministerio da Agricultura acaba de ser requisitado ao da fazenda as precisas ordens para que no actual exercicio sejam distribuidos 3.000:000$ do fundo de emancipação, proporcionalmente a cada uma das provincias, segundo a relação organisada n'aquelle ministerio, estabelecendo as quotas respectivas.

A essa provincia coube a quantia de..... 200:000$.

A quota menor, na importancia de 5:000$, foi a que tocou ao Amazonas, e a maior, na importancia de 631:000$, coube a provincia de Minas Segue-se a do Rio de Janeiro, a que tocaram 618 000$.

A' corte coube 94:000$, o que, comparado com as quotas dos annos anteriores, mostra quanto tem diminuido o numero de escravos nesta capital, devido principalmente ás manumissões a titulo gratuito

— O mesmo Ministerio da Agricultura solicitou em data de hontem do da fazenda que habilitasse a thesouraria de Pernambucano com a quantia de 100:000$ para o serviço da conservação e melhoramento do porto.

— Em 11 do corrente communicou ainda o mesmo ministerio ao da fazenda que, segundo as instrucções approvadas em 20 de novembro passado, entrou o engenheiro Carlos Morsing em exercicio do cargo de chefe da commissão de estudos da ferro-via do Madeira e Mamoré no dia 30.

Devendo-se suppor que as mesmas razões que motivaram essa deliberação militem em favor dos outros membros da commissão, e tendo esta segundo noticia o *Globo* de seguir no paquete nacional do começo de janeiro proximo, segue-se que antes mesmo de partir já terá o thesoureiro despendido com os seus vencimentos 8:000$.

Com a commissão irá uma escolta de 50 praças commandadas por um alferes, 20 das quaes serão tiradas da guarnição da corte e 30 das do norte.

— A garantia de juros pago pelo governo, no primeiro semestre deste anno, á companhia de estrada de ferro do Recife a S. Francisco, importou em £ 26.015-2-11.

— No dia 11 do corrente partio para Buenos-Ayres, a corveta argentina *Paraná* que por esteve estacionada no nosso porto, [illegible] ter alguns reparos.

Tanto o seu commandante, o coronel [illegible], como a respectiva officialidade foram muito bem acolhidos pela sociedade fluminense e deixam gratas recordações pelo modo distincto por que souberam corresponder ás attenções que lhes foram dispensadas.

Annuncia-se que proximamente virá o encouraçado *Almirante Brown*, a joia da esquadra argentina, [illegible] ter em nosso porto uma estação naval, como nós temos nas aguas do Prata.

O jornal que dá esta noticia accrescenta:

« Supponhamos que essa troca de cordialidades entre o Brasil e a Republica Argentina não se interromperá mais. »

Assim seja.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 21 DE DEZEMBRO

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do Imperio

Pelo paquete francez *Congo*, que passou hontem para a Europa, vieram-nos as seguintes noticias, além das que vão inseridas sob as rubricas — *Parte Official, Interior e Revista Diaria.*

Pacifico

Datas de jornaes até 21 de novembro, e telegraphicas até 12 de dezembro:

Estava levantando energicos protestos no Perú o manifesto, com visos de decreto, em que o chefe superior politico e militar dos departamentos do norte, general Miguel Iglezias, declarou que o paiz estava esphacelado e não havia outro recurso a não ser o da paz a todo transe.

O general Caceres, chefe politico e militar dos departamentos do centro, fez logo uma proclamação em Tarma, que fechou por este modo:

« Um homem que deserta não debilita nunca as fileiras que o infortunio respeita e a patria abençõa. Estamos no campo da honra; a victoria é nosso guia; ella, como nas lutas de hontem, nos dará com dignidade o ramo de oliveira da paz. Imitai com a união e com a fé os grandes campeões da liberdade do mundo. »

O coronel Borgoño concluio assim o seu protesto, escripto em Cajabamba:

« Sempre acreditei, disse o general Iglezias, que o Perú não é nação vencida, humilhada, escarnecida e ludibriada pelas hostes do Chile insaciavel. O Perú não combateu. »

« Pois bem. Se não estamos vencidos, se não temos combatido, porque havemos de pedir a paz a todo o transe? Porque havemos de inclinar a fronte, de joelho rendermo-nos como escravos e ceder o nosso territorio?

« Com que direito poderiamos recuperar amanhã o que vergonhosamente entregamos hoje? Que papel representaria o Perú perante as outras nações d'America? Nada poderia fazer esquecer essa vergonha, ninguem desculparia esse crime Não podemos tractar com o Chile senão ficando intactos a honra, o territorio e os interesses das nações alliadas.

« Póde, acaso, salvar-se metade da honra? Póde porventura dividir-se o que é essencialmente indivisivel? Não! Não! O dilemma é fatal: ou salvemos inteiramente a honra e o territorio, ou succumbamos. »

O prefeito de Huaraz (departamento do norte) respondeu ao general Iglezias:

« Encanecido no serviço da republica e inteiramente convencido de qualquer transformação n'estas circumstancias, seria uma escandalosa traição á patria, augmentaria o nosso desprestigio perante o mundo e contribuiria para dar maior alento aos nossos inimigos: em vez de auxiliar V. S. e atirar uma mancha indelevel e ignominiosa na minha folha de serviços, estou resolvido a oppôr-me quanto o permittirem minhas forças. E creio que o farei com bom exito, porque, além da justiça, tenho por mim a maioria da republica. »

Os prefeitos de Ancachs, Cajatambo, Loreto, Piura e outras localidades manifestaram-se no mesmo sentido. O de Cajamarca demittio-se.

Telegrammas de Iquique, com data de 20, noticiam que tropas de Caceres estavam occupando Tarma, Janja, Huancayo e outros pontos. Constavam essas forças de tres mil soldados de infantaria bem armados, porém mal fardados. Não recebiam soldo, mas sómente ração.

No dia 6 a quarta companhia de Zepita sublevou-se, matou o capitão e debandou-se com armamento e munições. Oito d'elles, que foram presos, foram fuzilados.

Caceres impoz como contribuição mensal em Junin dous mil bois e vinte mil ovelhas. A contribuição de outros lugares era em dinheiro.

A *Magallanes*, em viagem para Chancai, verificou que havia desapparecido a *Covadonga* e que a *Lóa* está com um só mastro.

Outro telegramma de Iquique diz que o Sr. Thomas Yong Padis, que obtivera licença para procurar os restos da corveta *Esmeralda*, depois de tres dias de trabalho, encontrara-a a 19 braças de profundidade. No dia 18 iam principiar os trabalhos para pol-a a nado.

Que um encontro que houve entre parte do esquadrão de carabineiros de Las Heras e os montoneiros, commandados pelo coronel peruano Albarracin, pereceram este e um seu filho.

No dia 28 de outubro deu-se um movimento revolucionario na capital do departamento de Piura (Perú), motivado pelos abusos que commettiam o prefeito e o sub-prefeito cobrando antecipadamente todos os impostos. Tres estrangeiros (os Srs. Tample, chefe da casa de Duncan, Fox & C., Schaffer e o representante da casa de Hilbek & C.) foram presos por terem se recusado a pagar, sendo soltos no dia seguinte. Quando estalou a revolução o prefeito e o sub prefeito conseguiram fugir acompanhados por dous soldados. As pessoas gradas do lugar deviam ter se reunido a 30 para nomear outro prefeito.

Nas folhas hontem recebidas encontramos, por extenso, o discurso proferido no dia 4 em La Paz, pelo ministro residente dos Estados-Unidos, Sr. Jorge Maney, quando foi solemnemente recebido pelo vice presidente da Bolivia, o Dr. Belisario Salinas, e de que já tinhamos resumida noticia pelo telegrapho.

Eis o seu trecho mais importante:

« Querendo evitar erroneas impressões ou espectativas, não virá talvez fóra de proposito declarar aqui terminantemente que esses sentimentos de cordialidade para com a Bolivia não devem ser interpretados como má vontade para com outros.

« Isto não se conformaria com as aspirações do meu paiz, que quer tornar patente sua moderação, igual sómente ao seu poder: porque elle não poderia precipitadamente, ou por causas de pequena monta, pôr-se violentamente ao lado de qualquer dos belligerantes, perdendo assim com justiça a sua influencia como mediador entre republicas irmãs, actualmente em guerra. »

O general Veintemilla, presidente do Equador, firmou ultimamente um contracto para a terminação da via-ferrea de Goyaquil a Quito, e estava promovendo a realisação de uma exposição de artes e de industrias em Quito.

Noticias das Antilhas dizem que no dia 28 de outubro cerca de 500 rebeldes sitiaram a guarnição de Suchitan, lugar que fica a 20 milhas de Salina Cruz e serve de refugio aos descontentes. A guarnição entregou as armas e os rebeldes espalharam-se pelo paiz roubando e assassinando.

O coronel Hernandez sahio de Iztalpec no dia 28 com soldados de linha para unir-se ao regimento do coronel Lamas, o qual marchava de Tehuantepec para Salina Cruz em perseguição dos rebeldes.

No Chile a commissão da Camara, encarregada dos orçamentos para 1883, apresentou o seu parecer.

Diz que, para attender a todos os serviços da administração, calcula-se no projecto apresentado uma receita provavel, para o anno proximo, de 37,182,000 pesos, quantia que, pelo producto que apresentam as rendas publicas no anno corrente, parece diminuta. Não será, pois, para estranhar que a receita do proximo anno exceda em 2,000,000 de pesos a que foi calculada.

— Um telegramma de 6 de dezembro para Buenos Ayres, procedente de Santiago diz:

« Celebraram-se em Lima solemnes honras funebres pelos marinheiros mortos nos combates de 2 de maio e em Calhão. »

[illegible] a tripulação [illegible] *Antarctique*, naufragada perto da [illegible]

— O Congresso boliviano nomeou os Srs. [illegible] plenipotenciarios para a celebração da tregua com o Chile. Outro enviado boliviano dirigio-se pela Arequipa, afim de chegar a um accordo com Montero.

— O *Jornal do Commercio* da côrte publicara este telegramma:

« [illegible], 12 de dezembro. — As camaras da Bolivia approvaram o tratado de commercio celebrado entre o Brasil e aquella republica. »

Rio da Prata

Datas de ambas as capitaes até 6 de dezembro:

A *Nacion* de Buenos Ayres dava como certo que, logo depois do regresso do presidente da republica, serão feitas as seguintes remoções do pessoal diplomatico: o Sr. Henrique B. Moreno, elevado á categoria de ministro de 1ª classe, irá para o Chile, em substituição do Dr. Alberdi; o Sr. Alvarez, que é actualmente o ministro residente mais antigo da Republica Argentina, irá para a Republica do Uruguay; o Sr. Adolpho Carranza ficará desempenhando interinamente o lugar do Sr. Alvarez, no Paraguay. Em janeiro o Sr. Silvano Bores, sub-secretario do ministro das relações exteriores, será nomeado ministro residente na Bolivia.

Durante todo o dia 2 do corrente a bandeira argentina esteve içada na frente dos edificios publicos de Buenos Ayres.

Tendo caducado o privilegio que dava a uma empreza particular o monopolio das communicações telegraphicas entre Montevidéo e Buenos Ayres, os Srs. Rossi e Ferrari apresentaram ao governo nacional uma proposta para o estabelecimento de nova linha entre as duas cidades, sem nenhum privilegio. Compromettem-se os proponentes a começar o assentamento da linha até seis mezes, quando muito, contados da data da concessão por parte dos governos argentino e oriental e a dal-a prompta em 18 mezes.

Pela proposta, a tarifa para os telegrammas redigidos em linguagem intelligivel será de cincoenta centesimos de peso forte para as primeiras 10 palavras, e vinte centesimos para cada 10 palavras subsequentes. A imprensa terá um abatimento convencional, que em nenhum caso será de menos de 50 0/0 dos preços referidos.

Não era boa a constituição medica da capital. Além da variola, estavam reinando varias febres de caracter grave.

Referindo-se á quebra da importante casa Ochaca & C., diz o *Nacional* de 2:

« O activo da casa representa um valor de 527 mil e tantos pesos fortes: o deficit é approximadamente de 355 mil pesos fortes.

« Os bancos de nossa praça e alfandega são credores de 329 mil pesos fortes. Os credores particulares não pertencem ao commercio desta praça; são quasi todos do Rio de Janeiro e da Hespanha.

« O banco da provincia, pelos seus privilegios fiscaes, ficará completamente coberto. O banco nacional é um dos estabelecimentos mais prejudicados, comquanto tenha alguns privilegios.

« A alfandega pedio á prefeitura maritima não permittisse a venda de nenhum dos navios pertencentes á casa fallida. »

Tinham sido recebidos em Buenos Ayres varios telegrammas, descrevendo com côres carregadas as violencias e crimes commettidos em Tucuman, no dia 2, por occasião da eleição municipal.

Dizem o seguinte alguns, com data de 4, publicados na *Nacion*:

« A despeito dos elementos officiaes, postos em acção com um luxo que assombra, e das cargas feitas sobre o povo pela força publica, o partido liberal triumphou na formação das mesas para a eleição municipal. Houve seis feridos.

« Os situacionistas, vendo que seriam vencidos, appellaram para o recurso de um conflicto armado, arrebatando as actas para annullar a eleição; não puderam, porém, leval-o inteiramente a effeito esse plano; com os documentos que se salvaram, triumphou o partido liberal.

« A força publica prendeu o juiz, Dr. Garcia, que ficou detido durante tres horas. Um grupo de gaúchos ebrios e armados por parentes do Dr. Paz, percorreu as ruas da cidade, como no tempo de Rozas fazia a Sociedade Popular, proferindo gritos de exterminio contra o partido liberal.

« A cidade ao anoitecer estava deserta; todos fecharam suas portas. »

A' noite os gaúchos assaltaram muitas casas e saquearam duas, pertencentes a estrangeiros.

A botica Masini, onde se achava a commissão directora do partido liberal, composta dos Srs. Helguera, Padilla e outros, foi assaltada na presença do juiz federal; os membros da commissão puderam fugir pelos fundos da casa, e o Sr. Masini ficou ferido.

Mais de setenta casas de commercio de Buenos Ayres foram sorprendidas no dia 5 por uma intimação da administração geral das rendas nacionaes para que dessem novos fiadores para as letras da alfandega, sob pena de não despacharem mais nenhuma mercadoria.

Em Santiago del Estero a camara de justiça, visitando a cadeia, verificou que não havia nella nem um só preso.

Devia ter partido no dia 3 para o norte e para a Bolivia o explorador P. Moreno em viagem scientifica por conta da provincia de Buenos Ayres.

A empreza Gower Bell apresentou ao governo nacional uma proposta para o assentamento de uma linha telephonica entre Buenos Ayres e Montevidéo.

O chefe de policia do departamento, 3º Abajo (provincia de Cordova) expedio a seguinte ordem a 1 do corrente:

« Previne-se aos moradores deste departamento que nenhuma pessoa (que não exerça a profissão de commerciante) pode vender, comprar, empenhar ou tomar empenhado nenhuma especie de objecto de commercio sem obter previamente a correspondente autorisação, sob pena de multas que variarão, conforme o valor do objecto comprado ou vendido »

— Em Montevidéo, no dia 2 do corrente, houve uma explosão na casa de um fogueteiro, de nome Juan Ferrari, estabelecido na rua Tacuarembó, entre Paysandú e Cerro Largo (Gordon).

Trabalhavam na fabrica de fogo, quando se deu o sinistro, o dono d'ella, um seu filho de 18 annos de idade e um auxiliar de nome Pedro Sanchez; além disso morava nos fundos da casa uma velha chamada Maria Blaze.

Quando os visinhos acudiram encontraram entre os destroços um homem que tinha enlouquecido; era Sanchez. A explosão ferira-o só na razão, deixando-lhe intacto o corpo. No fundo da fabrica jazia a velha, tendo na perna um grande ferimento.

Removendo-se os destroços, achou-se um pedaço de craneo, que se verificou ser do filho de Ferrari; depois disseminados pelos arredores, foram apparecendo outros pedaços do corpo do desditoso moço, que fora por tal modo despedaçado, que o maior fragmento que delle se achou foi a metade de uma perna, encontrada acerca de 10 metros de distancia do lugar do sinistro.

O cadaver de Ferrari estava sem um braço, o qual não póde ser encontrado em parte nenhuma.

A explosão fez desabar as paredes lateraes e da frente da casa, e quebrou os vidros de todos os predios proximos.

A *Nacion* de Montevidéo (folha official) publicou no dia 3 um artigo referente á aggressão feita na rua ao ministro hespanhol Vazquez Lhorente por um individuo de nome Coussirat.

Eis o final delle:

« Mas o que tem que ver com isso o corpo diplomatico? Suppõe acaso Vazquez Lhorente que basta ser representante da Hespanha para poder chicotear qualquer pessoa por quem se julgar offendido?

« Impagavel logica essa que tende a transformar os agentes estrangeiros em senhores de latego em punho, com a liberdade de cortar a cara dos transeuntes sempre que bem lhes approuver! »

E' pessimo o estado sanitario de Tucuman. Morriam diariamente 20 pessoas.

A chuva de pedra que cahio em Fray Bentos causou muitos estragos nas plantações. A do trigo ficou quasi toda destruida.

Estava-se tornando cada vez mais azeda a discussão entre a *Nacion* e a *La Espana* por causa da questão Vazquez Llorente.

Os seguintes trechos [illegible] para que termos se levavam as duas contendoras:

Diz *La Nacion*, referindo-se ao ministro hespanhol:

« Não odiamos Vasquez Llorente; inspira-nos a compaixão que se deve ter para com um demente e lamentamos que uma nação tão digna como a Hespanha e que tem tantos homens illustres, mandasse um louco para Montevidéo.

Respondendo á *La España*, escreveu:

« Affirmei que os redactores da *La Espana*, começando por Bernabé e acabando por Flecha, (que é o ultimo e mais baixo dos mentecaptos que escrevem nessa folha) não têm dignidade nem consciencia.

« Continúo a affirmar a mesma cousa. »

Pelo seu lado replica *La Espana*:

« Causou-nos admiração ver o redactor da *Nacion* (Enrique Kubly), responder pela imprensa ás nossas *insolencias*. Porque não pôz em pratica o seu costume de visitar com attitude bellica a redacção da folha que no seu entender o injuriou, como fez com outra nesta cidade, não ha muito tempo?

« Acredita que não ha homens na *Espana*, ou tem medo de se encontrar com elles?

« Saiba o redactor da folha saulista que na *Espana* ha alguem que está disposto a recebel-o como devem sel-o os que, abusando da sua pouca invejavel posição, julgam-se na posse do direito de insultar, sem perigo, quantos não toleram com paciencia a prosapia dos periodiqueiros subvencionados. »

O general Santos regressou no dia 7 da sua estancia, por ter sido chamado com urgencia pelo Ministerio, afim de tomar em consideração a nota do ministro hespanhol reclamando contra os insultos atirados pela *Nacion*.

Affirmava-se á ultima hora que o ministro hespanhol havia telegraphado ao seu governo communicando lhe essas occurrencias

Um telegramma de 7, expedido para Buenos Ayres, diz: « O governo, em conselho de ministros, resolveu sobre a reclamação Llorente Vazquez, na conformidade do direito internacional. »

A junta de salubridade de Montevidéo estabeleceu uma observação sanitaria, pelo menos de 24 horas, contadas da visita, a qualquer navio procedente do nosso porto. Essa observação começará á 15 do corrente.

Goyaz

O *Cruzeiro* da côrte, em 13 do corrente, publicou que:

No dia 18 de novembro proximo passado effectuou-se na cidade de Goyaz, a apuração de votos para deputado geral pelo 1º districto da provincia. Segundo essa apuração, foram contados ao Sr. Dr. Antero Cicero de Assis 583 votos e dous em separado, e ao Sr. conselheiro André A. de Padua Fleury 549 e um em separado.

Minas-Geraes

Datas até 10 de dezembro:

Foram assentes, até á barra do Capivary, no Rio Verde, os trilhos da estrada de ferro Minas and Rio.

Falleceu repentinamente em sua fazenda do Rio Preto, freguezia de Santa Isabel de Valença, o importante fazendeiro capitão Vicente José Lopes.

S. Paulo

Datas até 14 de dezembro:

Realisou-se no dia 10, no campo do Ypiranga a ceremonia do lançamento da primeira pedra do monumento que alli tem de ser erigido, a que assistiram o presidente da provincia, o bispo diocesano, autoridades e as pessoas gradas da capital.

« Finda a ceremonia do assentamento da pedra fundamental, diz o *Correio Paulistano* e depois de um discurso pronunciado pelo Dr. Brazilio Machado, convidou o Sr. conselheiro presidente da provincia ao Sr. bispo diocesano e outras pessoas presentes, a visitarem o local aonde deve ser construido o edificio escola projectado.

« Este edificio, que será construido pelos planos confeccionados pelo Sr. engenheiro civil Thomaz Bezzi, conforme declarou hontem o Sr. presidente da provincia ás pessoas que o acompanhavam, terá as seguintes dimensões: 12 metros de frente, 39 metros de largura, no seu corpo central, 16 metros nos corpos intermediarios e 21 nos pavilhões extremos.

« O estylo da architectura escolhida é o classico grego e de ordem corynthia.

« A 70 metros deste edificio será erigido um obelisco de granito de 28 a 30 metros de altura. »

— A bem do serviço publico, foram demittidos o commandante do corpo policial permanente, coronel Francisco de Paula Toledo Martins e o tenente quartel-mestre do mesmo corpo Manoel Caetano de Abreu Junior.

— No dia 10 reunio-se a colonia italiana da capital e resolveu dirigir uma representação ao governo italiano, requisitando a creação de um vice consulado na provincia.

— Por acto de 11 foi nomeado o Dr. Manoel Jorge Rodrigues juiz de direito de Campinas, afim de servir de arbitro por parte do governo para com o arbitro escolhido pelo gerente da Companhia de Illuminação a Gaz desta capital, resolver a questão suscitada sobre a cobrança feita do aluguel dos relogios ou medidores do gaz consumido e tambem sobre a cobrança feita pela companhia dos consumidores de gaz, dos canos de derivação do encanamento geral para os medidores, ficando sem effeito a nomeação do conselheiro João Augusto de Padua Fleury, pelos motivos que o privam de poder servir.

— Pela municipalidade de Campinas foi approvada uma proposta do Dr. Ricardo, para que a Camara represente ao Ministerio da Agricultura, a cujo cargo está entregue a direcção dos Correios, solicitando providencias para que a agencia do correio de Campinas seja habilitada para emittir vales postaes para o reino de Portugal nas mesmas condições em que são emittidos no Correio da Capital da provincia. — Foi approvada.

— A' 1 hora da manhã de 10, pelo commandante dos guardas e cabo da força da Alfandega de Santos, foram presos cinco individuos que, em uma canôa, conduziam para terra, como contrabando, os seguintes objectos: pares de suspensorios, gravatas, caixas de meias, duzias de meias soltas, toalhas de linho para rosto, uma caixa com gravatas de laço, uma caixa com costumes de casimira para crianças, vestidos para crianças, 50 duzias de collarinhos de linho e 19 lenções de linho.

— Constava ao *Correio Paulistano* que a directoria da companhia Paulista já resolveu fazer não pequena reducção no preço de transporte do café, attendendo ás distancias, e que essa reducção será de 3 a 30 0/0.

Rio de Janeiro

Datas até 15 de dezembro:

A carta do nosso estimavel correspondente, inserida na rubrica Interior, dá as principaes noticias.

— Regressara á Nictheroy o presidente da provincia do Rio de Janeiro, que andara em excursão pelo interior.

— A's 5 1/2 horas da manhã de 14, houve uma explosão nos fundos da fabrica de vinagres dos Srs Schumann & C., desenvolvendo-se um grande incendio, e ficando completamente destruidos os predios ns. 12, 14 e 16 da travessa do Maia, e os fundos dos predios ns. 9, 11, 13 e 15 da rua do Passeio, na côrte. São calculados os prejuizos em 200 contos de réis.

— Lê-se no *Jornal do Commercio* de 15:

« Como haviamos noticiado, reunio-se hontem na secretaria de estado dos negocios da agricultura, sob a presidencia do respectivo ministro, a commissão incumbida da revisão de tarifas da estrada de ferro D. Pedro II.

« Estiveram presentes os Srs. Honorio Ribeiro, Cesario Alvim, Silva Coutinho, Paes Leme, Barão do Rio Bonito e engenheiros Herculano Penna e Rademacker.

« O Sr. ministro fez ver á commissão que era pensamento assentado do governo proporcionar á lavoura algum allivio na presente emergencia, por meio de uma reducção razoavel nas tarifas do nosso principal genero de exportação, e que, tendo presente o parecer da commissão feito ao seu antecessor, em que se propunha 20 % de abatimento nas referidas tarifas pedia á commissão que lhe fizesse chegar com urgencia ás mãos os fundamentos justificativos do seu pedido, que seria provavelmente attendido de 1 de janeiro em diante.

« Foi tambem aventada a questão da tarifa inter-estacional para os generos alimenticios, de modo a serem favorecidos com as mesmas reducções mandadas observar para os que vêm do interior para a côrte.

« Pelo Sr ministro foi declarado que o governo estava disposto a attender a essa reclamação.

« A commissão se reunirá sabbado na estação central de estrada de ferro para assignar o trabalho pedido pelo Sr. ministro, que o levará immediatamente á conferencia.

« E' de crer que na proxima semana estejam expedidas as ordens para a observancia das tarifas, assim reduzidas, e que a um tempo com as da Companhia Estrada de Ferro Leopoldina sejam postas em vigor. »

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« Rio, 14 de dezembro de 1882. — O mercado de cambio esteve hoje quasi paralysado e sem alteração nas taxas bancarias.

« Realisaram-se transacções insignificantes sobre Londres a 21 3/8 d., bancario, e a 21 1/2 d., papel particular; e sobre França a 443 e 444 rs. por franco, dito.

« Na Bolsa o movimento foi tambem insignificante.

« As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde eram de 41,500 saccas. »

Espirito Santo

Datas até 10 de dezembro:

No dia 9, tomou posse do cargo de presidente da provincia o Dr. Martim Francisco Ribeiro de Andrada Filho.

A respeito diz a *Provincia do Espirito Santo*:

« A' 1 1/2 da tarde, acompanhado pelo Exm. Srs. Drs. Inglez de Souza, chefe de policia, juiz de direito, secretario do governo, ajudante de ordens, dos dous deputados por esta provincia Leopoldo Cunha e Alpheu Monjardim, officialidade, funccionarios e varias pessoas gradas, dirigio-se S. Exc á Camara Municipal, onde foi-lhe deferido juramento pelo vereador Urbano Batalha, que presidia a sessão.

« De volta ao palacio do governo, o Exm. Sr. Dr Inglez de Souza leu o relatorio com que passava a administração da provincia.

« Fez a guarda de honra uma força da companhia de infantaria, commandada pelo alferes Simões.

« Terminada a leitura do relatorio, tomou a palavra no salão nobre do palacio o Sr. Dr. H. Martins, e offereceu a S. Exc. em nome de alguns amigos seus e no seu proprio a venera do officialato da Rosa, precedendo o offerecimento da leitura de uma carta subscripta por todos os offertantes

« A venera é cravejada de seis brilhantes de primeira agua, e em uma das faces da caixa que a guarda lê-se a seguinte inscripção:

« Ao Exm. Sr. Dr. Inglez de Souza — Os seus amigos da Victoria. »

No dia 8 tomou posse o novo vigario da matriz da capital, Revd. padre Manoel Pires Martins.

Bahia

Datas até 17 de dezembro:

Começára a publicar-se um jornal satyrico e litterario com o nome de *Mephisto*.

— Eis o protesto lido na tribuna da Assembléa Provincial pelo Sr. Arthur Rios:

« Sendo nosso dever em vista do art. 15 do Acto Addicional em relação ao projecto de orçamento provincial devolvido pelo presidente da provincia — votar ou pelas razões com que justifica S. Exc. a devolução, ou pela reenviatura do projecto, julgamos conveniente dar os motivos do procedimento que temos deliberado seguir na presente conjunctura.

« Não podemos adoptar as razões de não sancção porque, além de outros motivos, seria votar um orçamento desequilibrado por um *deficit* de cerca de setecentos contos.

« O Acto Addicional não permitte que se inclua emenda alguma nos projectos devolvidos, e portanto, nem mesmo se poderia inserir uma autorisação para operações de credito no sentido de equilibrar o orçamento, o que aliás seria nas actuaes circumstancias altamente inconveniente aos interesses da provincia.

« Nada se podendo alterar, é nosso dever votar contra semelhantes razões, não porque se desconheça que os impostos de importação são vedados ás provincias, mas porque reenviar um orçamento defeituoso e desequilibrado, como o deseja o presidente da provincia, não está em nossos intuitos, nem o nosso patriotismo o aconselha.

« Demais as razões de não sancção estão em contradicção flagrante com a proposta que, sobre os calculos do Thesouro Provincial, fôra por S. Exc. o Sr. presidente da provincia enviada a esta Assembléa ao iniciar ella sua ultima sessão ordinaria.

« Foi, portanto, a sua propria proposta que o presidente de provincia rejeitou, não sanccionando o orçamento que lhe foi enviado.

« Accresce que a nossa posição tornou-se difficil e constrangida em face do procedimento que teve S. Exc. desde o começo da sessão ultima.

« Mostrou-se S. Exc. sempre em antagonismo e divergencia de vistas para com a Assembléa, chegando ao excesso de não sanccionar uma simples resolução prorogativa do orçamento que findava, preferindo mandar vigorar por um acto arbitrario o orçamento caduco de 6 de agosto de 1881.

« S. Exc. para colorir este excesso chegou a inaugurar cerebrinas doutrinas constitucionaes, como seja declarar em face da provincia que a administração tinha nas leis o meio de passar sem o orçamento regular, ou sem uma prerogativa concedida pelo poder competente, que era a Assembléa Provincial, que funccionava então.

« Nenhuma lei existe que autorise semelhante opinião de S. Exc.: foi um acto de premeditada dictadura, de luxo, de arbitrio que não se póde explicar senão pelo desejo de desautorar a Assembléa.

« Demais o acto arbitrario do presidente da provincia mandando vigorar o orçamento anterior, importou uma formal contradicção com as razões de não sancção do orçamento devolvido, pois que aquelle continha os mesmos impostos de importação, ainda mais aggravados.

« Esse acto de S. Exc. foi que deu origem ás justas queixas do commercio desta provincia, que ficou sujeito aos impostos de importação, que aliás foram mandados suspender em Pernambuco, estabelecendo-se assim uma deploravel desigualdade.

« Não nos sendo licito, portanto, adoptar as razões de não sancção (uma vez que não se julgue que nada se possa innovar por estar a questão de constitucionalidade sujeita á deliberação da Assembléa Geral), e não se podendo acreditar que o orçamento devolvido possa ser sustentado pelos nossos votos, temos resolvido, inspirando-nos nos verdadeiros interesses da provincia e demonstrando o nosso respeito pelo acto addicional, dar uma prova de lealdade e patriotismo tractando de concorrer para a organisação de outro orçamento, em que a despeza e a receita fiquem equilibradas, e não dê lugar a se suscitarem duvidas constitucionaes.

« Razões de outra ordem justificam tambem esse nosso procedimento, avultando entre ellas a decretação recente pela Assembléa Geral do imposto addicional de 10 0/0 sobre a importação, de forma que a posição do commercio tornar-se-hia precaria com a exigencia de identicos impostos provinciaes.

« Em vista de todas estas considerações e attendendo ao estado anomalo em que se acham as finanças da provincia, marchando a administração de arbitrio em arbitrio, ora devolvendo um orçamento organisado sobre as bases enviadas pela mesma presidencia e de accordo com o orçamento transacto votado por assembléa unanime desta situação e sanccionado pelo actual Sr. presidente do conselho ora mandando por acto proprio vigorar orçamento caduco sem respeito ao que se tem escripto em documentos de alta valia; ora procurando suspender de facto os proprios impostos que arbitrariamente havia mandado arrecadar, usando de meios tortuosos e procurando subterfugios no regimen aduaneiro, aliás bem claro em face dos regulamentos geraes e provinciaes; dando-se toda esta confusão, o recurso que nos resta é conscienciosamente prestarmos o nosso concurso para regularisação deste estado de cousas.

« Para isso, depois de decidida a questão que agora nos occupa, ficando a provincia sem lei alguma para reger suas finanças, havemos de opportunamente offerecer á consideração da Assembléa um requerimento requisitando de S. Exc. o Sr. presidente da provincia as seguintes informações:

« 1.º Que reducções se podem fazer na despeza da provincia e em que verbas?

« 2.º Que verbas de receita se podem crear para equilibrar o orçamento?

« Nos limites do que fôr justo e rasoavel prestaremos o nosso apoio protestando desde já não aceitar imposições que venham estancar as fontes de receita do nosso commercio,

MUTILADO

...vapor e nascente industria, se que... estrenuos defensores.

« Bahia, 15 de dezembro de 1882.—*Dr. Arthur Cesar Rios, Manoel de Araujo Goes, José de Oliveira Campos, Dr. Angelo Custodio dos Santos, Augusto de Araujo Santos, João Gonçalves Tourinho, Aristides da Costa Borges, Joaquim Ignacio Tosta, Francisco R. Moniz Filho, Francolino Augusto de Oliveira, Severino dos Santos Pagira, João Augusto Neiva, Dr. Antonio Spinola de Athayde, Dr. Antonio de Araujo Bastos, Dr. Ananias de Assis Baptista, Manoel Pinto Novaes.* »

— No dia 16 teve lugar a collação do grão de doutor em sciencias medicas aos seguintes senhores, que completaram o curso:

Antonio da Cruz Cordeiro, Abilio Eusebio Vianna, Alipio Cardoso Fontes de Menezes, Aloysio Mario Alvares dos Santos, Alvaro Augusto Carneiro Leão, Americo Teixeira Menezes, Angelo Borges Leal de Menezes, Antonio Celestino dos Santos, Antonio Emygdio Ribeiro, Antonio Joaquim de Albuquerque, Antonio Martins Fontes, Antonio Rodrigues da Cunha Mello, Arthur de Almeida Sebrão, Arthur Imbassahy, Augusto Cesar Rangel, Caetano da Rocha Cerqueira, Candido Elpidio de Souza Figueiredo, Daniel Campos, Domingos Alves Requião, Eduardo Enedino Gomes, Fernando Ferreira da Costa, Fernão Alvaro Falcão Palm, Fortunato Augusto da Silva, Francisco de Assis Jorge Monteiro, Francisco Bueno Soares Gouveia, Francisco Eloy Paraiso Jorge, Francisco Gomes Leopoldo de Araujo, Francisco Joaquim Vieira, Francisco da Silveira Gouveia, Gaudencio de Souza Spinola, Henrique Damasio, Henrique Imbassahy, Ignacio Amorim Antuterpio, João Alves Carrilho, João Baptista Gonçalves, João Cancio de Alcantara, João Francisco Alves da Silva, João José de Oliveira Leite, Joaquim Climerio Dantas Bião, José de Araujo Matto Grosso, José Carlos Gomes da Silva, José Joaquim Pereira, José Maria Lima, José Rodrigues da Costa Dorea, Jovino Jorge Carvalhal, Lucio de Oliveira Bahia, Luis de França Carlos da Fonseca, Lydio Pereira de Mesquita, Manoel Carlos de Azevedo Ribeiro, Manoel Francisco de Salles Teixeira, Manoel Frederico Affonso de Carvalho, Manoel de Sá Gordinho, Pedro Luiz de Abreu e Silva, Pedro Mendes de Carvalho, Publio Constancio de Mello, Reginaldo José Brandão, Salustio José Pereira Osorio, Segismundo Garcez de Mendonça, Thomaz Martins Mendes, Thyrso de Assis Garrido, Valerio Aniceto de Souza, Vespasiano de Aragão, Virgilio Chaves Florence.

Por se achar gravemente enfermo deixou de receber o grão o Sr. Elysiario Torres Bandeira.

Noticias do Norte do Imperio

Pelo vapor francez *Ville de Ceará*, entrado hontem do norte, recebemos as seguintes noticias:

Pará

Datas até 12 de dezembro:

Naufragara nos baixos proximo de Salinas o patacho inglez *Milicent*, salvando-se a tripolação, que chegára no dia 11 á capital no patacho inglez *Carrie Dingle*.

O capitão do *Milicent* ia em procura de pratico, quando naufragou.

— Fôra nomeado o engenheiro Antonio Joaquim de Oliveira Campos para o lugar de engenheiro da Camara Municipal.

— Lê se no *Diario do Grão Pará* de 7:

« Constava em Obidos, que tinha fallecido nas mattas do rio Trombetas o padre José Nicolino de Souza, que andava naquellas paragens em busca de campos proprios para creação de gado. Procurava o interesseiro sacerdote o el dourado de sua imaginação, preoccupado com a idéa de fazer fortuna, e foi encontrar a morte no meio das selvas, com todos os horrores do isolamento, bem diversa da morte que devia ter um ministro do altar.

« Paz a sua alma. »

— Lê se na mesma folha de 12:

« Ante hontem a tarde, tendo Domingos de Castro Menezes, tripolante do vapor *Vieira da Cunha*, entrado n'uma casa de pasto da travessa de S. Matheus, os donos do estabelecimento cahiram sobre elle armados de trancas e espancaram-n'o barbaramente até que algumas pessoas que passavam pozeram termo á sanha sanguinaria.

« Reunio gente, mandou se procurar a policia, compareceram dous urbanos que não tiveram coragem de prender os criminosos, e só mais tarde, quasi duas horas depois, é que compareceu o subdelegado, que mandou conduzir presos os hespanhoes Antonio Domingos Amoedo e Francisco Igreja, e procedeu a corpo de delicto no paciente. »

Ceará

Datas até 17 de dezembro:

Chegára á 11 á Fortaleza e a 12 prestára juramento perante a Assembléa Provincial, assumindo depois as rédeas da administração o Sr. Dr. Domingos Antonio Royal, ultimamente nomeado presidente da provincia.

— Chegára alli tambem, no mesmo dia o Sr. general Antonio Tiburcio Ferreira de Souza

— Encerrára-se á 16 a sessão extraordinaria da Assembléa Provincial, que fôra convocada para votar uma nova lei de orçamento, tarefa que concluio, á contento de uns e desgostando outros.

— Escreveram do Trahiry ao *Cearense*:

« No dia 21 de outubro, no lugar denominado Aguas bellas, d'este termo, Manoel Custodio, Joaquim Luiz e Rufino Ferreira, aggrediram a Vicente Ferreira Lima, Antonio de tal, filho d'este e Simplicio de tal, sobrinho de Vicente, com o fim de tirarem uma moça, filha de Vicente. Houve luta, da qual resultou a morte de Rufino Ferreira Gomes, sahindo gravemente ferido Manoel Custodio e Vicente Ferreira Lima.

« Procedeu-se o inquerito policial e o digno promotor interino já denunciou os criminosos »

— Lê se na *Gazeta do Norte* de 12:

« Informa-nos um distincto fazendeiro da serra de Baturité que a actual floração dos cafeeiros foi verdadeiramente esplendida, promettendo uma safra magnifica.

« Venha esta compensação ao menos.

« Ainda que o preço do genero não seja animador a abundancia da safra póde modificar a difficil situação da lavoura de café »

— Sôb o titulo *Imposto de Consumo*, escreveu a mesma folha de 14:

« Tendo o Thesouro Provincial recusado a entrega independente do pagamento de direitos de importação, de mercadorias recolhidas a secção de arrecadação, antes do 1º do corrente, a pretexto de não estarem isemptas do respectivo pagamento, por não lhes aproveitar a revogação d'aquelle imposto decretado ultimamente pela Assembléa, a datar d'aquelle dia, a Associação Commercial reclamou á presidencia contra a deliberação do Thesouro

« Por despacho de hontem a presidencia attendeu a reclamação da Associação Commercial e expedio ordem para a entrega das mercadorias. »

REVISTA DIARIA

Ponte da cidade da Escada—Hontem ás 11 horas da manhã foi ao Palacio da Presidencia uma commissão de escadenses, composta dos Srs. Dr. Aquilino Gomes Porto, Manoel Lourenço dos Santos, Heliodoro Accacio Rangel e Luiz Martins de Araujo, expor ao Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, o estado em que se acha a ponte daquella cidade e pedir providencias a tal respeito.

Informam nos que S. Exc. declarara que, além das providencias que já dera e publicamos hontem, ia mandar fazer alli um passadiço afim de evitar que os productos da lavoura sejam, com risco, conduzidos por carregadores, que atravessam o rio a váo, como está acontecendo.

Má visinhança—Pedem nos para chamar a attenção de quem competir para um presepe que se faz n'uma casa ao largo do Paraiso.

« A algazarra, o batuque, as immoralidades são taes que a visinhança soffre horrivel encommodo, diz o nosso informante. Convém quanto antes acabar com aquillo. »

Libertação — O Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, honrado negociante desta praça, entregou ante-hontem ao Revm. Sr. Augusto Franklin Moreira da Silva, digno vigario da freguezia da Bôa-Vista, uma carta de liberdade, que concedia á sua escrava Salustiana Maria da Conceição, parda e de 28 annos de idade, pelos bons serviços que lhe prestara, e que devia casar-se naquelle mesmo dia.

Effectivamente, na occasião de celebrar-se a ceremonia religiosa na matriz, o referido Revm. vigario entregou a carta de liberdade á nubente, pronunciando então algumas palavras analogas áquella acção praticada pelo Sr. Tavares de Mello, e que foram ouvidas com attenção, commovendo bastante aos assistentes.

E' esta a quinta carta de liberdade que o Sr. Tavares de Mello, cujos sentimentos humanitarios são bem conhecidos, concede a escravos seus.

Registrando este facto, fazemol o com a maior satisfação.

Ferias do foro— Começam hoje, e terminarão á 31 de janeiro vindouro, as ferias forenses.

Em viagem—O paquete *Congo* levou hontem para a Europa, tomados em Pernambuco, 19 passageiros.

Secretaria do Bispado — Do dia 24 do corrente principiam as férias nesta repartição, que se prolongam até o dia 7 de janeiro proximo futuro.

O tempo—Da estação telegraphica terrestre, nos foram remettidas as seguintes notas sobre o tempo:

Dia 20 de dezembro—Victoria, Rio Formoso, Barreiros, Porto Calvo, Camaragibe, Itambé e Natal tempo bom. Maceió, Pajucá, Bahia, Pilar, Cururipe, Maroim, Larangeiras, Aracajú, Iguarassú, Parahyba e Mamanguape, nublado. S. Miguel, Estancia, Penedo, Goyanna e Fortaleza, chuvoso.

Exposição artistico industrial — Por ser vespera do Natal o proximo domingo 24 e attendendo se á que limitada foi a exposição artistico industrial realisada no Lyceu de Artes e Officios, e a ella não concorreram novos artefactos após a sua abertura, foi a mesma exposição encerrada ante-hontem.

Associação dos Funccionarios Provinciaes de Pernambuco—Hoje, ás 5 horas da tarde, reune se em sessão ordinaria o conselho deliberativo dessa associação.

Os membros do mesmo conselho são convidados a comparecerem a referida hora em ponto na séde da mesma Associação.

Generos alimenticios — Pelos navios *Sumbean, D. Julia* e *Deus te Guarde*, vieram hontem para o mercado desta praça os seguintes generos; bacalháo, 3,005 barricas e 451 meias ditas; sal, 316 alqueires.

Mais um novo medico—Pedem nos esta publicação:

« Chegou hontem da Bahia, onde acaba de receber o grão de doutor em sciencias medicas, o distincto pernambucano Francisco Gomes Leopoldo de Araujo.

« Contando apenas 22 annos incompletos, é de esperar que seja o novo medico um dos fortes baluartes que tanto bem dispensam á humanidade, a julgar pelas robustas provas de talento e vocação que desenvolveu durante o seu tirocinio academico.

« O Sr. Dr. Leopoldo tenciona abrir sua clinica na cidade de Nazareth.

Instituto dos Professores de Pernambuco —Esta sociedade reune se hoje ás 11 horas do dia na praça do Conde d'Eu n. 28, em assembléa geral para eleger o conselho administrativo que tem de dirigir a mesma, no anno de 1883.

A Lanterna Magica —Distribuio-se hontem o n. 34 (ultimo deste anno) deste periodico livre e humoristico.

Orthographia portugueza—Recebemos ultimamente um exemplar da *Collecção de estudos e documentos a favor da reforma da Orthographia em sentido sónico*, publicada pelo Dr. José Barbosa Leão, cirurgião de brigada do exercito portuguez; interessante e curioso livro publicado em Lisboa.

E' uma obra digna de ser apreciada por todos quantos se dedicam ao estudo e ao ensino da nossa lingua.

A cidade do Rio Formoso.—Uma correspondencia desta cidade, datada de 13 do corrente e publicada no *Tempo* de hontem, dá a seguinte noticia:

« A igreja vai continuando em seu progresso, o seu melhoramento devido a força de vontade de seu digno vigario.

« Tivemos a festa de Nossa Senhora do Livramento em sua igreja, a qual foi bem soffrivel e concorrida.

« Pela primeira vez fez-se nesta cidade o mez doloroso, que foi muito concorrido de devotos, tendo no dia da festa, que foi no dia 1 de outubro, recebido a communhão 169 devotos. Missa cantada, sermão, procissão a tarde, tendo sahido quatorze andores, trinta e tantos anjos, acompanhada por mais de duas mil pessoas; a noite houve *Te Deum*, podendo asseverar-lhe que foi a melhor festa d'aqui.

« O incansavel vigario Borges tem feito ainda mais. Acha-se a cidade despida de seus velhos farrapos; quem hoje a visitar encontrará suas ruas aterradas, a maior parte das casas caiadas e pintadas e seus habitantes mais um pouco animados.

« Durante o mez doloroso e as missas conventuaes continúa o nosso parocho a convidar o povo ao trabalho. Sem medo de ser contestado, nem mesmo por alguns confrades, está esta cidade completamente mudada.

« Já aqui temos bilhar, café á noite; nos dias de sabbado e domingo sorvete, prometendo os seus proprietarios em pouco abrir um hotel.

« Em uma destas noites vio se um carro com uma bôa parelha de cavallos a rodar pela cidade, causando admiração e susto ás pobres velhas, que corriam para a Santa Cruz com os seus rosarios, e outras lá não chegaram por terem em tempo sido avisadas, que não era o cometa, que se dizia, e sim um carro.

Companhia do Beberibe.—No escriptorio da Companhia do Beberibe recebem-se propostas em carta fechada ou declarações verbaes para um emprestimo, que pretende levantar a mesma Companhia para o fim de construir as obras á que se acha obrigada pelo novo contracto que celebrou com a provincia.

Servirão de garantia aos emprestadores o privilegio da Companhia e o seu activo.

O emprestimo será até 1,000:000$000, e realisado em prestações nunca maiores de dez por cento do valor sobscripto, espaçadas as entradas de pelo menos de sessenta dias.

Os juros serão de sete por cento, pagos semestralmente, e por semestre vencidos, tendo preferencia esse pagamento ao de juros ou dividendo das acções da Companhia.

A amortização do emprestimo começará 5 annos depois da tomada das sommas subscriptas, e terminará no prazo de dez á quinze annos depois.

Os titulos definitivos do emprestimo serão hypothecarios, e entregues serão por occasião das ultimas entradas, sendo até então as quantias entregues garantidas por um recibo.

Credito para ferro vias — De accordo com as disposições da ultima lei do orçamento o Sr. ministro da Agricultura, por acto de 11 do corrente, solicitou do Ministerio da Fazenda sejam distribuidos ás competentes Thesourarias os creditos que teem de ser applicados, durante o actual exercicio, ás obras de algumas ferro-vias e ao trafego de outras, devendo ser deduzidos dos mesmos creditos os que já houverem sido empregados, a contar de julho. São os referidos creditos: de...... 5.000:000$ para as obras da ferro-via de Porto Alegre á Uruguayanna; de 2:462$500 para as do prolongamento da ferro via da Bahia a S. Francisco; de 2,559:120$ para as do prolongamento da ferro-via do Recife a S. Francisco e construcção da do Recife a Caruarú; de 116:225$760 para o custeio do trafego da de Camocim a Sobral; de 191:772$448 para o custeio do trafego da de Baturité; e de... 397:297$723 para as obras da de Paulo Affonso.

Melhoramento do porto de Pernambuco—Por acto de 14 do corrente o Sr. ministro da Agricultura solicitou do da Fazenda as ordens necessarias, afim de que a Thesouraria de Pernambuco seja habilitada com a quantia de 100:000$, para ser empregada no melhoramento do porto da mesma provincia.

Junta de salubridade de Montevidéo—Eis as resoluções d'esta junta, que devem ter começado a vigorar a 10 do corrente, com relação aos navios procedentes do Brasil. Leiam-n'as todos e admirem-n'as:

« 1.º Considerar sujos todos os portos dos Estados-Unidos, em que reina endemica, e epidemicamente a febre amarella.

« 2.º Que, de accordo com o prescripto no art. 18 do regulamento sanitario maritimo, se submetta á observação sanitaria, quando menos por 24 horas, contadas desde o momento da visita do corpo de saúde e a contar de 15 de dezembro, a todo o navio procedente do Rio de Janeiro, em attenção ás condições hygienicas actuaes d'esse porto.

« 3.º Que os navios procedentes dos portos situados ao norte e ao sul do Rio de Janeiro, em que não existe [illegible] nem epidemicamente a febre amarella, e que commerciem directamente com Montevidéo sem tocar n'aquell'outro emquanto não se tenham dados officiaes que garantam a [illegible] do germen infecto contagioso, ficam isentos da anterior formalidade; devendo, entretanto, sujeitar-se todos á uma inspecção medica rigorosa a juizo do [illegible] que a pratique, com o fim de que seja admittida a livre pratica.

« 4.º Por agora, as medidas adoptadas a este respeito não revestem senão pura e simplesmente um caracter de precaução, sem prejuizo de que se adoptem todas as disposições absolutamente indispensaveis para evitar o desenvolvimento e propagação interior, sempre que se pronuncie o desenvolvimento de semelhante germen em qualquer porto da costa do Brasil. »

O nervosismo das mulhres —O incansavel doutor Reich publicou uma segunda edição, muito augmentada, do seu livro sobre o nervosismo das mulheres (*E. Reich, Die Nervositat bei den Frauen, ihre Ursache und Verhuntung. Newied und Leipzig 1882*).

Depois d'uma pequena prova sobre a organisação physica e moral da mulher, o autor tracta de indagar a causa da excessiva nervosidade da mulher e dos modos de previnil-a ou combatel-a.

Tracta elle detalhadamente da influencia que sobre o nervosismo feminino podem exercer a herança, a idade, o temperamento, o trabalho intellectual, os habitos, a vida sexual, os alimentos e as bebidas, o vestido, a casa, clima, as condições economicas, a educação, a instrucção, a religião e finalmente a philosophia e as formas do governo. Vede que nada é esquecido de tudo aquillo que póde tocar e prejudicar a natureza tão sensitiva das nossas mulheres. Dizer, porém, que todos estes elementos são tractados a fundo em um volume de 145 paginas apenas, seria uma verdadeira adulação e ninguem o julgaria, pois que seria o mesmo que derramar o Oceano em um copo; e só uma longa e profunda monographia sobre a mulher poderia examinar o vasto e multiplice argumento.

O juizo summario do autor é este: que a crescente e excessiva nervosidade das mulheres se deve a nossa civilisação, que é incompleta, desharmonica, excitante e não uma civilisação que *consola, aqueça e eleve*. Para elle o que é mais perigoso para os nervos das filhas de Eva é o popularisar o materialismo scientifico, o espiritualismo mistico, e o pessimismo. O primeiro converte o coração n'um deserto, o segundo faz deslumbrar o pensamento, e o terceiro distroe a poesia; parece pois que a religião podia conservar calmos e tranquillos os nervos femininos; mas Reich odeia tambem a superstição e toda a fórma egoistica de religião e quer que esta não seja outra cousa para a mulher se não um culto das boas obras, e um exercicio da caridade.

« Em tudo isto ha uma parte de verdade, mas não toda a verdade, diz P. Mantegazza de Milão. O nervosismo ataca especialmente as mulheres das médias e altas classes sociaes e é quasi inteiramente desconhecido entre as nossas camponezas, as nossas vendedeiras de peixe e operarias que comem bastante e dormem em quartos sãos. Os nervos começam a dar gritos, quando ha desiquilibrio entre o exercicio dos musculos e o do cerebro, quando se bebe mais café do que vinho, e quando Zola agrada mais do que Dante, quando a todo pasto se vive de dramas de Sardou de tarde e de reticencias e hypocrisias amorosas de noite e de poltronas molles e ociosas durante o dia. Aqui está o nó da questão. »

Quinino—Um medico, chamado á cabeceira de um velhinho que soffria de uma doença cancerosa, ouvio-o apostrophar bruscamente assim: « Antes de tudo, Sr. doutor, não me receite o quinino; qualquer cousa, com tanto que não seja o quinino! »

E como o medico só queria ordenar-lhe o quinino, e sómente quinino, comprimentou o velhinho e sahio pela porta fóra.

Uma senhora, que vivia só com a sua criada, lhe dizia quotidianamente: « Lembra-te, que se eu adoecer e perder os sentidos, te deixo a obrigação sagrada de vigiar para que jamais me dêem o quinino; privo-te do que te deixo no meu testamento se deixares que na minha bocca entre quinino. »

Estes dous factos, aos quaes se poderiam accrescentar duzentos, provam o terror que provoca em algumas pessoas este potentissimo remedio, terror que se apoia unicamente em alguma cura errada.

As pessoas, porém, que não se deixam vencer pelos quininomaniacos, que querem achar em todas as doenças, mesmo na mais ligeira indigestão, um fundo miasmatico, reconhecem de boa vontade as grandissimas virtudes do quinino e a elle se confiam com bom exito certo em todos os casos de doenças tendo por base uma fraqueza, a prostração das forças e que apresentam os caracteres rheumaticos ou intermittentes.

Teem sómente razão de temer o quinino aquelles que soffrem do figado e dos intestinos, de engorgitamentos sanguineos, e que teem tendencia á apoplexia.

Mas dizem bem do quinino os homens e as mocinhas pallidas soffredoras de nervos, sempre indefluxadas e friorentas, hystericas e sempre cançadas.

Uma pequena dóse de quinino se póde tomar impunemente, sem a receita do medico, quando se deve emprehender fadigas excessivas, longas viagens—ou nos dias chuvosos e humidos, nos paizes pantanosos ou tambem durante os calores excessivos que abatem todo o organismo. O quinino é o Cyrineo dos fracos—ajuda-os a supportar a cruz.

A quina é a casca de diversas especies de —Cinchona—, que crescem no Perú e em muitas outras partes da America meridional.

A colheita da quina se faz de setembro a novembro.

E' conhecida a quina desde 1645. Parece que foi levada á Europa sob o nome romanesco de *pó da Condessa de Chinchon*, a qual era mulher de um vice rei peruano que experimentou pela primeira vez os seus bons resultados.

Os jesuitas tiveram por muito tempo o monopolio da quina, e depois de terem ganho muito dinheiro a venderam sob segredo, até que Luiz XIV comprou este especifico ao inglez Talbot.

Depois da descoberta do sulfato de quinino, que é uma combinação do acido sulfurico com a quina, a casca se adopta menos. O sulfato, que custa hoje de 7$ a 10$ a onça, se vendia d'antes a 24$, e pelo seu grande preço se o adulterava facilmente e muitas vezes com magnesia, sulfato de cal, assucar, mannita e estearina.

Mostarda—(*Sinapis nigra—Sinapis alba*)—Faz se uso das sementes da mostarda na medicina e na cozinha.

Conhecida desde a mais remota antiguidade, d'ella falla-se no Talmud e no Novo Testamento. Desde o tempo de Pithagoras se julgava que a mostarda augmentasse a memoria e excitasse a alegria. Na cozinha se adopta sob a fórma de molho e o conhecem principalmente o *francez* e o *inglez*. Estes molhos são potentes excitadores das glandulas gastricas e pódem tornar agradavel a digestão a quem a tiver cançada, ou lenta ou enfastiada. Convém aos valentes comedores ou aos estomagos fracos ou muito dilatados ou dispostos a segregar mais mucosidade do que succo gastrico; convém pouco aos estomagos muito irritaveis. Quanto á acção da mostarda sobre a memoria é artigo de fé, mas não é ainda dogma da sciencia.

Leilões—Effectuar se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 40, de roupa feita e outros objectos.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Cabugá n. 3, de bebidas espirituosas e perfumarias.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, no armazem do Annes, de queijos de manteiga, cerveja ingleza, manteiga e chá.

— Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ao meio dia, na Associação Commercial, de predios.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua de Paysandú, para onde irá um bote especial, de moveis, louças, crystaes, etc., etc.

— Sabbado:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, no armazem da rua do Imperador n. 22, de um predio terreo.

Pelo agente Pinto, ao meio dia, na rua do Bom Jesus n. 40, de um sobrado.

Officios funebres.—Serão celebradas:

Hoje: ás 7 e meia horas, na igreja do Espirito Santo, por alma de Antonio Machado da Cunha; e a mesma hora, na matriz de Santo Antonio, por alma de Miguel José Barbosa Guimarães Junior; ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Maria Isabel do Rego Rangel.

— Amanhã: ás 7 1/2 horas, na matriz do Corpo Santo, por alma de D. Joanna Thereza Mendes Monteiro.

— Sabbado: ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, pela alma de D. Maria da Conceição de Monte Lima; ás 9 horas, na matriz de [illegible], por alma de Francisco Ferrão Castello Branco.

Matadouro publico—Foram abatidas na Cabanga, 81 rezes para consumo do dia 21 do corrente.

Passageiros.— Chegados do sul no vapor francez *Congo*:

Pettersen Juegoar, Paulleuf Cetaro, Felix Allard, Justino Adolpho de Freitas, F. de Abreu Lima Figueiredo, José Claudino Leite, João Cramar, Americo Lima de Albuquerque Maranhão. Mme. Castujlia Luiza, Francisco Gomes Leopoldo de Araujo, João Elias Vaz Curado, Antonio Alves Pereira Lyra, Dr. Gastão de Aragão Mello. Franklin Rabello e Affonso de Oliveira.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor: Miguel Ferreira da Silva, Adriano Augusto de Almeida Jordão, Carlos Dantas Bastos, Antonio Pedro de Souza, João da Silva Gil, Francisco Antonio da Costa, José Antonio Brandão, Augusto José Pereira, Antonio Marques da Silva, Joaquim Ferreira, Sebastião José Machado Pereira, Alfredo Cesar Maggiale, Elvira Antunes, Sophia de Oliveira, Julia Lima, José Manoel de Almeida, sua senhora e 1 filha, e João Brandão.

Loteria de Nictheroy. — Os bilhetes da 3ª serie d'esta loteria acham-se á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria do Rio de Janeiro.—Por telegramma recebido, sabe-se que a loteria 130.ª, a beneficio do Instituto dos Meninos Cegos e Surdos Mudos, se extrahirá amanhã, 22 do corrente.

Loteria da provincia — Amanhã, 22 do corrente, será extrahida a loteria 283.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Casa Feliz.—A 4ª loteria do Ceará corre sabbado, 23 do corrente, segundo telegramma recebido; o resto dos bilhetes acha-se á venda na loja do Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

As duas grandes loterias do Ypiranga e Nictheroy acham-se expostas á venda na Casa Feliz, de Santos Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria do Ceará.—Por telegramma recebido sabe-se que esta loteria corre no dia 23 do corrente; existe um resto de bilhetes na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n 23

Mercado de S. José—Entraram para este estabelecimento, no dia 20 de dezembro 43 rezes, pesando 5,662 kilogrammas, pertencentes a diversos: foram vendidos á preço de 560 até 240 réis.

— Entraram para o mesmo mercado 54 cargas de farinha e 30 ditas de fructas.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 19 do corrente:

Existiam presos 303, entraram 10, sahiram 6, existem 312; a saber: nacionaes 278, mulheres 12, estrangeiros 4, escravos 18.—Total 312.

Arraçoados 276, sendo: — Bons 268, doentes 8

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

João José da Silva, conhecido por João Grande, Antonio Francisco Bezerra.

CHRONICA JUDICIARIA

Juizo de direito especial do commercio

AUDIENCIA DO DIA 20 DE DEZEMBRO

JUIZ O DR. MONTENEGRO

Cartorio do escrivão interino Oliveira

Arresto

Arrestante Luiz de Oliveira Lima Junior, arrestado Dr. Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.—Deferido o requerimento do arrestado.

Execuções de sentença

Exequente Dr. Manoel Francisco de Barros Rego, executados Francisco Antonio Rodrigues e outros.—Em prova.

Exequente Antonio Ferreira Pinto, executado Lourenço Ferreira Brandão. — Julgado por sentença o rateio.

Exequente Zeferino Carneiro de Almeida, executado Fabricio da Costa Alecrim.—Recebidos os embargos de terceiros, para serem contestados no praso legal.

Embargo do juizo de paz da Boa-Vista, do Chanceller do Consulado de Portugal contra J. Delecei.—Negou se provimento ao aggravo

Cartorio do escrivão Ernesto Silva

Acção ordinaria

Autores Ernesto & Leopoldo.—Condemnados os réos no pedido e custas.

Acção decendial

Autores Joseph Krause & C.—Recebida a appellação no effeito devolutivo.

Arrestos

Arrestantes Bezerra & Irmão.—Recebidos os embargos que serão contados no prazo de cinco dias.

Arrestantes Ferreira da Costa & Cascão.—Recebida a appellação nos effeitos regulares.

Execuções

Exequente Antonio Fernandes de Figueirêdo Paiva.—Recebidos os embargos.

Exequente Barão de Nazareth —Recebidos os embargos, passando-se mandado de manutenção em favor dos embargantes.

Exequente Antonio Duarte Carneiro Vianna.—Indeferida uma petição por linha.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. J. Berardo Carneiro da Cunha, rua do Bom Jesus, antiga da Cruz n. 31, 1.º andar, chamados a qualquer hora do dia ou da noite. Consultas das 11 horas ás 2 da tarde. Especialidade molestias de olhos. Gratis aos pobres.

Dr. Souto Maior, consultorio e residencia á rua Nova n. 23, 1.º andar, entrada pela Cambôa do Carmo.

O Dr. Mello Gomes, Continúa no seu antigo consultorio á rua larga do Rosario n. 26, onde póde ser procurado a qualquer hora. Consultas do meio dia ás 2 da tarde. Chamados por escripto. Especialidades: molestias nervosas e de pulmão; syphilis.

Dr. Francino G. de Andrade Lima—Especialidades—Febres e molestias do apparelho respiratorio. Pode ser procurado para os trabalhos de sua professão a qualquer hora á rua Larga do Rosario n. 50. Dá consultas das 11 horas á 2 da tarde.

Medicos oculistas

Dr. Barreto Sampaio, rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar. Consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde.

Homeopathia

Homeopathia de Catelan freres, deposito Botica Franceza e Drogaria—A. Caors, rua da Cruz n. 22, Recife.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Franceza

Rua do Barão da Victoria n. 25, esquina da Camboa do Carmo. Neste grande deposito de DROGAS, tintas, oleos, e vernizes, vende-se tudo a preços muito modicos. Tambem recebemos chocolate de Menier de primeira qualidade, muito fresco

Advogados

O Dr. Manoel Nascimento Machado Portella de volta da corte continúa com seu escriptorio de advocacia á rua do Imperador n. 83, 1.º andar, onde póde ser procurado das 11 ás 2 da tarde.

Bongarrd & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 64. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de topei e leite condensado.

Agencia Telegraphica Havas

Serviços dos cambios e vapor, 10$000 por mez; serviços da Europa, cambios e vapores, 20$000 por mez. Para outros serviços tracta-se no escriptorio da agencia: 22 rua do Commercio.

Loteria da Bahia

Acham-se a venda os bilhetes d'esta loteria na Casa da Fortuna rua 1.º de Março n. 23.

PUBLICAÇÕES APEDIDO

Instituto de Nossa Senhora do Carmo

Nos dias 14 e 15 do corrente tiveram lugar os exames deste estabelecimento de educação e instrucção primaria e secundaria, sendo o acto em ambos os dias, presidido pelo delegado litterario Dr. Olympio Marques da Silva e examinadores os professores Ignacio do Rego Barros Pessôa, Fernande Martins Ribeiro, João Joaquim da Costa Leite e o director do collegio.

Assistiram diversos paes dos alumnos, assim como muitas outras pessoas gradas e de differentes cathegorias.

Terminados os exames foram entregues diplomas aos alumnos do 3º anno, e em seguida o director do Instituto, dirigindo a palavra aos alumnos agradeceu lhes as provas de amisade e consideração que sempre lhe dispensaram felicitando-os ao mesmo tempo pelo bom resultado que obtiveram em seus exames; terminou encerrando os trabalhos do corrente anno que serão reabertos a 7 de janeiro proximo futuro.

Passando todos para o andar superior foi alli servido um *lunch* em que reinou a maior cordialidade sendo trocados diversos brindes.

Eis o resultado dos exames:

1º anno

Maria do Carmo R. Siqueira, distincção.
Antonio Girio, idem.
Leonel Salazar, plenamente.
Faltaram 3.

2º anno

Amelia Carmelita Rodrigues Siqueira, distincção.
Alfredo E. Vaz de Oliveira, idem.
Virgilio do Rego Motta, idem.
Lourenço Salazar, idem
José de Paula Baptista, idem.
Alberto Leal, idem.
Aurelio Leal, plenamente
Alberico Coimbra, idem.
Julio José Gonçalves, idem.
José Neves Tavares, idem.
Mario R. Vaz de Oliveira, idem.
Domingos J. F. Gomes, idem.
José de Hollanda Cavalcante, idem.
Francisco de Paula Cavalcante, idem.
Faltaram 4.

3º anno

Amadeu Coimbra, distincção.
Miguel José da Motta, idem.
João da Silva Girio, idem.
Joaquim Aprigio M. Montarroyos, idem.
Flodoardo Poças, idem.
João da Rocha Cavalcante Wanderley, idem.
Antonio Valeriano da Costa, plenamente.
Francisco José Gomes Junior, idem.
Adolpho Coelho da Costa, idem.
Faltou 1.

Portuguez (classico)

Alfredo Francisco Poças, distincção.
Alvaro Lima, plenamente.
Victorino Domingues Maia, idem.
Faltaram 3.

Francez (classico)

Arthur Lobo da Silva, plenamente.

Latim (classico)

José Victorino A. Maia, distincção.
Bernardino José Alves Maia, idem.
Leonidas Augusto de Mattos Torres, idem.
Manoel Joaquim Baptista, plenamente.
Faltou 1.

Latim (grammatica e historia sagrada)

Pedro Fernandes da Silva Manta, plenamente.
Arthur Lôbo da Silva, idem.
Victorino Domingues Maia, idem.
Alfredo Francisco Poças, idem.
Faltaram 3.

Recife, 18 de dezembro de 1882.

Honroso

Acaba o governo imperial de nomear tenente coronel commandante do 29º corpo da guarda nacional da comarca do Cabo, Thomaz José da Silva Guemão.

Agricultor trabalhador, honesto e de caracter muito distincto, nomeação essa que honra ao nomeado e quem o nomeou; parabens ao comarcão do Cabo.

G...

Ao provedor e mais membros da junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Vs. Excs. tem se esquecido de lançarem suas vistas para a mulher e filha do porteiro desta repartição, Manoel Cavalcante de Albuquerque Mello, pois elle ainda continúa a dar a modica quantia de 20$ mensaes, e se Vv. Excs. estão convencidos de que elle dá 40$ e não os 20$, tenham a bondade de mandar especular nos sabbados, quando a mesma vai lá buscal os, pois para isto despacham a todos, e ella fica para o fim, e que quando sahe é quasi a noite; até o ultimo abrigo que lhe restava que era uma casinha, que lhe rendia a quantia de 20$ mensaes, e dava algum recurso, agora lhe usurparam, visto que o Sr. Cintra não estando satisfeito das grandes quantias que lhe fizeram tomar a juros o anno passado, tornou outra vez a fazer nova penhora nos alugueis, como podem ir ver no cartorio do mesmo.

Rufina Custodia de Luna Cavalcante.

Comarca do Cabo

Prestou nesta data juramento e assumio o exercicio do officio de 1º tabellião e mais annexos deste termo, para o qual fôra nomeado por decreto de 30 de novembro ultimo, o alferes honorario Clarindo Hermeto Lins, chegado ha dias á esta localidade, onde fôra recebido na estação por crescido numero de amigos, que o acompanharam até a sua residencia, e ahi os seus parentes e varias familias aguardavam a sua presença; e depois d'um profuso lunch, durante o qual foram urgidos diversos e calorosos brindes, improvisou-se um sarão dansante, bastante animado, que terminou pela madrugada.

Foi uma festa familiar, que deixou agradaveis recordações.

Este funccionario já servio o referido officio por espaço de oito annos, no impedimento do effectivo, e procedeu de modo a tornar-se agora o alvo das mais significativas provas de estima e consideração.

E' de esperar que continue a trilhar a senda traçada pelo dever, em cujo cumprimento procurou sempre ser solicito, firmando assim a reputação de que merecidamente goza.

A nomeação com que foi distinguido, importou um acto de justiça do Governo Imperial, de quem outro procedimento não nos era dado esperar, a vista do direito allegado e exuberantemente provado do nomeado, á quem, portanto, felicitamos, fazendo votos para que o seu futuro seja consoante com o passado.

Cabo, 19 de dezembro de 1882.

Justus.

——

Actualmente não ha quem ignore, que o ferro faz parte integrante do sangue e a maior parte das molestias conhecidas sob o nome de anemia, chlorosis, caimbras de estomago e lymphatismo provém da sua falta ou diminuição. Introduzir rapidamente no sangue o ferro que lhe falta e destruir a prisão de ventre são as vantagens que offerece aos medicos o ferro Girard approvado pela academia de medicina de Paris pelo conselho medico de S. Petersburgo.

Agrimensura

O agrimensor Thomaz de Figueredo, resolvido como está, a não ir já ao Rio de Janeiro, como annunciou, continua a estar sempre prompto para os misteres de sua profissão, á rua do Padre Nobrega n. 74 (antiga do Alecrim) casa de sua residencia e escriptorio.

Encarrega se de tudo quanto for concernente a sua profissão, bem assim, nivellamentos, aterros, escavações, assentamentos de sulipas e trilhos e tudo mais quanto for relativamente a estrada de ferro e rodagem.

Encarrega se tambem de construcção de casas, chalet e engenhos quer d'agua quer a vapor, assentando e concertando suas machinas, tudo a diaria, ou empreitada.

A longa pratica de 30 annos, e os direitos que lhes são consagrado por lei o autorisam a scientificar ao respeitavel publico, com especialidade aos Srs. fazendeiros, que não se enganem, com os *zangões* que abundam pelo centro, se intitulando de engenheiros agrimensores, zombando de boa fé da lei, do que preceitua os arts. 301 e 302 do Cod. Crim. fazendo completo esbulho, quando seus serviços, não podem ter precedencia em juizo.

Collegio de N. S. da Penha

A' rua do Cabugá n. 7 e 9

Este collegio reabrirá s uas aulas no dia 8 de janeiro.

As disciplinas do curso são: primeiras letras, portuguez, francez, inglez, allemão, musica vocal, piano, geographia, historia, dansa e desenho, assim como todos os trabalhos de agulha.

A directora,
Augusta Carneiro.

Collegio de N. S. da Graça

10—Em Ponte d'Uchoa—10

Este collegio reabrirá suas aulas em 10 de janeiro de 1883.

O curso de estudos consta das materias seguintes: primeiras lettras, portuguez, francez inglez, geographia, historia, allemão, piano, desenho, pintura, bordados e flores.

A directora promette continuar a esmerar-se no tractamento das suas collegiaes, esforçando se quanto lhe for possivel para que ellas obtenham o maior adiantamento. Como garantia deste seu compromisso ella apresenta ao respeitavel publico d'esta e de outras provincias o abono dos pais de suas discipulas e o recente resultado dos exames prestados já no seu estabelecimento e já no Collegio das Artes, onde as alumnas Isabel Mendes Peres e Julia Freitas de Oliveira mereceram, a primeira ser approvada plenamente em francez, e a segunda plenamente em francez e com distincção em inglez.

15 de dezembro de 1882.

A directora,
A. Carroll.

AOS SENHORES DE ENGENHO

Mr. Theodule Brocheton

representante da bem conhecida casa Mariolle Fréres de St. Quentin (França) avisa aos senhores deengenho que; de passagem para o Sul do Imperio no vapor francez esperado da Europa a 3 ou 4 de janeiro, demorar se-ha n'esta capital se achar aqui quem se queira utilisar dos seus prestimos, e offerece aos mesmos senhores os seus serviços para introduzir nos engenhos d'esta região os processos economicos de fabrico do assucar, já bem conhecidos no Sul do Imperio, como os mais praticos e proveitosos até hoje descobertos e como tres privilegiados pelo governo Imperial.

Vantajosamente conhecidos na provincia do Rio de Janeiro, onde foram introduzidos pelo Sr. Brocheton, estes processos dão em resultado uma producção de mais um por cento por grão Baumé, isto é, garantem um rendimento de dez por cento, superior a todos os systemas conhecidos, mesmo os das casas Cail e Fives Lille para os caldos marcando 10 gráos.

Supprime-se completamente o uso do carvão animal e emprega se unicamente como combustivel o bagaço; d'ahi resulta uma economia de um terço e um rendimento de mais um terço.

A grande simplicidade no material mechanico ainda permitte uma nova economia, pela facilidade do trabalho que póde ser confiado a qualquer pessoa inexperiente.

Recommenda ainda aos senhores deengenho seu systema de crystalisação de melaços que pelas suas qualidades tornase superior aos de qualquer outro processo.

Mr. Brocheton garante que depois de uma safra deixará o pessoal que se lhe tenha confiado, seja livre, seja escravo, habilitado para continuar nos outros annos sem que seja precisa nova despeza.

As pessoas que necessitarem de seus serviços podem tomar informações das pessoas seguintes:

Os Illms. Srs.:
Souto Maior.
José Maria dos Santos Barcellos.
João Gomes Sobral de Barcellos.
Dr. Jeronymo Baptista Pereira.
Dr. Manoel Rodrigues Peixoto,
cujo engenho é considerado como modelo no districto de Campos.

No caso de algum senhor de engenho querer modificar o antigo systema pelo do Sr. Brocheton, ficará elle em Pernambuco.

As cartas que lhe forem destinadas devem ser enderessadas ao Sr. Eugene Chaline, director da Agencia Havas, rua do Commercio n. 22, Recife.

CURSO DE FERIAS

Estão abertas as aulas de sciencias para quem pretender fazer exames em fevereiro. Instituto de Nossa Senhora do Carmo, rua de S. Francisco n. 72.

A Voz do Norte

Periodico absolutamente politico que se vai publicar

Orgão dos interesses do Norte do Brasil

Assignaturas, 4$ por semestre. Redacção, rua do Padre Nobrega n. 74, o edictor e redactor responsavel.

O agrimensor,
Thomaz de Figueiredo.

MEDICO HOMŒOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especial dades — febres, molestias das creanças, dos orgãos respiratorios e syphilis.

Presta se a qualquer chamado para fóra da capital.

CONSULTORIO

Pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43.

Dr. Cerqueira Leite, medico e operador, tem o seu consultorio na rua do Livramento n. 21 (1.º andar) onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde.

Recebe chamados por escripto ou em seu consultorio, ou em sua residencia no pateo da Santa Cruz n. 10 a qualquer hora do dia ou da noute.

Especialidades: molestias de creanças e de senhoras.

Medico e parteiro

Dr. Joaquim Loureiro

RECEM-CHEGADO DE S PAULO

Especialidades

Febres, partos e molestias das mulheres

Consultorio na rua do Marquez de Olinda n. 3, das 11 horas ás 3

RESIDENCIA EM APIPUCOS

FRANCFORT S/MEIN
PARIS — LONDRES
15 Rue de l'Echiquier — 54 Aldermanbury E.C.

TRANSPARENT
CRYSTAL SOAP
SABÃO
transparente cristalino
Wm RIEGER

PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA P. 1867.

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabãos de toilette.
Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas. Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

Medalha de Progresso Vienna 1873.

ALLRECHT & C.

Aracajù, Sergipe

Escriptorio rua da Aurora defronte da Alfandbga

Importam directamente da Europa e Estados Unidos todos os artigos de molhados, ferragens, drogas e miudezas, que vendem por atacado.

Encarregam-se de consignações e commissões sob as mesmas condições da praça da Bahia.

EDITAES

— 3ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, 16 do dezembro de 1882. — O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia tendo em vista o aviso de 7 do corrente, sob n. 46, em que o Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas determina que seja contractado por meio de concurrencia publica o fornecimento de seis batelões de ferro chapa de 0,m 014 de grossura) com arqueação para 60 toneladas metricas, á razão de trinta cada um e duas lanchas de ferro (chapa 0,m005 de grossura) apropriadas ao serviço de reboque, da força nominal de 16 cavallos e 0,m80 de calado d'agua no maximo, avaliadas em 2:000$ cada uma, manda fazer publico que no dia 8 de janeiro proximo futuro, ao meio dia, serão recebidas propostas em carta fechada, nesta secretaria, para o alludido fornecimento, que será adjudicado a quem maiores vantagens offerecer.—O secretario,
José Austregesillo Rodrigues Lima.

Edital n. 10

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector da Alfandega, se faz publico, que ás 11 horas da manhã do dia 23 do corrente serão arrematadas no trapiche Conceição, as mercadorias abaixo declaradas, a saber:

Armazem n. 1

Marca JMC e contramarca I—Parte da caixa n. 133, contendo 21 kilogrammas de estampas lithographadas de mais de uma côr, abandonadas por Joaquim Monteiro da Cruz Junior, no valor official de 110$.

Armazem n. 5

Marca HPC—10 pedras de marmore, quebradas, abandonadas por Victor Prealle, no valor official de 25$000.

Guardamoria

Uma forja portatil inutilisada, no valor official de 5$000.

550 k logrammas de ferro velho em chapas.

O chefe de secção,
Cicero Brasileiro de Mello.

— Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 20 de dezembro de 1882.—2ª secção.—Por esta secretaria se faz constar aos interessados, que no dia 15 do corrente remetteram-se para a Thesouraria de Fazenda as patentes da Guarda Nacional pertencentes aos officiaes mencionados na seguinte relação:

Francisco Gonçalves Torres, tenente coronel commandante do 3º batalhão da Guarda Nacional da comarca do Recife.

Olinda e Iguarassú

Capitão João Francisco da Lapa, major ajudante de ordens do commando superior.

José Manoel Correia de Barros, tenente coronel commandante do batalhão 65º.

Herculano Cavalcanti de Albuquerque, dito do 65º.

José Tavares Dornellas de Araujo, dito do 67º.

Capitão Antonio Alves de Oliveira Braga, dito do 11º da reserva.

Tenente Luiz Sipião de Albuquerque Maranhão, major commandante da 13ª secção da reserva.

Goyanna

Manoel Gomes de Albuquerque, major ajudante do commandante superior.

José Pires Vergueiro, capitão quartel mestre do dito.

Itambé

Simão Velho Pereira Borba, capitão quartel mestre do commando superior.

Garanhuns

Antonio da Silva Souto, major ajudante de ordens do commando superior.

Antonio Cesario de Oliveira Brasileiro, tenente coronel commandante do 57º

Brejo

João Manoel da Silva Carvalho, major ajudante de ordens do commando superior.

Ildefonso Rodrigues Tavares, capitão quartel mestre do dito.

Ouricury e Boa Vista

Capitão Joaquim Mendes Pedrosa e Silva, tenente coronel commandante do 3º corpo de cavallaria.

Elias Gomes de Souza, tenente coronel commandante do 19º batalhão.

Antonio Pereira Xavier, major commandante da 3ª da reserva.

Floresta e Tacaratú

José Alexandre Gomes de Sá e Silva, major ajudante de ordens do commando superior.

Manoel Joaquim de Sá e Silva, capitão quartel mestre do dito.

Tenente Seraphim de Souza Ferraz, tenente coronel commandante do 40.

Antonio Gomes Correia Cruz, tenente coronel commandante do 41.

Manoel Nunes Nogueira de Barros, major commandante do 3º esquadrão de cavallaria.

Rufino Gomes de Sá e Silva, major commandante da 8ª de reserva.

Cabrobó

Francisco Vieira Sampaio, major commandante da 2ª secção da reserva.

Bonito e Bezerros

Joaquim Francisco das Chagas, capitão quartel mestre do commando superior.

Jaboatão

Joaquim Pedro Carneiro Campello, tenente coronel commandante do 11º batalhão.

O secretario,
José Austregesillo Rodrigues Lima.

DECLARAÇÕES

Santa Casa de Misericordia do Recife

A junta administrativa desta Santa Casa continúa a receber propostas em cartas fechadas e devidamente selladas, pelas 3 horas da tarde do dia 21 do andante mez, na sala de suas sessões, para os fornecimentos de pão e bolacha ao collegio das orphãs em Olinda, e hospicio de alienados na Tamarineira, e generos para os seguintes estabelecimentos: hospital Pedro II, hospital dos lasaros, asylo de mendicidade, casa dos expostos, collegio das orphãs em Olinda e hospicio de alienados na Tamarineira, durante o trimestre de janeiro a março de 1883.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 16 de dezembro de 1882.

Pedro Rodrigues de Souza,
Escrivão

COMMERCIO

Praça do Recife, 20 de dezembro de 1882

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Não houve cotação.

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
M. J. da Motta,
Pelo secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de dezembro de 1882

ALFANDEGA—De 1 á 19		654 810$330
Idem—De 20		35 523$207
		691:333$537
RECEBEDORIA—De 1 á 19		37:572$029
Idem—De 20		6:998$842
		44:570$871
CONSULADO PROVINCIAL—De 1 á 19		114:536$535
« « —De 20		5.950$128
		120 486$663
RECIFE DRAINAGE—De 1 á 19		3:757$771
« « —De 20		$
		3:757$771

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Lúgar inglez *Sumbean*, entrado de Terra-Nova em 19 do corrente e consignado á ordem, manifestou:

Bacalhão 3,095 barricas e 451/2 ditas á ordem.

Hiate nacional *D. Julia*, entrado de Macáo em 20 do corrente e consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou.

Sal 141 alqueiros á ordem.

Hiate nacional *Deus te Guarde*, entrado de Macáo na mesma data e consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou:

Sal 1,175 alqueires á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 19 de dezembro de 1882

Para o exterior

— No vapor inglez *Memling*, carregaram:

Para Liverpool, S. Brothers & C. 612 saccos com 45, 00 kilos de assucar masavado.

— No brigue inglez *Exel*, carregaram:

Para o Canal, A. de Araujo Santo 6,000 saccos com 450 000 kilos de assucar mascavado; F. G. Torres 300 ditos com 22,500 ditos de dito.

— No lúgar inglez *Favorite*, carregou:

Para o Canal, J. H. Boxwell 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado

— Na escuna ingleza *Rebeca*, carregaram:

Para o Canal, Amorim Irmãos & C. 3,300 saccos com 247,500 kilos de assucar mascavado.

— No patacho inglez *Rapid*, carregaram:

Para New-York, Julio & Irmão 388 saccos com 29,100 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *Elise*, carregaram:

Para New-York, Pohlmann & C 220 saccos com 16 500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Sharperton*, carregou:

Para New-York, M. J. da Rocha 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No brigue hespanhol *Amistad*, carregaram:

Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 425 barricas com 38,715 kilos de assucar branco.

— Na escuna nacional *Adelaide*, carregaram:

Para Porto-Alegre, P. Carneiro & C. 750 volumes com 61,355 kilos de assucar branco e 550 ditos com 47,050 ditos de dito mascavado.

— No brigue nacional *Elvira*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, Rabello & Sobrinho 1,000 cocos (fructa).

— No patacho nacional *D. Antonia*, carregou:

Para Paranaguá, J. M. Dias 350 barricas com 98,169 kilos de assucar branco e 150 ditas com 14,280 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Ipojuca*, carregaram

Para Macáo, J. Teixeira & C, 2 saccos com 50 kilos de algodão; Albuquerque & Filho 1 barrica com 102 kilos de assucar mascavado.

Para Parnahyba, P. Alves & C. 50 barricas com 2,856 kilos de assucar branco; L. G. da Silva & Pinto 1/2 pipa com 240 litros de alcool; J. A. G. Pires Junior 2 barricas com 140 kilos de assucar refinado, 1 dita com 90 ditos de dito branco e 2 barris com 192 litros de aguardente.

Para Aracaty, F. J. da Silva 2 barricas com 160 kilos de assucar refinado.

Para o Ceará, Costa & C. 4 saccos com 300 kilos de assucar branco e 100 pares de tamancos.

Para Camossim, E. C. Beltrão & Irmão 10 barricas com 902 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *S. Salvador*, carregou:

Para Penedo, J. S. da Costa Moreira 10 barricas com 1,300 kilos de assucar refinado.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 21 DE DEZEMBRO DE 1882

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor inglez *Glenfyne*, esta administração expede malas para os portos do Pará e Nova-York.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até 10 horas, cartas ordinarias até 11 ou 11 1/2 horas, com porte duplo.

O administrador,
Affonso de Rego Barros.

Capitania do Porto de Pernambuco

Pela Capitania do Porto são convidados a se apresentar nesta repartição todos os individuos nacionaes que desejarem servir como voluntarios ou engajados nos corpos da armada imperial e nacional, aos quaes se concederão as vantagens constantes da tabella abaixo transcripta:

Tabella

TEMPO DE SERVIÇO	PREMIOS	
	Voluntarios	Engajados
Dous annos	350$000	300$000
Tres annos.	450$000	400$000
Quatro annos	550$000	500$000
Cinco annos	650$000	600$000
Seis annos.	750$000	700$000

Observações

Para a distribuição destes premios considera-se *voluntario* o cidadão que apresentar-se por si mesmo sem a intervenção de engajador, afim de assentar praça em qualquer dos corpos da marinha.

Capitania do Porto de Pernambuco, 16 de dezembro de 1882.

O chefe de divisão, inspector,
José Manoel Picanço da Costa.

— Os administradores do patrimonio do recolhimento de N. S. da Gloria desta cidade não sabendo da residencia do Sr. Aquilino Antonio da Silva Moraes, rogam lhe que se digne indicar sua morada, pois que consta aos mesmos administradores que S. S. deseja entender se com elles á interesse do patrimonio. Se porém quizer o Sr. Moraes procurar algum dos tres administradores, poderá dirigir se á rua do Bom Jesus n. 43, ou á do Visconde de Goyanna n. 58.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Previne-se ao publico, de que nos dias de quinta e sexta-feira da corrente semana vai-se fazer a ligação dos encanamentos desta companhia, com as bombas que têm de injectar agua nos mesmos encanamentos, para melhoramento do abastecimento d'agua á esta cidade, e, como em cada um daquelles dias só funccionará um dos encanamentos, haverá por conseguinte grande diminuição na quantidade d'agua a ser fornecida ao publico.

Escriptorio da Companhia do Beberibe, em 18 de dezembro de 1882.

O gerente,
C. M. A. Ferreira.

— Na barcaça *F. do Jardim*, carregaram:

Para P. de Camaragibe, P. Vianna & C. 200 saccos farinha de mandioca.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 20

Rio de Janeiro pela Bahia—5 dias, vapor francez *Congo*, de 2,444 toneladas, equipagem 120, commandante Grau, carga varios generos, a Augusto Labille & C.

Liverpool por Lisbôa — 21 dias, vapor inglez *Merchant*, de 896 toneladas, equipagem 26 commandante E. A. Brown, carga varios generos; a Saunders Brothers & C.

Mont-Real por escalas—38 dias, vapor francez *Ville de Ceará*, de 1,599 toneladas, equipagem 54, commandante A. Lapredix, carga varios generos; a Augusto Frederico de Oliveira & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Bordeaux com escalas—Vapor francez *Congo* commandante Grau, carga varios generos.

Liverpool — Vapor inglez *Memling*, commandante John Balsilis, carga assucar e algodão.

Bahia por escalas—Vapor nacional *S. Salvador*, commandante Boaventura Rodrigues dos Santos, carga varios generos.

Portos do norte — Vapor nacional *Ipojuca*, commandante Jeronymo José Telles, carga varios generos.

Barbadões — Brigue inglez *Rosalie*, capitão James Carles, carga lastro.

Rio Grande do Sul Patacho nacional *D. Antonia*, capitão Odorner José Carneiro, carga assucar.

Suspenderam do lamarão para:

Barbadões, a barca norueguense *Odd*, capitão O. Chrilersen.

S. Thomaz—Barca norueguense *Njord*, capitão Pedersen, carga lastro.

VAPORES ESPERADOS

San Martin	do sul	a 23
Avon	da Europa	a 23
Ville de Rio de Janeiro	da Europa	a 23
Cyphrenes	do sul	a 24
Espirito Santo	do norte	a 25
Neva	da Europa	a 26
Pará	do sul	a 26
Borghese	de New-port-News	a 28
Mondego	do sul	a 29
Alice	da Europa	a 30
Patagonia	da Europa	a 31
Pernambuco	do norte	a 4 de janeiro
Senegal	da Europa	a 5
Bahia	do sul	a 7
Tagus	da Europa	a 16
Ceará	do sul	a 16
Orenoque	do sul	a 20

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. 42 rua do Commercio.

The New London & Brasilian Bank Limited

RUA DO COMMERCIO N. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo:

Em Lisbôa rua dos Capelistas n. 75
No Porto, rua dos Inglezes.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 19 de dezembro de 1882 — 2ª secção.—Por esta Secretaria se faz publico, de conformidade com o art. 11 do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o praso de 60 dias, a serventia vitalicia do officio de escrivão do civel e crime, de orphãos e ausentes, provedorias de capellas e residuos do termo de Páo d'Alho e comarca do mesmo nome.—O secretario, *José Austregesillo Rodrigues Lima.*

O Dr. Elysio da Cunha Moraes Pinheiro, juiz municipal e de orphãos do termo de Páo d'Alho, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde.

Faço saber a todos quantos o presente edital virem, que vai a novo concurso, com o praso de 60 dias marcados pelo decreto de 30 de agosto de 1851, o officio vitalicio do escrivão do civel e crime, de orphãos e ausentes, provedoria de capellas e residuos do termo de Páo d'Alho e comarca do mesmo nome, o qual foi creado por alvará de 27 de julho de 1811, nas palavras.

« Hei outro sim, por bem crear em cada uma das referidas (de Páo d'Alho e Santo Antão) dous officios de tabellião de judicial e notas, a um dos quaes serão annexados os officios do escrivão da comarca e almotaçaria, e ao outro o de escrivão de orphãos, assim como tambem os officios de Alcaide e seu escrivão, os quaes cargos e officios, todos serão eleitos e providos na conformidade das ordenações e leis do reino. »

Alterado no provimento e exercicio de conformidade com o art. 39 do codigo do processo criminal e art 12 da disposição provisoria, decreto de 30 de janeiro de 1834, lei provincial n. 503 de 29 de maio de 1861, e Aviso de Governo Imperial.

E para que todos que interessar possam se apresentem no prazo de 60 d as a contar da data deste, habilitados em face do decreto n. 8276 de 14 de outubro do anno passado, mandei passar dous editaes de igual theor para ser um affixado no lugar mais publico desta cidade e outro no lugar mais publico da freguezia da Luz.

Dado e passado nesta cidade do Espirito Santo do Páo d'Alho, aos 15 dias do mez de dezembro de 1882.

E João Alves Pereira Lima Filho, escrivão interino, o escrevi.—Elysio da Cunha Moraes Pinheiro.

E mais se não continha em dito edital aqui fielmente copiado do proprio original ao qual me reporto e dou fé, por se achar sem cousa que duvida faça.

Dado e passado nesta cidade, aos 15 dias do mez de dezembro de 1882.

Eu João Alves Pereira Lima Filho, escrivão interino, o escrevi.

Elysio da Cunha Moraes Pinheiro.

Conselho de compras da repartição da marinha

Propostas para o supprimento de medicamentos á enfermaria de Marinha e aos navios de guerra fundeados no porto d'esta capital.

De ordem do Exm. Sr. chefe de divisão, inspector José Manoel Picanço da Costa, faço publico que, tendo apenas concorrido um proponente para o fornecimento de medicamentos á enfermaria de marinha e aos navios de guerra fundeados no porto d'esta capital, por tempo de 6 mezes a contar do 1º de janeiro vindouro, deliberou o conselho de compras, reunido em sessão de 19 do corrente que fosse novamente annunciada a concurrencia, para o referido fornecimento, o qual terá lugar no dia 23 do corrente, ás 11 horas da manhã, sob as seguintes condições:

As propostas deverão ser apresentadas n'esta secretaria em cartas fechadas, até ás 11 horas do dia precitado, tendo por base o formulario, que desde já acha se exposto á consulta dos pretendentes.

O contracto será celebrado sob as seguintes condições:

1.ª Todos os medicamentos serão de primeira qualidade.

2.ª Serão entregues pelo fornecedor, quando pedidos, immediatamente.

3.ª Ficam expostos á approvação ou reprovação do medico da enfermaria.

4.ª O fornecedor pagará a multa de 10 por cento do valor dos medicamentos que não entregar, e de 20 por cento d'aquelles cuja entrega não effectuar ou forem reprovados, se os não substituir por outros, que sejam aceitos; e bem assim a differença que possa haver entre os preços ajustados e aquelles porque se tiver de obter no mercado.

5.ª O fornecedor se á pago da importancia do fornecimento que fizer, pela competente repartição, em vista dos documentos que obtiver.

Observação

1.ª Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente n'ella declare por extenso, sem claro algum, emenda, entre linha ou rasura o preço e mais circumstancia que interessem ao fornecimento.

2.ª Não se áaceita proposta em que se sujeita ao pagamento da multa de 5 por cento do valor provavel do fornecimento, durante o prazo para para que é este annunciado, se não comparecer n'esta secretaria para assignar o contracto que fôr celebrado, no prazo de 3 dias, contados d'aquelle em que fôr chamado pela imprensa.

3.ª Não serão admittidas as propostas dos negociantes ou firmas sociaes que não apresentarem certidão de matricula da junta commercial.

4.ª Nenhuma proposta será recebida depois do dia e hora designados n'este annuncio.

5.ª Os proponentes apresentarão os documentos exigidos 4 dias antes do marcado para o recebimento das propostas, afim de ser feita a competente verificação.

6.ª Os fornecedores ficarão sujeitos á mais 30 dias de supprimento, além do prazo estipulado no contracto, sem que esta circumstancia lhes dê direito á prorogação de ajuste, conforme a clausula estabelecida pelo aviso do Ministerio da Marinha de 13 de julho de 1877.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 19 de dezembro de 1882.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

HOSPITAL
Portuguez de Beneficencia em Pernambuco

Para preencher os membros da junta administrativa para o proximo anno de 1883, são convidados os socios deste pio estabelecimento a reunirem se em assembléa geral domingo 24 do corrente, ás 10 horas da manhã, no intuito de proceder-se a eleição de esmoler e tres mordomos que não aceitaram os cargos para que foram eleitos em 3 do corrente.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 19 de dezembro de 1882.—O secretario,
Miguel Joaquim C. Cardoso.

— De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico, que de janeiro proximo futuro em diante, os pagamentos, que correm pela Pagadoria desta Thesouraria, serão effectuados de accordo com a tabella infra.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 20 de dezembro de 1882.

O secretario da junta,
Francisco Antonio de Oliveira e Silva.

Tabella pela qual se tem de regular os pagamentos á cargo da Pagadoria da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

1.º dia util

Presidencia, Faculdade, Relação, exercito e Thesouraria.

2.º dito

Secretaria da Policia, Juizo dos Feitos, Recebedoria e aposentados.

3.º dito

Justiças de 1ª instancia, Correio e Alfandega.

4.º dito

Junta Commercial, officiaes reformados, recibos de etapa, guardamoria e Medusa.

5.º dito

Empregados e operarios do Arsenal de Guerra e praças de pret reformadas.

6.º dito

Empregados e operarios do Arsenal de Marinha, consignações de officiaes e empregados das estradas de ferro.

7.º dito

Companhia de aprendizes marinheiros e artifices do Arsenal de Marinha e meios soldos.

8.º dito

Navios da armada, pensões e diversas pensões.

9.º dito

Culto publico e empregados da conservação dos portos.

10º dito

Dragas, vapores e officinas da conservação dos portos e os funccionarios que não receberam nos dias acima marcados.

Pagadoria da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 18 de dezembro de 1882. (Assignado).—O pagador, *Heliodoro de Aquino Fonseca.*

— De ordem do Illm. Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda, se faz publico que no dia 5 de janeiro do anno proximo vindouro, á 1 hora da tarde, perante a junta da mesma Thesouraria, serão postos em arrematação os reparos de que precisa o forte do Picão, que tem de servir de primeiro posto fiscal da Alfandega desta provincia; podendo ser, desde já, examinado nesta repartição o orçamento dos ditos reparos.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 20 de dezembro de 1882.

O secretario da junta,
Francisco Antonio de Oliveira e Silva.

COMPANHIA DO BEBERIBE

A direcção da companhia do Beberibe competentemente autarisada pela assembléa geral de seus accionistas, convida aos Srs. capitalistas, que quizerem assignar e contractar o emprestimo do capital de que carece para construcção das obras gigantescas que pretende fazer a companhia com o fim de obter o augmento do fornecimento d'agua, sob garantia do privilegio e activo da mesma companhia, a se inscreverem neste escriptorio.

O emprestimo será feito até dous mil contos de reis, entregues em quotas, nunca maiores de 10 % do valor subscripto e com prazos não inferiores a 60 dias, de um a outro, com prévio annuncio de 10 dias de antecedencia.

Os juros serão de 7 %, pagos em semestres vencidos e do capital entregue, preferindo ao dividendo das acções.

Os pretendentes poderão dirigir se ao escriptorio da companhia, ou em carta fechada as suas propostas, para sobre ellas, em dia indicado tomar a direcção qualquer deliberação.

A amortisação será feita decorridos que forem 5 annos da tomada das sommas subscriptas a terminar dentro do prazo de 10 a 15 annos.

A companhia fornecerá aos Srs. subscriptores um recibo parcial das quantias recolhidas, obrigando-se a substituir por um titulo hypothecario na entrega da ultima prestação que fizer.

Confiada a directoria no patriotismo, dedicação e interesse da classe abastada pelo progresso da provincia, e considerando, que o augmento do fornecimento d'agua é uma das mais palpitantes medidas ao progresso e interesse da provincia, e que esta empreza offerece completa garantia para emprego de capitaes, espera que não terá necessidade de recorrer ao estrangeiro para levar a effeito obra tão importante.

Escriptorio da Companhia do Beberibe, 19 de dezembro de 1882.

O secretario,
L. M. R. Valença.

EMPREZA DO GAZ

O Gerente pede aos Srs. consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita por escripto e a elle dirigida, que se achará nos dias uteis, á rua do Imperador nº 41 das, 10 horas da manhã á 1 hora da tarde, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Francisco Felix de Mello e Hermillo Francisco Rodrigues Freire, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talões carimbados e assignados pelo seu gerente, sem o que não terão valor algum.

Charles A. Craven,
Engenheiro gerente

Recebedoria de Pernambuco

Imposto predial

O administrador da recebedoria declara que termina no fim do corrente mez a cobrança sem multa do imposto predial, relativa ao 1º semestre do exercicio de 1882-83.

Recebedoria de Pernambuco, 20 de dezembro de 1882.—O administrador,
Alexandre de Souza P. do Carmo.

GABINETE PORTUGUEZ DE

Leitura em Pernambuco

Communico aos senhores socios que a directoria resolveu que as suas sessões d'ora em diante fossem celebradas ás terças feiras, pelas 6 1/2 horas da tarde.

Secretaria da directoria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 19 de dezembro de 1882 —O 1º secretario,
Augusto Maia.

— Por esta repartição se faz publico, para conhecimento de quem interessar possa, que se acha recolhido á casa de detenção, como fugido, o menor Cypriano, que declarou no acto de ser preso, na freguezia de Muribeca, pertencer a Mathias de tal, morador nas Cinco Pontas da freguezia de S. José desta cidade.

Quem se julgar com direito ao mesmo menor apresente se nesta repartição, reclamando-o, mediante documentos probatorios de legitimo dominio.

Secretaria da policia de Pernambuco, 20 de dezembro de 1882 – Pelo secretario,
F. G. da Silva Barroso.

MARITIMOS

United States & Brasil Mail S. C.º

O VAPOR

Cyphrenes

E' esperado dos portos do sul no dia 24 do corrente, e depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, S. Thomaz e New-York

O vapor

Borghese

Espera-se de NEW PORT NEWS até o dia 28 do corrente seguindo depois da demora necessaria para

BAHIA E RIO DE JANEIRO

Para carga, passagens e encommendas, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8—Rua do Commercio—N. 8

PRIMEIRO ANDAR

Pará

Segue com brevidade para o porto acima o patacho norueguense *Tell*, recebe carga a frete; a tractar com Fonseca Irmãos & C.

LISBOA

A barca portugueza *Pereira Borges* recebe carga a frete para Lisbôa, a tractar com Silva Guimarães & C. á rua do Commercio n. 5.

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

VILLE DE RIO DE JANEIRO

E' esperado da Europa até o dia 23 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

STEAMER

San Martin

Espera-se dos portos do sul até o dia 23 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para o Havre com escala por Lisbôa.

Os vapores desta Companhia entram no porto, ancorando em frente ao Cáes da Praça do Commercio, e sendo muito incommodo o embarque dos passageiros no fundeadouro dos paquetes transatlanticos, no Lamarão, e demais, devendo todos aportar ao Havre, que é o porto mais visinho de Paris, é fóra de duvida que ha grande vantagem para quem quizer ir á Europa, em aproveitar-se dos ditos vapores, tanto mais quanto, além de serem os preços das passagens mais modicos, as despezas de embarque aqui e as do transporte do Havre a Paris, são muito menores do que as que demandam as viagens nos paquetes das outras linhas.

Conduzem medico a bordo, são de marcha rapida e offerecem excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebem carga e encommendas.

Consignatarios

Augusto F. de Oliveira & C.

42—RUA DO COMMERCIO—42

Entrada pela rua do Torres

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

O VAPOR

Espirito Santo

Commandante o 1º tenente Aureliano Isaac

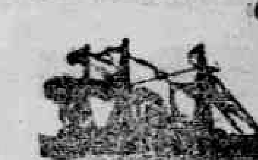
Espera-se dos portos do norte, até o dia 25 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para os portos do sul.

PORTOS DO SUL

O VAPOR

Parà

Commandante o 1º tenente Carlos Antão Gomes



Espera-se dos portos do sul até o dia 27 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel, para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

44—RUA DO COMMERCIO—44

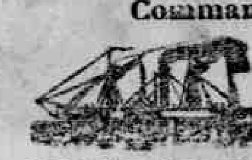
Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O paquete a vapor

Avon

Commandante Horton



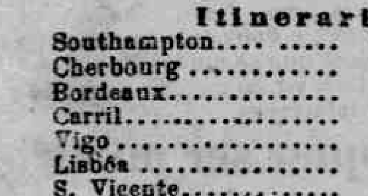
E' esperado da Europa no dia 22 ou 23 do corrente, o qual depois da demora do costume seguirá para

Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Ayres

O paquete a vapor

Neva

Commandante Gellies



E' esperado da Europa no dia 25 ou 26 do corrente seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Itinerario

Southampton	1	9	15	24
Cherbourg	—	10	—	—
Bordeaux	—	—	18	—
Carril	—	—	20	—
Vigo	4	—	21	—
Lisbôa	6	13	—	28
S. Vicente	—	19	—	*
PERNAMBUCO	20	25	—	10
Maceió	—	—	—	11
Bahia	—	27	—	12
Rio de Janeiro	25	30	—	15
Santos	—	2	—	17
Montevidéo	2	—	13	—
Buenos-Ayres	4	—	15	—
Buenos-Ayres	15	—	29	27
Montevidéo	17	—	1	13
Santos	—	6	—	—
Rio de Janeiro	—	9	—	—
Bahia	—	12	—	18
Maceió	—	—	—	24
PERNAMBUCO	—	14	—	—
S. Vicente	*	20	*	*
Lisbôa	14	27	—	17
Vigo	—	—	24	22
Southampton	18	1	28	28

* Só tocará precisando de carvão.

AVISO

Previne-se aos Srs. passageiros, que poderão tomar, sem augmento de preço da tabella as suas passagens para a Europa na ida dos mesmos vapores para o sul, tendo para este fim camarotes especiaes, reservados para Pernambuco.

Passagens são dadas por todos os vapores para Lisbôa, Vigo, Southampton, Liverpool, Manchester, Antuerpia, Havre, Paris, etc.

Grande reducção nos preços das passagens de 3ª classe para Lisbôa.

Faz-se grandes abatimentos a favor das familias e dá-se vinho gratis aos passageiros de todas as classes.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor *Jaguaribe* commandante Costa, seguirá no dia 26 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o meio dia de 26; encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Barcaça

Vende-se a barcaça *Gangunelli*, de 26 toneladas, carregando 280 saccos de assucar, calafetada ha pouco tempo e com maçames, correntes, etc., tudo novo: a tractar com Francisco Moreira da Costa, no caes do Ramos, ou na praça do Corpo Santo n. 15.

LEILÕES

Leilão

AGENTE PINTO

Quarta-feira, 20, deve ter lugar o leilão de fazendas limpas e avariadas por liquidação, existentes no armazem que servio de deposito de fazendas dos Srs. Latham *Nicolls* & C., na rua do Bom Jesus n. 40.

Quinta feira, 21, o leilão de um cofre inglez grande, prova de fogo, carteiras, mezas para fazendas, estivas, 1 secretaria e mais pertences do armazem da rua do Bom Jesus n. 40, por liquidação.

Leilão

De tres silhões

Hoje

Quinta-feira 21 do corrente

Ao meio dia

Por occasião do leilão de uma burra prova de fogo, carteiras e outros moveis.

Agente Burlamaqui

Leilão

Sabbado 23 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Imperador n. 22

O agente acima, a mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito substituto do civel, levará a leilão a casa terrea com sotão n. 26 da rua do Jardim freguezia de S José, pertencente ao espolio de Rogaciano Rosa do Espirito Santo, e com assistencia do mesmo Dr. juiz, e mais interessados, os Srs. pretendentes queiram ir examinar dita casa terrea e sotão.

Leilão

de uma burra ingleza grande, prova de fogo, 1 prensa de copiar carta, 1 carteira para quatro pessoas, 2 ditas para duas pessoas, 1 dita para uma pessoa, repartimento para escriptorio, armações suspensas para fazendas, estivas de madeira e de ferro (trilhos) para fazendas, mezas grandes para fazendas, mezas, cadeiras, e muitos outros moveis bem como 1 mobilia de jacarandá e 1 linda secretaria com gavetas aos lados

Quinta-feira 21 do corrente

A's 11 horas em ponto

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Pinto

No armazem da rua do Bom Jesus n. 40 outr'ora, armazem do deposito de fazenda dos Srs. Latham Nicolls & C.

LEILÃO

De um baú, 1 bolsa, 1 flauta, 1 guarda sol, 1 bengala, tres lenções, 7 camisas, 5 calças, 2 costumes, 2 chapéos, 2 coletes, 1 espelho e outros objectos pertencentes ao espolio do finado subdito portuguez Ignacio Soares Pereira.

Quinta feira 21 do corrente

A's 11 horas em ponto

Por intervenção do

Agente Pinto

No armazem da rua do Bom Jesus n. 40

Por occasião de um outro leilão

AGENTE PESTANA

Leilão

De 30 queijos de manteiga.

Diversas barricas com cerveja ingleza marca T., 2 caixas com 144 libras de manteiga americana, em latas de 2 libras e 6 caixas com superior chá verde miudo

Quinta feira 21 do corrente

A's 11 e 1/2 horas

No armazem do Sr Annes em frente a Alfandega

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Pestana

Ao correr do martello

Leilão

De 4 quartolas com vinho Bordeaux (verdadeiro) chegado pelo ultimo vapor *Vinuelas*.

Quinta feira 21 de dezembro

A's 11 horas

Agente Pinto

No armazem a rua do Bom Jesus n. 40

Leilão

De 2 caixas de cognac Muller Freres 2 ditas de Marie B z r, 5 ditas dito B. Freres & C, 2 ditas de dito, Mandarim, 2 ditas de larangínha amarello, 2 ditas de dita branca e 2 ditas de ditas de cores, 2 ditas de porsity 2 ditas de vermouth, 2 ditas de genebra Lino, 2 ditas sitona, 2 ditas gôtas de ouro, 2 ditas hesperedina e 10 duzias de tonico Oriental.

Quinta feira 21 do corrente

A's 11 horas

Rua do Cabugá n 3

Pelo agente Martins

Bom emprego de capital

Leilão

De predios

CONSTANDO:

De 1 sobrado de 2 andares, sotão e sobresotão, á rua do Amorim n. 44, rendendo actualmente 828$, 1 dito de 3 andares e sotão sito á rua Barretos de Menezes n. 2 deitando o oitão para á rua do Vigario Tenorio, sendo seu rendimento 300$000, 1 dito de 3 andares e sotão, sito á rua Domingos José Martins n. 48, antiga da Senzalla; todos estes predios são situados em solhos proprios, e colocados em esquinas, pelo que tornam-se recommendaveis.

Sexta feira 22 do corrente

Ao meio dia em ponto

O agente Gesmão autorisado por alvará do Illm. Sr. Dr. juiz de direito de capellas, á requerimento da irmandade do SS. Sacramento do Recife, levará a leilão em presença do mesmo juiz, na sala da Associação Commercial os referidos predios.

Leilão

De bons moveis e mais objectos de casa de familia a saber:

1 mobilia de jacarandá, 1 espelho oval grande e dourado, jarras para flores, 1 cama franceza, 1 guarda vestidos com espelho, 1 guarda roupa, 1 mesa de cama, 1 toilete e lavatorio, 1 mesa para escriptorio, 1 mesa para jantar, 1 guarda louça, 1 apparador 12 cadeiras, 2 apparadores torneados, 24 copos, 24 calices, argolas de metal, 1 apparelho para chá de electro-plate, salvas, galheteiras, 2 ricos apparelhos de porcellana de Sevres para chá e jantar, marquezas, mesas, cadeiras e muitos outros objectos de casa de familia existentes

No sobradinho da rua do Paysandú (depois da ponte grande, esquina do caminho de quem vai para a ilha do Retiro.

Sexta-feira 22 do corrente

AGENTE PINTO

A's 10 horas e 6 minutos, partirá o bond que dará passagem gratis aos concorrentes ao leilão.

Principiará às 10 1/2 horas

Leilão

Do sobrado da rua de Vital de Negreiros n. 152, edificado em chãos proprios.

Sabbado 23 do corrente

ao meio dia

Rua do Bom Jesus n. 43

O agente Pinto levará a leilão em presença do Sr. Chanceller encarregado do Consulado de Portugal, por mandado do Sr Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, a casa sita á rua de Vital de Negreiros n. 152, em chãos proprios, pertencente aos espolios dos subditos portuguezes Joaquim Ferreira da Cruz e José Antonio Ferreira Cruz, ao meio dia acima dito no 1º andar do sobrado da rua do Bom Jesus n. 43.

Em continuação

VENDERÁ O MESMO AGENTE

1 casa e sitio da rua do Hospicio n. 77, chãos proprios, 1 dita a rua de Santa Rita n. 58 e 1 sobrado da rua do Fogo n. 26, chãos proprios.

AVISOS DIVERSOS

Ama

Precisa se de uma ama, preferindo-se escrava, para lavar e cozinhar; na rua Duque de Caxias n. 42, 3.º andar, por cima da Typographia do «Diario.»

— O SR. F. VIEIRA é chamado a satisfazer o seu compromisso no Basar de Londres.

— Precisa se de uma ama escrava ou liberta, moça e de boa conducta, para casa de duas pessoas: a tractar na estrada real de Bemfica n. 21, Magdalena. Na mesma casa precisa-se de um criado de 12 a 14 annos.

— Aluga-se a casa terrea n. 34, com bons commodos, entrada por um portão á rua do Ventura, na Capunga, outra n. 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, a casa com sotéa á segunda travessa do Principe, e o 1º andar do sobrado n. 45 á rua de Santa Rita, pintado de novo: a tractar no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

— Desencaminhou se uma cautela do Monte de Soccorro desta provincia, de n. 5,441, do valor nominal de 10$000; quem a achou queira entregal-a á rua da Fundição n. 5, que será recompensado.

— Precisa-se de uma moça orphã, de exemplar conducta, para prestar alguns serviços em uma casa de familia, que a tractará com toda a caridade: a tractar na rua do Visconde de Goyanna, depois do n. 76. Na mesma casa aluga se uma casa em Olinda, junto dos banhos do mar, toda limpa, até lavada, por preço commodo, muito fresca e com gaz.

— Precisa-se de uma ama que lave e engomme, e de outra que se incumba do serviço domestico de uma casa, paga se bem; na rua da Imperatriz n. 15, 2º andar.

— Aluga se uma excellente casa, sita á rua da Aurora n. 167, tem commodos para numerosa familia, agua e gaz, quintal todo murado; para ver, a chave se acha na casa contigua n. 169; a tractar no Entroncamento, largo do Manguinho n. 100.

— Precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar: na rua Nova n. 16.

— A pessoa a quem tiver vindo procuração para receber o legado deixado á Casa dos Expostos da cidade do Porto, por Luiz Domingues de Souza Moutinho, dirija-se ao Caes do Apollo n. 65, armazem de farinhas de Costa Carvalho & C.

— Precisa se alugar uma escrava de meia idade, que saiba vender na rua e seja fiel: na rua Visconde de Goyanna, depois do n. 76, a tractar a qualquer hora. Na mesma casa se dá por um anno uma rapariga de 11 annos de idade para casa de familia, serve muito bem de criada, filha de escrava, cuja condição se dirá a quem a levar.

— Aluga se a casa n. 8 do largo da Soledade, tem commodos para numerosa familia e agua canalisada: a tractar na rua larga do Rosario, botica n. 34.

— Desencaminhou-se a caderneta n. 2,476 da Caixa Economica, e gratifica se a quem entregal-a á rua dos Pôços n. 44, em Afogados.

— Precisa-se de uma criada para serviços internos de casa de familia e para coser; na rua do Livramento n. 31

— Aluga-se na rua de Pedro Affonso, antiga da Praia, um 1º andar com grandes accommodações para familia, contendo agua, gaz, lustre, arandellas, quarto para criados, banheiro e gallinheiro: a tractar na mesma rua n. 63.

— Aluga se a casa n. 8 no largo da Soledade, tem commodos para numerosa familia e agua canalsada; a tractar na rua larga do Rosario, botica n. 34.

— Aluga-se a casa com armação de taverna da rua do Motoco ou tó n. 21, e o sobrado de um andar da rua Direita, ambos nos Afogados; a tractar no pateo da Penha n. 8, ou nos Afogados com José Progresso.

— Aluga-se o sobrado de um andar e sotão e loja na rua do Coronel Suassuna n. 278, passando a travessa do Peixoto, com grandes commodos para grande familia, pintado de novo e muito fresco; a tractar com José Antonio Marques, no Chora Meninos, sitio da capella.

— Precisa-se de uma ama que tracte de crianças e do serviço dos mesmos, paga se bem; na rua da Imperatriz n. 15

— Pede-se ao Sr. Antonio Bezerra de Menezes Lyra que venha satisfazer um compromisso de honra, que quando Smc. solicitou o favor o senhor seu filho estava no 1º anno.

— Ao Sr. J... Gonçalves dos Santos Junior, já será bastante esperar 1 e 2 annos por um facto de honra?

— Pede-se ao Sr. capitão do 14 B. de linha, Francisco Antonio de Sá Barreto que venha á rua do Amorim n 2, satisfazer um compromisso de honra.

AMA Precisa se de uma ama que saiba cozinhar, para casa de pouca familia; a tractar na travessa de S José n. 12, taverna.

— Precisa-se alugar uma escrava de meia idade para o serviço domestico de homem solteiro; a fallar no pateo de S. Pedro n. 12.

FUNDIÇÃO DE FERRO

DE

CARDOZO & IRMÃO

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 100 A 104

Tem sempre em deposito machinas a vapor, dos melhores fabricantes, tem caldeira cornish e tubular, não precisando a tubular de tijolo para o seu assentamento e gasta metade de combustivel que qualquer outra machina, tambem tem com caldeira multibular, que trabalham com o fogo do assentamento o que póde ser examinado pelas que tem collocado nos engenhos Cucaú e Dimasnato, d'esta provincia; Capellinha e Cidreira na Parahyba; engenho Maranhão e Triumpho no Rio Grande do Norte.

MOENDAS

Moendas de todos os tamanhos, as melhores que veem a este mercado.

Machinas

Machinas para descaroçar algodão, vapores locomoveis para tocar as mesmas, taxas de ferro batido e fundido, rodas d'agua, rodas dentadas, bombas diversas, moinhos para milho e café, machinas para cortar olhos de canna e capim, motores para tocar com cavallo, e todas as mais machinas e ferragens precisas á agricultura.

Offerecem-se vantagens para encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar pelas relações directas que tem com os fabricantes e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra, e pelo bom exito do apparelho completo que sentaram no engenho Massauassú, e meio apparelho no engenho Conceição, sendo que este ultimo, comquanto não tire o mesmo resultado que o primeiro, tambem o preço é muito menor e tem tirado resultado satisfatorio.

TRILHOS

Trilhos portateis para conducção da canna, somos os unicos agentes dos Srs. John Fowler & C., fabricantes desses trilhos, os quaes se tornam recommendaveis por serem todos de aço e se poderem com facilidade mover-se de um para outro lado, por virem com as competentes sulipas e parafusos para seu assentamento; carros e locomotivas para trabalho nos mesmos trilhos. Machinas para estrada de rodagem, de tudo se fornece catalogos, desenho e preço.

Vendem a praso ou a dinheiro, com desconto; preços resumidos.

RUA DO BRUM NS. 100 A 104

FARINHA AMERICANA

Esta maravilhosa e afiançada preparação americana, acaba de ser introduzida no Brasil pelo inventor, e é especialmente adoptada aos usos domesticos da familias, que residem no interior do paiz, ou longe das cidades. Esta farinha foi preparada para evitar a demora que ha quando se tem de seu servir da farinha para fazer pão, biscoutos e boles. Com esta preparação obtem-se o desejado resultado em poucos instantes, em lugar de esperar horas para ver o effeito do fermento, como sempre acontece.

E' bem sabido que quasi todos os fazendeiros são obrigados a passarem dias, e ás vezes semanas, sem vêr esta primeira necessidade da vida,—pão—nas suas mezas. De hoje em diante cada familia rica ou remediada do interior póde perfeitamente fazer este nutritivo e saboroso alimento em casa sem perda de tempo e sem incommodo.

Com a Farinha Americana faz-se, não só pão de diversas qualidades, como tambem bolachas, roscas, boles e biscoutos. A promptidão de seus effeitos é garantida, e brevemente é de suppôr que ella tomará o lugar de fermento, que além de ser difficil de procura, é excessivamente lenta em seus effeitos.

As propriedades nutritivas da farinha de trigo são inteiramente conservadas pelo uso d'esta preparação, que somente serve para arejar a massa e tornal-a leve sem desenvolver um acido nocivo como ás vezes acontece com o fermento.

Uma barrica de farinha de trigo (sendo de primeira qualidade) renderá muito mais se fôr misturada com esta preparação que é sem gosto e não estorva a medição, pelo contrario, facilita a.

Deposito—Pharmacia e Drogaria Franceza

C. Levy & C.

RUA NOVA N. 25

Empresa telephonica

BOURGARD

Esta empresa, competentemente autorisada a funccionar nesta provincia por decreto do governo imperial, acha-se sob a direcção e gerencia de A. do Carmo Almeida, em virtude da escriptura publica em notas do tabellião Apolinario, que celebraram o concessionario José Leopoldo Bourgard, e o abaixo assignado.

O serviço da empresa é dividido nas seguintes categorias:

Serviço publico

Ligação das repartições publicas por meio de linhas distinctas das da estação central ou dependentes de ella, conforme o que convenciona ra empresa com a administração provincial ou municipal.

Serviço commercial

Communicação dos assignantes do perimetro commercial da cidade, como sejam: caes commerciaes, bancos, trapiches, companhias, praça do commercio, corretores, escriptorios de jornaes, medicos, advogados, etc., com a estação central da empresa, por meio do qual estabelece-se communicação instantanea e *inteiramente reservada* entre uns e outros.

Cada assignante pagará 20$000 mensaes, e terá direito a communicar-se com todos os assignantes, correndo por conta da empresa a despeza da collocação das linhas e apparelhos e os concertos de qualquer desarranjo no mesmos não motivado por culpa do assignante.

Serviço domestico

Communicação entre as habitações da cidade e suburbios e a mesma estação central e portanto com toda e qualquer casa commercial e escriptorios, ou qualquer estabelecimento publico ou particular que estiver inscripto no numero dos assignantes. Os assignantes dos suburbios pagarão a mesma mensalidade e mais a despeza da collocação da linha além do perimetro da cidade. Terá um abatimento o assignante dos suburbios que for ao mesmo tempo da cidade.

Linhas particulares

Communicação puramente particular entre dous pontos somente, por exemplo: entre dous estabelecimentos commerciaes, entre um estabelecimento e o seu deposito ou fabrica e ainda entre um escriptorio em qualquer ponto da cidade e uma residencia nos arrabaldes.

Igual communicação se poderá estabelecer nos estabelecimentos agricolas e nas fazendas ruraes, mediante ajuste particular.

A empresa julga conveniente declarar que este serviço de entre communicação verbal faz-se em completo *sigillo* e *reserva*, não podendo quem quer que seja, nem mesmo os empregados da empresa ouvir o que se passa entre as pessoas que conversam; o que poderão os interessados verificar logo que a empresa começar a funccionar.

Quando a empresa começado o serviço de collocação das linhas, convida aos que se quizerem utilisar deste importante melhoramento a se fazerem inscrever, como assignantes para incontinenti se proceder a collocação dos apparelhos, que começarão a funccionar logo que a empresa contar mais de vinte assignantes.

Estação central da empresa á rua do Imperador n. 32, 1.º andar. O gerente,

A. do Carmo Almeida.

MACHINAS E VAPORES

Machinas americanas para descaroçar algodão de 10 a 50 serras

VAPORES LOCOMOVEIS DE FORÇA DE 2 1/2 E 3 1/2 CAVALLOS

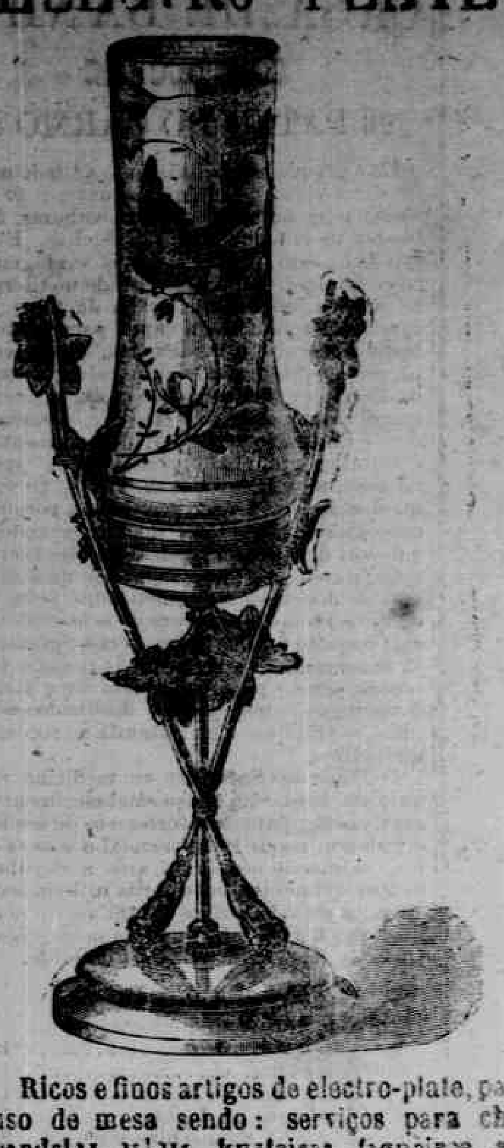
NA LOJA DAS MACHINAS

DE

Reis & Santos

Rua do Marquez de Olinda n. 56 A.

ELECTRO PLATE



Ricos e finos artigos de electro-plate, para uso de mesa sendo: serviços para chá, bandejas, salvas, fructeiras, faqueiros, galheteiros, facas, colheres, garfos etc.

Lindos objectos artisticamente acabados, proprios para presentes.

Vende se a rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar

Escriptorio

DE

JOÃO AUGUSTO DA SILVA FREIRE

Associação dos funccionarios publicos de Pernambuco

De ordem do S. presidente, convido aos membros do conselho deliberativo para a sessão economica do mesmo conselho, que deve ter lugar hoje quinta feira, 21 do corrente, ás 5 horas da tarde, na fórma dos estatutos.

Secretaria da associação dos funccionarios provinciaes de Pernambuco, em 20 de dezembro de 1882.—O 1º secretario,

Lydio M. de Albuquerque.

Quem precisar

Vende-se uma balança propria para carne secca, padaria ou refinação, e pesos até 88 kilos, sendo tudo novo, e uma machina para café, em perfeito estado, tudo muito barato: a tractar no largo do Paraizo n. 8, taverna.

AMA Precisa se de uma que cozinhe e engomme, na rua da Conceição n. 4 1º andar, paga se bem.

ALUGA-SE

a casa terrea com a frente de azulejo, na rua Direita dos Afogados, passando a ponte, com grandes commodos para familia, está caiada e pintada: a tractar na rua Duque de Caxias numero 62.

VINHO

Bi-Nutritivo e Tonico

COM

ESTRACTO de OLEO de BACALHÃO

PEPTONE e QUINIUM

de

Bartholomeo & Cª

PHARM. DA CASA REAL DE S. M. EL REI DE PORTUGAL

Premiados em diversas Exposições

O uso deste vinho e indicado nos mesmos casos que o Oleo de Bacalhão na convalescencia das molestias graves, chronicas e debilitantes, e sempre que ha enfraquecimento organico.

E'O MELHOR RECONSTITUINTE

DEPOSITO

34, Rua Larga do Rozario, 34

PERNAMBUCO

Tonico por Excellencia

VINHO e XAROPE

Ferruginoso

DE

JURUBEBA

DE

BARTHOLOMEO & Cª

Pharm. Pernambuco.

Approvados pela ACADEMIA DE MEDICINA

Curão as Anemias, Flores brancas, Falta de Menstruação, Gonorrheias, Desarranjos do Estomago, Falta de Sangue, é o melhor Tonico reparador das Forças.

EXIGIR

a assignatura

Bartholomeo & Cª

Mofina

A nada disto o bruto se movia

CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deos que venha á rua Duque de Caxias n. 10 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Aviso aos Srs. cigarreiros

Côrte de fumo a 50 rs. o kilo. Bourgard & C., rua da Imperatriz n. 54.

CASA DE BANHOS

COM DUCHAS

26 PATEO DO CARMO 26

Este grande estabelecimento situado no centro desta cidade, contém 18 quartos, 10 destinados para homens, 4 para senhoras, 2 para banhos de chuva e 2 para as duchas. Este estabelecimento offerece todas as vantagens que se podem desejar, com o grande melhoramento que seu proprietario acaba de fazer, collocando uma caldeira a vapor para facilitar os banhos mornos e medicinaes; os apparelhos proprios para o tratamento pelo systema hydrotherapico, taes como são as duchas vertical, movel, ascendente e a circular, systema este que é um meio energico de tratamento que determina um abalo particular do systema nervoso, nas molestias chronicas, porém firmam os banhos frios o seu throno, porque têm conseguido restabelecer doentes abandonados e depois de esgotados todos os meios therapeuticos, e com o melhoramento das duchas — já muitos doentes (recommendados pelos Snrs. medicos) têm achado cura de seus males.

O respeito e a bôa ordem serão rigorosamente observados, em relação ás pessoas de ambos os sexos, para o que tem uma divisão a mais regular nos quartos destinados aos banhos. — Offerece uma garantia ao receio mais melindroso.

Pedimos aos Snrs. Drs. em medicina o obsequio de honrarem nosso estabelecimento com suas visitas, para se informarem de seu estado e poderem assim recommendal-o a seus doentes, animando-nos desta arte a dar-lhe um desenvolvimento que o torna util em todos os casos; a casa de banhos estará aberta nos dias uteis das 6 da manhã ás 10 da noite e nos santificados das 6 da manhã ás 4 da tarde.

Tabella dos Preços

1 banho morno, com direito a lençol, sabonete e aguardente	1$000.
1 dito de farello	1$000.
1 dito sulfuroso	1$500.
1 dito de choque ou ducha	1$000.
1 dito de ducha na machina circular	2$000.
1 dito frio na banheira ou chuvisco	$500.

Por assignatura

24 banhos mornos ou frios	12$000.
12 ditos idem idem	6$000.
24 ditos de farello	20$000.
12 ditos idem	10$000.
20 ditos sulfureos	25$000.
10 ditos idem	12$000.
24 ditos de choque ou ducha	20$000.
12 ditos idem idem	10$000.
15 ditos de ducha na machina circular	25$000.
8 ditos idem idem	12$000.
30 banhos mornos, frios ou de chuvisco, em 30 dias consecutivos	12$000.

(Banheira forrada com lençol, mais 100 rs.)

Para evitar duvidas

O Sr. José Correia da Silva, morador na comarca do Bonito, engenho Canna Verde, não póde vender nem hypothecar o dito engenho, visto que o mesmo se acha sujeito a titulos vencidos. Pelo presente protesto contra qual quer transacção sem o previo conhecimento ou real embolso ao abaixo assignado, sob pena de nullidade, fazendo firme e valioso o direito que me assiste em todo tempo. Recife, 20 de dezembro de 1882.

Joaquim José Gomes.

Caixeiro

Precisa-se de um menino para caixeiro que tenha pratica de taverna, de idade de 12 á 16 annos, que dê conhecimento de sua conducta: a tractar na rua do Nogueira n. 1.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

16 RUA DO CABUGA 16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes os premios seguintes: dous quartos com a sorte de 800$ no n. 3,072, um meio com a de 100$ no n. 2,502, além de outras sortes com 32$, 16$ e 8$, na loteria 282.ª, pelo que convida aos possuidores á virem receber sem desconto algum

Acham-se a venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria 283.ª em beneficio da Santa Casa da Misericordia do Recife, que se extrahirá sexta feira, 22 do corrente.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Sendo quantidade superior a 100$000

Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	875

Joaquim Pires da Silva

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Á RUA PRIMEIRO DE MARÇO OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 2 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado, tendo vendido aos seus afortunados bilhetes dous quartos n. 3,919 com a sorte de 200$000, dous quartos n. 658 com a sorte de 100$, dous quartos n. 3,094 com a sorte de 100$000 e outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000, da loteria [282.ª], que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 148ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife [283ª], que se extrahirá na sexta-feira, 22 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

Ama Offerece uma para cozinhar ou engommar, para casa de pouca familia, á tractar na rua do Dique n. 16.

Vinho do Douro

Mesa

Superior vinho tinto, sem confeição — **Menéres e Chamiço** — em quintos e ancoretas.

Superior vinho tinto, das **Quintas do Barrosa e Silveira** — fraco para doentes, em caixas de duzia.

Sobre mesa

Porto e Madeira — Vinhos finos, garantidos, de diversos preços, em quintos, decimos, vigesimos, e caixas de duzia.

Cal nova de Lisboa

Café velho do Ceará.

CUNHA IRMÃO & C.

34—MADRE DE DEUS—34

Casa no Porto da Madeira

Aluga-se a casa da rua da Aguazinha n. 7, propria para uma familia passar a festa; quem pretender dirija-se á rua da Madre de Deus n. 12, que encontrará com quem tractar.

Idalina Eliza de Drummond

Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond e seus filhos convidam aos seus parentes e amigos á assistirem as missas que, em repouso eterno d'alma de sua sempre presada filha e irmã Idalina Eliza de Drummond, mandam resar terça feira 19 do corrente, pelas 8 horas da manhã, setimo dia de seu fallecimento, nas igrejas do convento do Carmo desta cidade, matriz da cidade do Rio Formoso e em Serinhaem, pelo que se confessam desde já agradecidos.

Aproveitam tambem o ensejo para manifestar seu profundo reconhecimento á todas as pessoas que se dignaram acompanhar até o cemiterio publico da cidade do Rio Formoso os restos mortaes da mesma finada.

Antonio Machado da Cunha

Rodrigo Carvalho da Cunha, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento do seu extremoso pai, convida os seus amigos a assistirem as missas do 7º dia que pelo seu descanso eterno manda resar quinta-feira 21 do corrente ás 7 1/2 horas da manhã na igreja do Divino Espirito Santo, pelo comparecimento a este acto de religião, desde já antecipa seus agradecimento.

Miguel José Barbosa Guimarães Junior

Miguel José Barbosa Guimarães, sua mulher, filhos, genros, noras, netos e bisnetos agradecem cordialmente á todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes do seu finado filho Miguel José Barbosa Guimarães Junior, e de novo as convidam para assistirem as missas que pelo eterno repouso de sua alma mandam resar na igreja matriz de Santo Antonio, no dia 21 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, setimo dia do seu passamento, pelo que se confessam gratos.

Major Francisco Ferrão Castello Branco

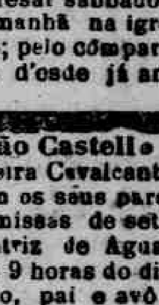
Domingos Jose da Silva, tendo recebida a infausta noticia do fallecimento de seu presado amigo e parente major Francisco Ferrão Castello Branco convida a seus amigos a assistirem as missas do setimo dia, que pelo seu descanço eterno manda resar sabbado 23 do corrente, ás 8 horas da manhã na igreja do Convento de S. Francisco; pelo comparecimento, a este acto de religião d'esde já antecipa seus agradecimentos.

Francisco Ferrão Castello Branco

João Machado Teixeira Cavalcante, sua mulher e filhos convidam os seus parentes e amigos á assistirem as missas de setimo dia que mandam resar na matriz de Agua Preta, no dia 23 do corrente, ás 9 horas do dia, por alma de seu presado sogro, pai e avô. Desde já protestam os mais sinceros reconhecimentos por mais este acto de religião e humanidade.

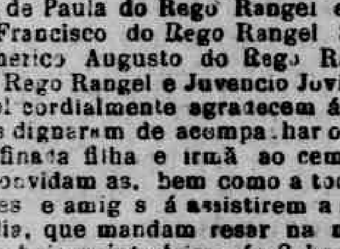
Maria da Conceição de Moura Luna

Manoel Elias de Moura convida aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que manda celebrar pela alma de sua presada irmã D. Maria da Conceição de Moura Luna, na matriz da Boa Vista, no dia 23 do corrente (sabbado) ás 8 horas da manhã, setimo do seu passamento; confessando desde já eterno agradecimento a todos que comparecerem.



Maria Isabel do Rego Rangel

Francisca de Paula do Rego Rangel e seus filhos José Francisco do Rego Rangel Sobrinho, Dinamerico Augusto do Rego Rangel, Domicio do Rego Rangel e Juvencio Juvino do Rego Rangel cordialmente agradecem ás pessoas que se dignaram de acompanhar o cadaver de sua finada filha e irmã ao cemiterio publico, e convidam as, bem como a todos os seus parentes e amigos á assistirem a missa do setimo dia, que mandam resar na matriz da Boa Vista hoje quinta feira, ás 8 horas da manhã, pelo que desde já se confessam agradecidos.



D. Joanna Thereza Mendes Monteiro

Antonio José Ferreira Monteiro, sua mulher e filhos, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de sua sempre chorada mãi, sogra e avó, na cidade de Braga, reino de Portugal, convidam a todos os seus parentes e pessoas de amizade para assistirem a missa que pelo eterno repouso de sua alma mandam resar na matriz do Corpo Santo no dia 22 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, setimo dia de seu passamento; pelo que desde já se confessam gratos.

AMA Precisa se de uma ama para casa de familia, para cozinhar e mais algum serviço de casa: na rua da Santa Cruz numero 26.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: á tractar no armazem de louça, rua larga do Rosario n. 26.

Compra-se

um sitio com fructeiras e casa de morada soffrivel, ou alguma casa com quintal grande e portão ao lado, situado por onde passem as linhas de bonds ou estradas de ferro de Olinda ou Caxangá; a tractar na rua Nova n. 22.

Casa de campo

Vende-se por modico preço, ou aluga-se annualmente o ultimo sitio, que fica do lado direito de quem entra na travessa da rua da Mangueira, freguezia do Poço da Panella, perto do Capibaribe e da via ferrea do Recife ao Caxangá, contendo casa em bom estado, com 2 salas, 4 quartos, cozinha espaçosa fora da casa, gallinheiro, cacimba com excellente agua potavel e tanques para banhos.

O solo é proprio, todo terreno contém 272 palmos de frente e no fundo, 130 de um lado e 50 de outro, com differentes arvores fructiferas ha poucos annos plantadas.

Quem pretender o dirija se ao leiloeiro Francisco Ignacio Pinto ou ao corretor Pedro José Pinto, na rua do Bom Jesus n. 43.

Casa no Caxangá

Aluga se uma casa grande no Caxangá, proxima ao rio e a estação, as chaves na casa junto a agua ferrea: á tractar na Casa do Ouro, rua do Barão da Victoria n. 40.

— Vende se uma carôa nova de carreira, por modico preço; a tractar com Manoel Elias do Bom Jesus, no fundo da detenção.

CASA DE OURO

4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes 2 quartos de n. 3,682 com a sorte de 4:000$000, dous ditos de n. 3 072 com a sorte de 800$000 e dous ditos de n. 3,919 com a sorte de 200$000, além de outros premios de 32$000, 16$000, e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 148ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (283ª), que se extrahirá sexta-feira, 22 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria n. 282ª a sorte de 100$ em 2 quartos n. 658, e outra de 100 em 2 quartos n. 3094, alem de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto a venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 283ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, do Recife, que tem de extrahir-se no dia sexta feira, 22 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Urgente

Uma familia que tem de ir para a provincia do Maranhão, no vapor brasileiro de 27 do corrente, precisa de uma ama que a acompanhe para cuidar de meninos e de serviços domesticos: a tractar á rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Ama

Precisa se de uma para lavar e engommar e andar com crianças: a tractar na rua do Barão da Victoria n. 41.

Attenção

José Accioli de Miranda lecciona francez e inglez, pratica e theoricamente, a ambos os sexos, por preço convencionado; a tractar na rua da Imperatriz n. 53, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama de cosinha para casa de boas pessoas: á rua larga do Rosario n. 10, 2º andar.

AVISO

A' rua do Marquez de Olinda n. 49, precisa-se de um caixeiro que tenha alguma pratica de miudezas, preferindo-se que seja de fóra.

Criado para alugar

Aluga-se um escravinho para criado de serviço interno de casa de familia; tracta-se na rua da Imperatriz n. 22, 2º andar.

Aviso aos senhores cigarreiros

Córte de fumo a 50 rs. o kilo; Bourgard & C., rua da Imperatriz n. 54.

Criado

Precisa se de um pequeno para criado; na rua do Vigario n. 33, 1º andar.

Attenção

Solicita-se um reverendo padre que queira celebrar as tres missas do Natal nos seguintes oratorios: 1º do engenho Batateiras, 2º Iaguaranna, 3º Sete-Ranchos, que todos guardam as distancias de cerca de meia legua de um a outro, assim como de duas leguas, pouco menos, da estação de Frexeiras, levando os competentes ornamentos, cujas despesas ficam a cargo dos devotos; a tractar no escriptorio de Manoel Xavier C. Albuquerque, á rua da Cruz n. 1, 1º andar, e promette-se bom remuneração.

A CESTA FLORIDA

Paris — Marca de Fabrica. — Vienna

1867 HIGIENE DA CABEÇA 1873

EXTRACTO VEGETAL DE ROSAS

Com gemas de ovos.

EXTRACTO VEGETAL de.... ROSES
EXTRACTO VEGETAL de.... VIOLETTES
EXTRACTO VEGETAL de.... MUSC
EXTRACTO VEGETAL de.... OPOPONAX
EXTRACTO VEGETAL de.... JASMIN
EXTRACTO VEGETAL de.... FOIN
EXTRACTO VEGETAL de.... NEW MOWN HAY
EXTRACTO VEGETAL de.... HÉLIOTROPE
EXTRACTO VEGETAL de.... FRANGIPANE
EXTRACTO VEGETAL de.... YLANG-YLANG
ETC., ETC.

ED. PINAUD, Perfumista

37, BOULEVARD DE STRASBOURG, 37

PARIS

XAROPE DEPURATIVO DO Dr GIBERT

Membro da Academia de Medicina de Paris Medico-Mór do Hospital S. Louis

CURA COM CERTEZA E RADICALMENTE OS RHEUMATISMOS, DOENÇAS DA PELLE AS MAIS INVETERADAS IMPIGENS, ESCROFULAS ULCERAS, VICIOS DO SANGUE

e todos os accidentes provindo das Doenças contagiosas (syphiliticas) recentes ou antigas e rebeldes a qualquer outro tratamento.

Acautelar-se contra as falsificações e exigir sobre o envoltorio lacrado o sello impresso com tinta azul do Governo francez e as firmas dos dois inventores.

Gibert — Boutigny

Paris, Phie BOUTIGNY, DESLAURIERS Succr, 2, rua Poissonnière

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias

Precisa-se

d'um caixeiro gerente, com bastante pratica de taverna, e que dê fiador á sua conducta; á tractar á rua Duque de Caxias n. 56, 3º andar.

Divida publica provincial

Desappareceu a apolice da divida publica provincial de n. 3,119 do valor nominal de 1:000$; quem a tiver encontrado póde restituil-la ao seu proprietario á rua Duque de Caxias n. 60.

Rico leque

Em a noite do dia 14 do corrente perdeu-se na rua do Rosario de Santo Antonio um importante leque, cujas varetas são de ouro e prata de filigrana esmaltadas de azul e verde, com figuras em relevo; sendo que de um lado o mesmo leque é azul claro coberto de renda de applicação verdadeira, e do outro é branco; roga-se á pessoa que o tiver em seu poder o obsequio de leval-o á casa do Sr. Julio Fuerstenberg, á rua do Imperador, que será recompensado.

Criado

Precisa-se de um criado de 14 á 16 annos, preferindo se preto e escravo; a tractar na rua Duque de Caxias n. 59, loja.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; no largo do Paraizo n. 12.

MACHINA de GAZ SILENCIOSA "OTTO"

Não se necessita de Caldeira nem Fornalha

"OTTO"

Pode esta machina ser applicada a qualquer trabalho de industria; pode ser collocada em qualquer andar de um edificio; pode-se pôr instantaneamente em acção simplesmente aquecendo-a com Gaz; não necessita de trabalho algum scientifico ou mesmo attenção especial.

O consumo de gaz é de cerca de 1 metro cubico por hora para cada cavallo de força.

São estas machinas fabricadas de 1 até 50 cavallos de força

UNICO AGENTE

D. W. BELL

14, Milton-Street, London, E. C.

Capsulas de Grimault e Cia

COM

MATICO

Remedio infallivel para curar a Gonorrhea, sem embaraçar o estomago, nem provocar repugnancia, effeito que sempre produzem todas as capsulas de copahiba liquida.

Deposito em Paris, Pharmacia GRIMAULT e Ca,

8, RUE VIVIENNE, 8

e nas principaes Pharmacias e Drogarias do Portugal e do Brazil.

DEPURATIVO LAROZE

Xarope de Casca de Laranja amarga ao IODURETO de POTASSIO

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL

Todo o mundo conhece as propriedades do Iodureto de potassio. Os mais distinctos medicos da Faculdade de medicina de Paris, e principalmente os Srs Drs RICORD, BLANCHE, TROUSSEAU, NÉLATON, PIORRY, ROGER, obtinerão os melhores resultados no tratamento das affecções escrophulosas, lymphaticas, cancrosas, tuberculosas, nos da carie dos ossos, dos tumores brancos, da papeira ou bocio, das molestias chronicas da pelle, da agrura do sangue, dos accidentes secundarios e terciarios da syphilis, etc.

Este agente poderoso administrado em solução com agua, tem por inconveniente o irritar a mucosa do estomago e determinar accessos gastralgicos.

Em vista d'isto, os medicos acima mencionados escolherão por excipiente d'este famoso remedio, o Xarope de casca de laranja amarga de Laroze, o qual, por sua acção tonica sobre os orgãos do apparelho digestivo, facilita a absorpção de iodureto de potassio, previne qualquer irritação e permitte que se continue o tratamento sem temor de nenhum accidente até completo restabelecimento.

Nos mesmos depositos achão-se os seguintes productos de J.-P. Laroze:

XAROPE LAROZE de casca de laranja amarga TONICO, ANTI-NERVOSO
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbraes d estomago.

XAROPE SEDATIVO de casca de laranja amarga ao BROMURETO DE POTASSIO
Contra Epilepsia, Hysterico, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a dentição.

XAROPE FERRUGINOSO de casca de laranja e quassia amarga, ao PROTO-IODURETO de FERRO
Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil

Paris, J.-P. LAROZE e Cia, Pharmaceuticos

2, RUE DES LIONS SAINT-PAUL, 2

INSOMNIAS, DÔRES, AGITAÇAÕ

XAROPE de chloral de FOLLET

SIROP de chloral de FOLLET

O XAROPE DE FOLLET *é o calmante por excellencia, tira as dôres e produz um somno calmo e reparador. Os seos effeitos saõ dos mais promptos, e naõ tem como das as outras préparaçoes de opio, os inconvenientes. É importantissimo fazer uzo do* XAROPE DE FOLLET, *vendido em vidros revestidos d'um rotulo de quatro côres, com a assignatura do inventor, em frente:* Follet

Venda a varêjo na mor parte das pharmacias.

Fabricaçaõ em atacado: Casa L. FRÈRE et Ch. TORCHON.

19, rue Jacob, PARIS.

VINHO e XAROPE de DUSART

DE

Lactophosphato de Cal

As experiencias dos mais celebres medicos do mundo inteiro tem provado que o lactophosphato de cal no *estado soluvel*, tal como se acha no **Vinho** e no **Xarope de Dusart**, é, em todos os periodos da vida o reconstituinte por excellencia do corpo humano.

Nas mulheres gravidas, facilita o desenvolvimento do feto e basta muitas vezes para evitar os vomitos e outros accidentes da gravidez.

Administrado ás amas de leite enrique-se-lhes o leite, preservando as crianças de *colicas* e *diarrheas*; a *dentição* faz-se falcimente sem *dôr* e sem *convulsões*. Mais tardé quando o menino está pallido, lymphatico, que suas carnes saõ flacidas, que apparecem glandulas no pescoço, acha-se no lactophosphato de cal um remedio sempre efficaz.

Sua acção reparadora e reconstituinte não é menos segura para os adultos anemicos, que soffrem de má digestão e para os que se acham enfraquecidos pela edade ou pelos excessos.

Seu uso é precioso para os tisicos porque traz a cicatrisacão dos tuberculos do pulmão e sustenta as forças do doente, favorecendo sua alimentação.

Em resumo o **Xarope** e o **Vinho de Dusart** estimulaõ o appetite, estabelecem a *nutrição* de uma maneira completa e asseguram a *formação regular* dos ossos, dos *musculos* e do *sangue*.

DUSART, Pharmaceutico de 1ª classe, 8, rue Vivienne, PARIS

E nas principaes Pharmacias e Drogarias

Peitoral de Cereja DE AYER (Ayer's Cherry Pectoral).

Para a cura de Constipação, Tosse, Asthma, Bronchite, Coqueluche ou Tosse Convulsiva, Tisica Pulmonar.

DEPOSITO GERAL

13—Rua Primeiro de Março—13

Rio de Janeiro

Unico agente em Pernambuco

ADAMSON HOWIE & C.

N. 37—Rua Marquez de Olinda—N. 37

A venda em todas as boticas a drogaria

MODISTA

Rua larga do Rosario n. 36, segundo andar

Preparam se ricos vestidos para theatre lyrico e qualquer toilette de baile, casamento e enxoval de baptisado, etc., assim como tambem chapéos e penteados, pelos mais modernos figurinos das primeiras modistas de Paris, secriptoras do jornal *La Mode Illustrée*. Garante gosto e promptidão.

Ao commercio

Moreira do Cabo & C previnem ao corpo commercial desta praça e provincias limitrophes que continuam tendo em seu deposito á rua do Bom Jesus n. 8 (antiga da Cruz) grande sortimento de cervejas, vinagres, genebras, laranginhas, xaropes, licores finos e communs, cognac, etc., etc. por preços mais baratos do que em outra qualquer parte.

Cigarreiros

Precisa se de officiaes; na fabrica Caxias.

Ama

Precisa-se de uma ama boa cozinheira para casa de pouca familia; prefere-se escrava: a tratar na rua Princeza Isabel n. 9.

Ama

Precisa-se de uma boa ama de leite, gratifica-se bem a quem inculcar; á rua do Hospicio n. 79.

Urgencia

Precisa se de boas costureiras que saibão cozer vestidos: na rua da Aurora n. 41, 1º andar.

Guarda nacional

O abaixo assignado avisa aos senhores officiaes da guarda nacional que se encarrega de tirar as respectivas patentes com toda presteza, mediante uma modica remuneração quem, de seu prestimo quizer utilisar-se póde dirigir se ao escriptorio da rua 1º de Março n. 17, do Illm. Sr. Dr. Laurino de Moraes Pinheiro, que o encontrarão.

José Antonio Albuquerque Pedrosa.

Para presente

Ricos cartões com flores naturaes, para presentes de festa; vende se na rua do Barão da Victoria n. 7.

Advogado

Dr. Antonio Clodoaldo de Souza, caes 22 de Novembro n. 57, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Liquidação

Ernesto & Leopoldo, com escriptorio de commissões á rua Duque de Caxias n. 54, desde esta data se acham liquidando suas transacções, e por isso pedem áquellas pessoas que lhes são devedoras que venham quanto antes saldar seus debitos vencidos, sob pena de serem chamados a juizo. Recife, 2 de outubro de 1882.

Protesto

Constando me que propala se que do meu engenho Carpina foi apprehendido uma porção de saccos com assucar, por se achar misturado com barro; protesto contra tal boato, e affirmo que não se entende comigo tão desairosa industria.

Recife, 19 de dezembro de 1882.

Manoel Moreira de Araujo

Taverna

Compra-se uma taverna em boa localidade: quem tiver e quizer vender, deixe carta á rua do Rangel n. 4, com as iniciaes S. J. R.

Alerta

Na rua do Principe n. 52, precisa se fallar com o Sr. Franklin Minervino Martins a negocio de seu interesse, fazendo-se a presente declaração por este *Diario* por se ignorar a sua residencia desde que se mudou da rua da Conceição, será bom vir ou mandar para não prejudicar seus interesses.

Quem quer ser proprietario

No Arraial ainda se retalha terra por muito barato preço, e vende se um sitio cercado, com casa de taipa, cacimba com muito boa agua e bem plantado, muito saudavel e recreativo, perto da estação da Mangabeira de cima; a tractar com Manoel de Moura Esteves no mesmo sitio, contiguo ao capitão Vianna.

Quitandeira

Precisa se de uma escrava de meia idade para vender na rua; a tractar na casa n. 33 da estrada de João de Barros, quasi confronte a estação do Principe, sitio que faz esquina com o becco do Pombal.

Ao commercio

O abaixo assignado declara ser o unico proprietario das agencias de moveis sitas á rua da Imperatriz n. 10 e rua do Duque de Caxias n. 37; por se ter retirado o seu socio capitalista desde 1º de outubro de 1881, pago do seu capital e lucros, ficando desde aquella dacta todo o activo e passivo a pertencer ao mesmo abaixo assignado, que continuará como sempre a uzar nos seus estabelecimentos da firma social de Porto & C.

Recife, 18 de dezembro de 1882.

Julio Ferreira da Costa Porto.

Ao commercio

Porto & C., estabelecidos com agencia de moveis á rua da Imperatriz n. 10, participam que compraram o estabelecimento de moveis sito á rua Duque de Caxias n. 37, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Agencia de moveis

Porto & C., para maior commodidade dos seus freguezes, acabam de abrir uma agencia de moveis á rua Duque de Caxias n. 37, sendo esta filial á da rua da Imperatriz n. 10. Quer em uma ou n'outra encontrarão sempre agrado e sinceridade.

Rua da Imperatriz n. 10

Rua Duque de Caxias n. 37

Porto & C.

LOTERIA DO CEARÁ

CORRE SABBADO 23 DO CORRENTE

Na casa da Fortuna existe um resto de bilhetes.

AGUA DE CHINOLINA

PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS

PREPARADA POR

BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. El-Rei de Portugal; premiados e diversas exposições com o primeiro premio de sua classe

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração de saude. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr de brilho natural, desde o castanho até o negro, e ao contrario de todos as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso as senhoras, ainda ás mais difficeis. *Afiançam-se os seus resultados e effeitos inoffencivos*, quer a applicação seja limitada á barba, quer comprehenda os cabellos da cabeça.

DEPOSITO GERAL

PHARMACIA E DROGARIA

34---Rua larga do Rosario ---34

CALDRARIA NACIONVL

E

FUNDIÇAO DE BRONZE

DE

EDUARDO CARDOZO & C.

ENCARREGA-SE DE TODA E QUALQUER OBRA DE LATÃO E DE BRONZE

N'esta bem conhecida e acreditada fundição encontrarão os senhores de engenho tanto d'esta como das provincias limitrophes, tudo o que lhes for mister.

TACHAS DE FERRO

batido e fundido, de todos os tamanhos.

FORMAS DE FERRO GALVANISADAS

pintadas e sortidas, cuja consistencia garante uma duração illimitada.

VAPORES

um até cinco cavallos (de força) e

LOCOMOVEL

a descaroçar algodão do mais apurado gosto.

FAZEM-SE E CONCERTAM-SE

alambiques, bombas de cobre de Japy, *proprias para engenhos*, espumadeiras, machinas de bronze, *para espiritos*, passadeiras, repartideiras, serpentinas, sinos, tachos, torneiras de bronze e parafuzos, cobre picado *para roda de moer mandioca* e todos os cobres necessarios *para o fabrico de assucar.*

PERNAMBUCO

66 e 66—Rua do Barão do Triumpho—64 e 64

(OUTR'ORA DO BRUM)

Cavallos roubados

Do engenho do Meio da Varzea roubaram na madrugada de 18 do corrente mez 3 cavallos, sendo:

Um castanho andrino gordo, andador de baixo a meio, muito manso tendo uma larga cicatriz na anca direita:

Outro russo levemente pedrez, com uma mancha de mofo em baixo do rabo e ferro B I já um pouco apagado na anca direita.

E o terceiro castanho, grande tendo o pé esquerdo branco e uma pequena ferida no lado direito do pescoço.

Todos esses cavallos são de sela e os dous ultimos bons gallopadores.

Quem os apprehender será gratificado levando-os ao referido engenho.

CONSULTORIO

Medico cirurgico

O Dr. Adrião de volta de sua viagem a corte, continua com o seu consultorio e residencia a rua Nova n. 59, 1º andar.

Consultas das 11 ás 2 horas da da tarde, chamados por escripto a qualquer hora.

Fabrica de espelhos e molduras

Rua da Imperatriz n. 21

Põe-se novo aço em espelhos arruinados, doura-se (brunido ou fusco) e concerta-se molduras de espelhos, retratos e estampas, sanefas, atageres, tabuletas de estabelecimento ou qualquer peça de madeira e metal. Prepara se por encommenda qualquer qualidade de molduras, tanto ovaes como quadrilongos.

Este estabelecimento recommenda se pela especialidade de seus trabalhos, que tem tido bastante aceitação. Preços baratissimos.

Bturité

Nova remessa chegou do afamado e saboroso café do Ceará, que se vende em saccos á rua do Marquez de Olinda n. 25.

A Pendula Pernambucana

Grande venda antes do balanço

Novos sortimentos em todos os artigos

Occasião esplendida de adquirir bellas joias e bons relogios por preços sem precedentes.

Immensa escolha

DE

Brilhantes, joias, relogios

5—Rua do Cabugá—5

José Wenceslão Affonso Regueira Pereira Bastos e Anna Eustaquia Regueira Pereira dos Santos.

66 Na rua do Amorim—66

Precisa se fallar com este senhor e senhora sobre compromisso que não ignoram.

Aos Srs. padres

Livro Sagrado

Vende-se a importante obra cujo titulo segue em 3 volumes grandes em 4º; muito bem conservada, illustrada de grande numero de estampas—A Biblia sagrada—Contendo o Velho e Novo Testamentos, producção do padre Antonio Pereira de Figueiredo, com prefações, notas, licções, variantes, etc., etc., publicada sob os auspicios do Sr. Cardeal Patriarcha, seguida da Vida de Jesus Christo, ao todo 2,547 paginas.

Rua do Imperador n. 75

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe e faça outros serviços domesticos; na rua do Alecrim n. 28.

Senhores, eu quero dar contas!

O Sr. commendador Francisco da Costa Maia, casa n. 8, becco da Bomba.

O Sr. Antonio Lopes de Azevedo Maia, casa n. 39, rua do Rosario da Boa Vista.

O Sr. Miguel Carvalho das Neves, casa n. 1 becco do Campello.

O Sr. André Rampeck, casa n. 37, rua do Rosario da Boa Vista.

O Sr. Felix Herculino Ferreira da Silva, casa n. 13 rua do Nogueira.

O Sr. Manoel de Castro Leão, casa n. 8, becco da Bomba.

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker tencionando demorar-se nesta capital dous ou tres mezes, tem estabelecido seu consultorio na rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar, onde dá consultas de meio dia ás 3 horas.

Aos que se desejam curar sem comprometter a saúde

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1.º andar, vende se tinturas homoeopathicas para prompta cura das seguintes molestias:—Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dôr de madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se de escrofulas em qualquer caso.

Aluga se

a casa n. 73 da Ponte de Uchôa, tem agua e gaz; a tractar com o Dr. Vaz, á rua do Imperador n. 73.

COMPRAS

— Compra se uma pequena casa nas freguezias de S. José ou Santo Antonio e que não exceda de 800$: a tratar nesta typographia.

VENDAS

Botina Maravilhosa

Recebeu pelo ultimo vapor da Europa, um completo sortimento de calçados inteiramente frescos e modernos do afamado Bostock, tanto para homens, como para senhoras e meninos.

Recebeu tambem finos chapéos de solquer para para homens, quer para senhoras, o que ha de melhor gosto. Especiaes charutos de Havana.

Preços resumidos

— Vende-se um escravo de 28 annos, perfeito cozinheiro, sem defeito e uma preta de 40 annos, boa cozinheira; na rua da Paz n. 36.

Vende-se

a padaria em Santo Amaro, bem afreguezada: a tractar na mesma.

— Vende se por preço modico um piano usado; a tractar na rua de Marcilio Dias n. 26.

Borracha propria para limas de cheiro

A gennina e de especial qualidade, vende se no armazem do Calangro, em grande e pequena quantidade, preço commodo, e peso á vontade do comprador; na rua da Madre de Deus numero 36.

Mel de abelha

Vende-se em porção e a retalho mais barato do que em outra qualquer parte: na Camboa do Carmo n. 2.

Attenção

Ao Muzeu Victoria

Para este já bem conhecido estabelecimento acaba de chegar completo sortimento de artigos de moda e phantasia como sejam:

Para senhoras

Variado sortimento de leques de setim e madeira com lindas inscripções.

Espartilhos Lyonnais satin brancos e de cores, o mais aperfeiçoado e mais commodo que se póde desejar, fabricados pelas melhores modistas de Paris.

Espartilhos a Jeanne d'Arc—ceinture regent.

Botões de setim e gorgurão de variadas cores.

Fitas Cotolé satin double alta novidade.

Véos e capellas para noivas.

Laços de renda e gaze para senhora.

Para presentes

Lindos albuns com musicas para retratos.

Caixas com estojos e musica para costura.

Porta joias de crystal.

Porta grampos, alfinetes e anneis.

Caixas de velludo com perfumarias.

Bonecas com movimentos elegantemente vestidas e infinidades de artigos que tornar se hia enfadonho mencional-os e que verificar se ha dando um passeio

Ao Muzeu Victoria n. 23

A' rua do Barão da Victoria

Bem Bom!!!

Jacob Castelian & C., no segundo becco da rua da Praia n. 4, junto ao Mercado Publico, compram o seguinte:

Trapos de qualquer qualidade.

Retalhos das officinas de alfaiates e costureiras.

Couro de boi em pedaços e inteiros.

Clinas de Cavallos.

Lã de carneiro e salambaia.

Metaes velhos

Ouro, prata, cobre, latão, zinco, chumbo, etc, etc.

Quaesquer informações pedidas d'esta ou de outras provincias, tendentes ao dito negocio, poderão dirigir cartas á casa acima, que serão attendidos.

Mande-se na mesma casa pós universal proprio para conservar as cardeiras de vapor, etc., etc.

Livraria Industrial

Rua do Barão da Victoria n. 7

Vende-se os seguintes livros de instrucção primaria, pelo Dr. Abilio Cesar Borges (Barão de Macahubas).

1º, 2º e 3º livros de leitura.

Grammatica portugueza.

Lusiadas de Camões.

Geometria popular.

Noções de arithmetica.

Novo methodo para o ensino da lingua franceza, por F. Ahn.

Livros de instrucção secundaria e de direito.

A's Exmas. senhoras

No salão de cabelleireiro á rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia n. 34, 1º andar, ha grande sortimento de tranças de cabello de todas as cores e comprimentos, por modicos preços.

Charutos de Havana legitimos

Grande sortimento receberam

Bourgard & C.

Borracha para limas de cheiro

De superior qualidade, vendem Rodrigues de Faria & C., á rua de Maris e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim.

Para acabar

Só o 59 da rua Duque de Caxia

Grande novidade!

Alpaca furta cores a 200 rs. o covado!!

Idem de quadrinhos a 240 rs. o covado!!

Popelinas modernas padrões chiques, a 320 rs. o covado!!

Lenços de seda com lettras e bordados a 3$500 a duzia!!

Damasco de lã, fazenda de 1$500 vendemos para liquidar a 600 rs. o covado!

OS BARATEIROS

Carneiro da Cunha & C.

59—Rua Duque de Caxias—59

NOVIDADES

Para a festa

Ricas caixas com ameixas, com gravuras, a 1$000.

Lindas caixas com passas finas, 2$500.

Lindas caixas com figos de diversos tamanhos.

Fructa portugueza em calda.

Doce fino de goiaba.

Vinho da Figueira, o melhor do mercado.

Dito do Porto, diversas marcas.

Dito da Madeira, Bordeaux e Collares das melhores marcas e preços reduzidos.

Queijos flamengos do ultimo vapor a 3$500, tambem ha do sertão e prato.

Tudo isto e qualquer artigo que seja preciso nas casas de familia, póde se dirigir á rua de Gervasio Pires n. 49, armazem popular, que é aonde póde comprar um presente bom e por barato preço.

Taverna

Vende se a taverna da rua Vidal de Negreiros n. 32, livre e desembaraçada, propria para principiante por depender de pouco capital; a tractar na rua de Pedro Affonso n. 62.

Grande loteria da Bahia

Premios livres do imposto provincial

1	premio de		100:000$
1	dito de		10:000$
2	ditos de	5:000$	10.000$
4	ditos de	2.000$	8:000$
10	ditos de	500$	5.000$
20	ditos de	200$	4:000$
50	ditos de	100$	5 000$
100	ditos de	50$	5:000$
200	ditos de	20$	4:000$
3,000	ditos de	10$	30:000$

40.000 bilhetes, divididos em meios, a 3$500.

Acham se á venda na praça da Independencia n. 22.

Pontos de rhetorica

Nova edicção

Acham-se no prelo, e do dia 22 em diante á venda na Livraria Industrial esses pontos.

Recebem se desde já assignaturas, e os assignantes poderão receber as cadernetas do dia 22 em diante, na Livraria Industrial, á rua do Barão da Victoria n. 7.

ESPECIALIDADES

Para a festa

Para o Archi-armazem do Campos á rua do Imperador n. 28, acaba de chegar o seguinte e que se vende muito barato:

Massas brancas para sopa.

Folachinhas portuguezas muito finas e variadas.

Ditas hamburguezas, superiores.

Queijo londrino, suisso, prato e flamengo prato.

Castanhas portuguezas e vinho verde superior.

Lindas caixinhas com passas, tamaras e peras seccas.

Ditas com fructas crystalisadas e muitas outras.

Objectos de phantasia proprios para presentes de Festa, Anno e Reis.

Rua do Imperador n. 28

Archi-armazem do Campos

ALTAS NOVIDADES

EM

Fazendas de gosto para vestidos

Vendem Alheiro & Silva

N. 40—RUA DA IMPERATRIZ—N. 40

Japonezas; esta nova fazenda, de padrões chinezes de muito gosto para vestidos e côr fixa covado a	400
Caramujos, novas lãzinhas lavradas, denominadas caramujo, sendo a imitação de seda, fazenda de fantazia, covado a	320
Merinós, de uma só côr assetinados tendo de todas as cores, covado a	500
Alpacas brilhantes de furta cores com fantazia a imitação de seda covado a	500
Alpacas lizas, tendo de todas as cores e cores muito bonitas, covado a	400
Indianas, fazenda de lã com muito bonitas cores e tendo cores muito elegantes e fixas, covado a	240
Gorgurões de uma só côr e com cordãozinho, fazenda a imitação de gorgurão de seda, covado a	400
Fustões brancos lavrados e de cordãosinho, fazenda de muito gosto e bôa qualidade, covado a 640, 500	400
Popelinas de verdadeiro linho e seda fazenda de muito brilho, tendo tambem côres proprias para Senhoras que usam luto, covado a	640
Setinetas lizas de todas as côres, fazenda muito bonita, covado a	500
Setinetas lavradas, fazenda de muito gosto á imitação de seda, covado a	
Cretones de uma só côr, sendo muito encorpados para vestidos e roupa de creanças, covado a	30
Cretones os verdadeiros francezes, sendo muito mais largos que chita e muito encorpados com bons gostos para vestidos, covado a	300

De todas estas fazendas dam se amostras com penhor ou mandam se levar em casa das Exmas familias, isto da loja da Rua da Imperatriz n. 40, na esquina do

Becco dos Ferreiros

Aproveitem

240 rs. o covado

Chitas a 240

Chitas a 240

Chitas a 240

Vende se um grande sortimento de chitas com padrões á Pompadour, petit poá e de outros muitos gostos claros e escuros, sendo fazenda fina e de cores fixas a 240 rs. o covado, por ter um leve toque de mofo, o qual larga logo que se lave, e liquida-se por este barato preço por se ter feito uma grande compra das ditas chitas, e as pessoas que compram peças inteiras terá um abatimento de 5 0/0, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros.

Fazendas brancas baratas

Vendem Alheiro & Silva

Rua da Imperatriz n. 40

Madapolão francez enfestado, tendo 12 jardas cada peça	3$000
Dito muito largo e de muito boa qualidade, com 24 jardas ou 20 varas, a 4$500, 5$, 5$500, 6$ e	8$000
Bretanha de algodão, sendo muito larga e muito encorpada, com 10 jardas	3$500
Atoalhado, fazenda muito boa para toalhas de mesa, com largura necessaria, e sendo lavrada em alto relevo, metro	1$440
Dito adamascado, metro	2$000
Algodão francez enfestado, proprio para lençoes e toalhas, tendo 8 palmos de largura, metro	1$280
Dito liso tambem de duas larguras, proprio para lençoes de um panno só, metro	900
Bramante de algodão com quatro larguras, para lençoes, metro	1$280
Dito de linho com a mesma largura, sendo fazenda muito encorpada, para lençoes, metro	2$000

Todas estas fazendas são baratissimas, attendendo as suas boas qualidades, e vendem-se na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Novas fazendas de gosto

PARA A FESTA

Vendem Alheiro & Silva

Rua da Imperatriz n. 40

Setinetas lisas, com grande variedade de cores, sendo das mais finas que tem vindo, covado, rs.	500
Setinetas lavradas, sendo fazenda de muito gosto, covado a 720 e	640
Fustões brancos de cordãozinho e lavrados em alto relevo, para vestidos, sendo fazenda de ultimo gosto, covado a 640 e	500
Merinós de uma só côr, para vestidos, tendo de todas as cores, e sendo assetinados, covado	500
Gorgorões assetinados para vestidos, sendo fazenda de muito gosto, covado	800
Ditos tambem muito bonitos, com lustro covado	500
Alpacas brilhantes, furta-cores, com lustro de seda, fazenda de muito gosto, covado	500
Japonezas, fazenda d'alta phantasia, para vestidos, covado	400
Lãzinhas lavradas, denominadas Caramujos, sendo fazenda de muita phantasia, covado	320
Alpacas lisas, tendo de todas as cores, para vestidos, covado a 320 e	360
Cretones lisos, fazenda muito encorpada, para vestidos e roupas de crianças, covado	300
Ditos estampados, sendo fazenda de muito gosto e com muita largura, covado a 360 e	400
Indianas, fazenda d'alta novidade, com delicadissimos gostos, para vestidos, covado	360
Popelinas de verdadeiro linho e seda, proprias para vestidos, tendo entre ellas cores proprias para senhoras que usam luto, covado	560
Baptistes, grande sortimento de bonitas e finas baptistes lisas e lavradas, covado	400
Fustões de phantasia, fazenda de muito gosto, sendo lavradas e de cores, para vestidos, covado	280
Setins da China, fazenda muito delicada e de muita phantasia, para vestidos, covado	360
Chitas, grande quantidade de chitas claras e escuras, de 200 rs. o covado até	360

De todas estas fazendas dam-se amostras deixando ficar penhor, ou mandam se levar em casa das Exmas. familias, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Fabrica Moreninha

Continúa a ter os afamados charutos de Havana e Hamburgo, de differentes marcas, cigarros hamburguezes e fumo turco, em caixinhas e maços, idem americano, picado, de differentes qualidades, e outros muitos artigos indispensaveis aos senhores fumantes; na rua do Marquez de Olinda n. 32, Recife.

ENGENHO

Vende se ou arrenda-se o engenho Pindobinha, sito na comarca de Páo d'Alho, distante da estação de Santa Rita, da estrada de ferro de Limoeiro, meia legoa: a tractar na rua do Imperador n. 70, 1º andar, sala da frente.

FABRICA

E LOJA DE SELLINS

Nacionaes e estrangeiros

Rua do Barão da Victoria n. 29

Neste novo estabelecimento de José Joaquim de Azevedo, encontrar se ha sempre um variado sortimento de sellins e silhões, e arreios de todas as qualidades, assim como colchões e travesseiros, e todos os mais artigos pertencentes á mesma arte. Preços muito resumidos. Assim como tem um sortimento de sellins esilhões inglezes com toque de avaria

Chegaram

para a loja n. 20 da rua 1º de Março a mais esplendida collecção de vestidos montados em cartão, e uma infinidade de artigos para senhoras, os quaes reclamam suas attenções:

Lindos córtes de crepe de l'Inde a 12$000, é pechincha.

Córtes de cretone, primorosamente enfeitados com setineta, de 16$ á 25$.

Córtes de fustão de côr, novidade nesse genero, á 22$000.

Córtes de cretones, enfeitados com finas rendas, á 25$000.

Saias bordadas a 4$ uma, é barato!!!

Robe de chambre de linho á 6$!!!

Lenços de cambraia bordados á 4$ a duzia.

Meias alvas a 6$ a duzia.

Cretones claros para vestido á 30h rs. o covado.

Popeline de quadros, fazenda de 700 rs. o covado, por 300 rs.

Bolsa de palha, grande sortimento, á 2$500 uma!!!

Casemiras mesclas, apropriadas para paletot de senhora, á 1$ o covado!!!

Brilhantina branca a 500 rs. o covado, é pechincha!!

E muitos outros artigos que deixam de ser mencionados.

Aos barateiros da rua 1º de Março n. 20 (junto ao Louvre)

E' certo

Quando encontrar se um vestido enfeitado a capricho, quando vir-se uma linda e arrendada meia cobrindo um mimoso e pequenino pé! quando observar se branco frocado e lindo plissé, na gola de elegante vestido, adornando alvo, ou moreno lindo pescoço! quando se deparar com qualquer bella [amante do chic] trazendo na bem feita mão lindissima bolsinha de pellica, veludo ou chagrin! quando ouvindo missa observar-se qualquer senhora (amante do tom) folhear as paginas de seu delicado manual! quando, finalmente, vir-se qualquer artigo de phantasia e novidade, e que pelo apurado gosto e perfeição nos sorprehenda e extasie, parece que todos a uma voz dirão: só o Pedro Antunes & C., 63, rua Duque de Caxias, Nova Esperança.

E' curioso

Completo sortimento de diversas figuras, pequenas e grandes, homens e meninos, proprios para enfeitar caixinhas, albuns, porta cartões e muitas outras applicações; vendem Pedro Antunes & C., 63, rua Duque de Caxias.

Attendam

Quereis bem enfeitar vosso vestido preto ide á loja de Pedro Antunes & C., ver os bicos pretos com vidrilhos e sem elles; Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

Para não aborrecer

Para prova do que fica exposto, ide vêr de perto, que o mais admiravel é vender barato e sinceridade; e quem quizer crêr dê um passeio á loja, que obterá a prova. E' sempre o Pedro Antunes & C., 63, Nova Esperança.

Passa o tempo

Papeis para pequenas construcções; de casas, palacios e animaes, vendem Pedro Antunes & C., 63, rua Duque de Caxias.

Para noivas

Alvos ramos de flores de laranja para regaço de vestidos de noivas, vendem Pedro Antunes & C., 63, rua Duque de Caxias, Nova Esperança.

Para amaciar a pelle

Verdadeiro sabão setim, é infallivel para o acima indicado e tirar pannos, e mais ainda! tirar rugas com a especialidade de não offender a pelle. Pedro Antunes & C. é quem tem; 63, rua Duque de Caxias.

Livraria Industrial

Rua do Barão da Victoria nº 7

Vende se

Papel de impressão de qualquer formato.

Dito de lustro de cores.

Tinta para impressão lytographica.

Papelão de superior qualidade e de diversos numeros.

Panno chagrin.

Diversos artigos para escriptorio.

Engenho

Vende se um engenho d'agua distante da estação de Gamelleira tres legoas e quatro da cidade do Rio Formoso, tendo boa casa de vivenda, de tijolo, boa senzala, casa de bagaço excellente moenda e roda nova, com proporções para safrejar 1,500 á 2,000 pães de assucar annualmente, e com bastantes mattas, cercado todo de vallado, abundante d'agua para se tirar qualquer safra: quem pretender dirija se á praça do Corpo Santo n. 23, que se dirá quem vende.

São bonitos

Os ricos ramos, flores para enfeitar vestidos e cabello, que acabam de receber Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63.

Que variedade!!

De calungas proprios para presepes, e ainda mais para os amadores das gentis pastoras, bonitos pandeiros: é tempo proprio de ganhar indulgencia áquelle que offerecer um: vendem Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63.

Superior potassa da Russia

Domingos Alves Matheus acaba de receber pelo vapor francez *S. Martin*, superior potassa da Russia em barris e caixas, e vende em seu escriptorio á rua do Vigario n. 7, 1º andar.

Até que afinal chegaram

O verdadeiro sabão setim para amaciar a pelle e tirar pannos, aos cuidados do Pedro Antunes & C., 63 rua Duque de Caxias.

Luvas frescas de pellica, ditas de seda, cores modernas, e cano muito alto o que ha de mais moderno no mundo das modas, quem vende? o Pedro Antunes & C., 63 rua Duque de Caxias.

Bazar Victoria

Venda do estabelecimento

Não convindo a viuva do proprietario que foi desse estabelecimento continuar com elle, pretende vendel-o pelo balanço; a pessoa que pretendel-o póde entender se com Francisco Marcelino do Amaral, na Alfandega, das 9 ás 3 horas da tarde, ou no mesmo estabelecimento a qualquer hora do dia.

Para festas!!!

Liquidamos algumas fazendas para acabar antes do fim do anno, e não entrarem em balanço.

Aproveitem!!

E' O 59!

Esplendido sortimento de morins para vestidos, lindas cores a 700 rs. o covado! é de 1$200.

Ricos padrões em gorgurões ombré a 500 rs. o dito!

Alpacas lisas, todas as cores, finas, a 360 rs. o dito!

Frocos de neve ultimo gosto, a 240 rs. o dito!

Setinetas françezas largas a 320 rs. o dito é barato.

Idem Pompadour e bordados muito vivos a 500 e 600 rs.!

Fustões brancos bordados a 560 rs. o dito a elles.

Colxas de damasco de lã para noivas a 6$ são de 15$000.

Lençóes para cama de casal a 2$200 um!

Cobertas de ganga forradas a 2$500 uma!

Brim branco de linho fino n. 6 a 1$600 a vara!

Dito lona bom a 540 rs. o metro!

Córtes de meia casemira a 2$000 um! é pechincha.

Idem de casemira ingleza a 3$500! são de 6$000.

Casemira diagonal preta de duas larguras a 1$800 o covado!

Idem de cores a 1$100 e 1$600, idem o dito.

Chales Pompadour grandes a 3$500 um!

Idem de casemira idem a 2$500 (com defeito são de 6$000.

Seroulas bordadas a 16$000 a duzia!

Camisas brancas francezas finas a 36$000 a dita!

Peças de madapolão francez pelle de ovo 24 jardas a 6$500!

Idem de algodão T largo a 4$000, 20 jardas

Idem de esguião de algodão a 3$500!

Grande deposito de tecidos proprios para luto como sejam lãs, alpacas pretas, merinós de duas larguras a 1$200, granadinas, cretones, brins, casemiras, fichús pretos, franjas de seda a 3$000 um, e outras muitas fazendas que vencemos baratissimas.

Dispomos de pessoas para mandar as fazendas em casa das Exmas. familias.

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59

Loja de

Carneiro da Cunha & C.

Fustões e Setinetas

a 500 réis

Os barateiros da Bôa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, receberam um grande sortimento dos melhores fustões brancos verdadeiros proprios para vestidos e roupas para creanças assim como um elegante sortimento das melhores setinetas lizas que vendem a 500 réis o covado, á rua da Imperatriz n. 40 esquina do becco dos Ferreiros.

Exposição Universal

Este estabelecimento de miudezas e modas á rua do Barão da Victoria n. 17 recebeu pelo ultimo vapor grande sortimento de franjas, bicos e rendas, plissés, balayeuses, fitas, (novidade) flores artificiaes o que se pode desejar de bom, e outros muitos artigos de alta novidade, pelo que podem as Exmas. Sras. visital-o, que encontrarão amabilidade, seriedade e preços baratissimos.

A Exposição Universal acaba de receber grande sortimento de espelhos com moldura dourada, o que se pode desejar de elegante para uma salla, assim como, transparentes para porta, jarros, quadros e outros muitos artigos proprios para presente, baile, theatros casamentos e baptisados.

Na Exposição Universal se encontra sempre completo sortimento de miudesas e perfumarias dos melhores e mais afamados fabricantes, mallas para viagens, chicotes, bengallas, bandejas e outros muitos artigos que é cacete mencional-os.

Na Exposição Universal

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 17

Polvora verdadeira, marca Leão F. B.

Xerez amontillado.

Vinho do Porto, fino.

Cimento Portland.

Lagostinhos em latas.

Agua de Rosbach.

Estopa enfestada.

Gesso proprio para estuque.

Oleo de linhaça.

Fio.

SAUNDERS BROTHERS & C.

Praça do Corpo Santo n. 11.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C, praça do Corpo Santo n. 11, 1º andar.

Presente para festa

Superior vinho do Porto em barris de vigesimo, acondicionado cada barril em uma caixinha.

Superior vinho do Porto em barris de decimo.

Superior vinho do Porto engarrafado e acondicionado em cestas de uma duzia

Superior vinho de Elvas em caixas de duzia, Rua do Vigario n. 7, 1º andar, escriptorio de Domingos Alves Matheus.

—Queijos pinha e londrinos, superiores, teem para vender Beltrão & C. Rua do Bom-Jesus n. 11.

Trastes

Na rua do Imperador n. 16, compra-se, vende-se aluga-se e troca-se, novos e usados

Mobilia e cadeiras avulsas de junco

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte; na rua do Queimado n. 56.

FUNILARIA

A' rua Larga do Rosario n. 20

Tem sempre grande e variado sortimento de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

MUTILADO

MUTILADO

LITTERATURA

Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

41.º ANNIVERSARIO

DISCURSO DO ORADOR DA SOCIEDADE, FRANCISCO AUGUSTO PEREIRA DA COSTA EM 17 DE DEZEMBRO DE 1882.

Meus senhores — Ha quarenta e um annos hoje, encaminhava-se para a velha capital de Pernambuco um grupo de artistas, e celebravam na igreja de N. S. do Amparo, que outr'ora pertenceu a classe artistica dos filhos das musas e da harmonia, a installação solemne de uma associação que tinha por fim promover o desenvolvimento das artes, curando da instrucção e promovendo outros meios conducentes ao seu *desideratum*.

Esta associação que é hoje a *Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes*, conta por conseguinte uma existencia bem avançada, attento o pouco espirito social que infelizmente ha entre nós, e tem atravessado incolume épocas difficeis e tremendas, mas superadas e vencidas pelo amor, constancia e dedicação dos dignos continuadores d'aquelles que nos constituiram legatarios desse grande e patriotico encargo.

E hoje, que o giro do planeta que habitamos nos faz tocar de novo no dia em que aquella pleiade de artistas, plantou esse marco miliario do engrandecimento e renome da classe artistica, inscrevamos aquella data em caracteres indeleveis, rendendo ao mesmo tempo um tributo de reconhecimento e homenagem á memoria daquelles apostolos do trabalho, cujos cerebros illuminados por tão feliz inspiração, conseguiram levar a effeito tão grandiosa idéa, tão patriotico commettimento.

Meus senhores. Celebramos uma festa puramente artistica. Os homens do trabalho, os homens que amassam o pão de seus filhos com o suor que se desprende de suas frontes, os homens que enriquecem com o producto do seu trabalho á outras classes da sociedade, legando apenas aos seus descendentes um nome honrado, a par da mais excessiva pobreza, acham-se aqui consagrados, e celebram a volta de mais um anno, que vem augmentar o cyclo da existencia social dessa corporação benemerita, cujos resultados em prol da idéa capital a que se propôz, são tão explendidos e vantajosos.

Tratando-se por conseguinte de uma festa artistica, de uma associação que tem por fim o desenvolvimento e cultura das artes nesta provincia, cremos não ser fóra de proposito lançar uma vista retrospectiva sobre a sua introducção em Pernambuco, seus progressos, tendencias artisticas, que caracterisam os nossos comprovincianos, celebrando de envolta os nomes desses apostolos do progresso e engrandecimento do nosso paiz, a par dos monumentos que perduram como reveladores do seu merecimento e grandesa do seu talento.

As artes, acompanhando a todas as conquistas, fazendo parte por assim dizer dessas cruzadas que foram á longinquas paragens firmar a civilisação, desvendando á luz da instrucção a ignorancia em que jaziam tantos povos errantes e selvagens, fazendo homens civilisados, homens uteis á sociedade, a homens que de seres humanos apenas tinham a fórma e o orgão da palavra, tem contribuido assás para a firmeza dessas mesmas conquistas, espalharam-se assim por todos os angulos da terra, deixando-nos monumentos que têm zombado das mãos implacaveis do tempo, e que attestam não só a grandesa e esplendor do seu passado, como tambem o gráo de civilisação dos povos que os levantaram.

E' pelos monumentos artisticos que julgamos da civilisação de povos cujos nomes a historia nos transmittiu: é pelas artes que sabemos da grandesa de Thebas, da Grecia, de Troya e de tantas outras cidades e imperios da idade antiga e mesmo da idade media. E foi pelas conquistas que as artes se passaram do Oriente para o Occidente, da Grecia para a Italia, d'ahi para todos os povos conquistados pelos romanos; e assim, por essa successão chegaram até a peninsula hispanica, e de lá vieram para estas terras da America conquistadas pelos portuguezes no seculo XVI.

Vagas e incertas como são as noticias da introducção das artes no Brasil, e particularmente em Pernambuco, encontramos em apontamentos esparsos nas nossas chronicas, apenas alguns lampejos, vagas reminiscencias e nada mais.

As artes mechanicas, ou particularmente as artes de construcção, occupam o primeiro plano desse immenso quadro, e immediatamente as artes liberaes, sendo que estas foram um dos fortes elementos de que se serviram os conquistadores para chamar ao gremio da civilisação os nossos aborigenes.

Os jesuitas, que representam na historia da nossa civilisação importante papel, internam-se pelas nossas florestas, vão procurar as tribus errantes dos indigenas, e para a sua catechese aproveitam-se do seu talento poetico, da sua linguagem harmoniosa e flexivel, e compõem versos pagãos com pensamentos christãos, introduzem o theatro nas cidades que surgem no meio dos dezertos, fazendo representar as comedias de Anchieta nos adros das igrejas e ás sombras das florestas.

Naturalmente propensos á musica e a poesia, como attestam os nossos historiadores, os indios da America tinham os seus poetas, e pelo que nos diz particularmente respeito, é sabido que as tribus brasileiras possuiam os seus *Piágas* e *Nhengaçáras*, cujas inspiradas estrophes tanto aprazia m a Thevet e a Lery.

A musica e a poesia por conseguinte, que naturalmente e com tanto gosto e habilidade professavam os indios, ainda que em rusticos instrumentos e cantatas, tiveram um grande desenvolvimento pelo insano labor dos jesuitas, avantajando-se os *Cahetés* que habitavam o litoral de Pernambuco, e os *Tamoyos* o do Rio de Janeiro, porque no conceito de um historiador, eram elles grandes musicos e bailadores; e assim os desta provincia aprenderam com uma facilidade prodigiosa os psalmos e o orgão, e os executavam proficientemente no convento dos Antoninos em Olinda, notando-se entre elles um indio que era insigne contrapontista, e outros que se avantajavam por suas composições de canto com lettras á solpha quer, na lingua portugueza, quer no seu proprio idioma.

A' par da musica seguia-se immediatamente a arte dramatica. Representavam-se os autos de Gil Vicente entremeiados de romances populares tão em voga no seculo XVI, assim como outras peças escriptas pelo Padre Anchieta, e que marca a introducção do theatro do Brasil, notando-se entre outros o drama em verso sob o titulo *Pregação Universal*, escripto com o fim de banir as cantigas dos neophitos brasileiros.

Em 1575, quando Olinda já apresentava um aspecto de cidade, pelo seu desenvolvimento e opulencia, os jesuitas levaram á scena o auto do *Rico Avarento e Lazaro Pobre*: em 1583 um *Diagolo Pastoril*; escripto em portuguez, castelhano e indigena, e o mysterio das *Onze Mil Virgens*, citando-se ainda a representação de um dialogo sobre cada palavra da *Ave-Maria*, attribuido a Alves Lobato.

Ao mesmo tempo caminhavam as artes mechanicas e outros officios, porque a nascente colonia desenvolvia-se e tomava vastas proporções; levantavam-se templos, edificios publicos e particulares, fortificações e outras obras de arte, de maneira que, em 1630, quando Pernambuco foi invadido pelos hollandezes, Olinda era já uma cidade opulenta e faustosa, possuia magnificos templos, dos quaes segundo os proprios conquistadores, *era formosamente edificado*.

A dominação hollandeza rasgou-nos então mais vastos horisontes, e a chegada do principe Conde Nassau, que marca por assim dizer o periodo de paz, veio o engrandecimento da conquista, porque á par de soldados para esta, trouxe-nos dignos representantes das sciencias, das letras e das artes, taes como Marcgraff, Laet, os irmãos Post, Pizon, Plante, Cralitz, e tantos outros cujos nomes a historia não nos transmittio.

As artes e as sciencias, diz um dos maiores sabios dos nossos dias, o professor De Crane, floreceram sob o governo tutelar do Conde, e n'elle acharam um protector tão esclarecido quão zeloso. Por toda parte em que se estendia a sua dominação, a civilisação chegava e se derramava. Uma multidão de artistas, de pintores, architectos e mechanicos, o tinham acompanhado ao Brasil, ou se passaram mais tarde a seu convite.

Em 1639, Mauricio de Nassau lança os fundamentos de uma cidade na ilha de Antonio Vaz, hoje freguezia de Santo Antonio e S. José, a qual fora projectada pelo architecto Pieter Post, e que depois se chamou *Mauricia* em homenagem ao seu fundador: « as scenas explendorosas da natureza americana, acham digno representante no pincel de Francisco Post, que executou uma riquissima collecção de quadros sobre assumptos do Brasil, assim como as estampas da obra de Barleo; a architectura imprime o seu cunho na magnifica residencia de Friburgo, e no vistoso palacio da Boa-Vista; repreza a hydraulica as aguas do Capibaribe, e renova em Pernambuco os prodigios da Zelandia; funda-se a ponte do Recife, obra custosa e monumental, firmada sobre pilares de pedras tão solidos que chegaram aos nossos dias, tendo dous arcos de pedra de cantaria nas duas entradas, com inscripções e relevos em ouro e prata; estendem-se as construcções urbanas, e fazem-se em fim obras de fortificação que contornam toda a cidade e parte da peninsula do Recife, assim como varias outras fortificações parciaes. »

O theatro que no seculo anterior tinha por scenario o adro das igrejas ou a sombra das florestas, tinha então attingido ao gráo de desenvolvimento que lhe era proprio, e em 1640 quando os hollandezes aconselhados pela politica celebraram estrondosas festas na capital do Recife pela proclamação de D. João IV ao throno portuguez, fez parte dessas demonstracções a representação de uma peça dramatica em francez. Data tambem dessa época a introducção da musica marcial em Pernambuco, e que só teve continuação em meiado do seculo passado.

Enumeremos agora os nomes dos mais notaveis musicos e pintores do seculo passado. Occupa o primeiro lugar da nossa modesta galeria, o vulto do major Luiz Alves Pinto, que reunia aos seus talentos musicaes, os dotes da poesia; Maximo Pereira Garros, tambem poeta; Jeronymo Coelho, padre Vicente Ferreira dos Santos, Joaquim Bernardo Frões, e o padre Manoel Pereira Camello; e dentre os pintores, João de Deus Sepulveda que executou os quadros do forro da igreja de S. Pedro do Recife; Francisco Bezerra, que fez os da capella-mór da mesma igreja; José Pinhão de Mattos, que segundo o juizo autorisado do autor da *Nobiliarchia Pernambucana* « logrou pela seu pincel as maiores estimações, e sem que aprendesse foi pintor famoso »; e finalmente o typo sympathico da joven poetiza D. Rita Joanna de Souza, *que na arte da pintura*, segundo o autor do *Theatro Heroino*, *os mestres que não excedeu, igualou*.

A ourivezaria que por essa epocha se achava vantajosamente desenvolvida, e que contava artistas como Antonio Rodrigues Machado, que executou a cruz pontifical e outras obras para a igreja de S. Pedro, e Angelo Roberto, que segundo, o sabio frei Caneca, era um artista tão primoroso, que as suas obras rivalisavam com as da India e China, foi infelizmente prohibida pela Carta Regia de 30 de julho de 1766! E não ficou nisso a impolitica do governo da metropole; e mais tarde foi lavrado o alvará de 5 de janeiro de 1785, que mandou acabar com todas as fabricas e manufacturas do Brasil! São assás interessantes as razões de ordem que determinaram o governo á tomar uma tal deliberação, e justificando-as disse em substancia no alludido alvará: « O Brasil é o paiz mais fertil e abundante do mundo em fructos e producções da terra. Os seus habitantes tem por meio da cultura não só tudo quanto lhes é mais necessario para o sustento da vida, mais ainda muitos artigos importantissimos para fazerem, como fazem, um extenso commercio e navegação. Ora, se a estas incontestaveis vantagens reunirem as da industria e das artes, para o vestuario, luxo e outras commodidades, ficarão os mesmos habitantes totalmente independentes da metropole. *E' por consequencia de absoluta necessidade acabar com todas as fabricas e manufacturas do Brasil.* »

Retrocedamos um pouco, e tractemos agora da imprensa, da arte sublime de Guttemberg.

Ainda que não seja um ponto averiguado da nossa historia, a introducção da typographia no tempo da dominação hollandeza, existe comtudo um folheto que se diz impresso no Recife, em 1647, e Fernandes Pinheiro, tractando do governo de Nassau, nos seus *Episodios de Historia Patria*, diz que, sob tão illustrado governo folgam as letras, prosperam as sciencias e artes, e funcciona em *Mauricia* a imprensa, essa colossal trombeta do progresso...

Seja um facto, ou não, a existencia da imprensa no seculo XVII, só decorridos muitos annos, em 1706, é que se estabeleceu uma typographia em Pernambuco, que teve no entretanto uma existencia ephemera, porque baixou immediatamente uma ordem regia mandando sequestrar todos os impressos, e notificar o seu proprietario e officiaes *que não imprimissem, nem consentissem que se imprimissem livros nem papeis alguns!*

Em 1817, com a proclamação do governo republicano, estabeleceu se uma outra typographia, que desappareceu em pouco tempo para resurgir em 1821, quando se publicou a *Aurora Pernambucana*, o primeiro jornal que tivemos n'esta provincia; e dessa épocha, que coincide com os primeiros movimentos da nossa emancipação politica, data a marcha ininterrompida e crescente da imprensa pernambucana.

Vamos agora penetrar no seculo actual, no grande seculo XIX, no seculo das luzes.

Mas o nosso trabalho já se vai alongando por demais, e assim, passamos a fazer como que uma synthese do que encontramos de mais notavel, e sirva para accentuar, senão a introducção de certas artes, ao menos a sua cultura e existencia.

Progredindo as artes mechanicas e outros officios como attestam alguns monumentos religiosos que se erguem na capital do Recife, na vetusta Olinda e outras localidades, e que se ostentam magnificos pelo primor das suas obras de talha e esculptura quer em pedra, quer em madeira; existindo em 1817 uma estamparia em que se imprimiam cartas hyprographicas e outros trabalhos sob a direcção do infeliz patriota José Fernandes Portugal e creando-se em 1819 no Trem Real Militar, hoje Arsenal de Guerra, uma officina de gravura em metaes, e uma aula de desenho, dirigidas por João Pedro Bartholomeu Adour; as artes liberaes no entretanto, estavam muito aquem do desenvolvimento e cultura d'aquellas, e segundo um testemunho do tempo em um escripto inedito; eram ellas em principios do seculo, actual, *apenas conhecidas pelo nome*, pois sabia-se de grammatica, alguma cousa; de rhetorica, nada; de arithmetica, quanto bastava; de geometria, um tanto; de astronomia quando muito a historia; de musica, pintura e poesia, nada absolutamente!

Talvez que o nosso juizo seja taxado de severo, observa o autor do citado inedito; esperamos comtudo, que o publico nos faça justiça, se affirmarmos que as artes se achavam reduzidas as que são puramente mechanicas, devendo notar-se que estas mesmas eram geralmente exercidas em sua maior parte por escravos, o que contribuia para o pouco apreço e desprezo em que eram tidas.

No entretanto a proclamação da independencia veio dissipar todos esses prejuizos. Emancipados da tutela de Portugal, e proclamados os principios liberaes, os brasileiros sentiram-se livres e poderam dar expansão ao seu genio privilegiado e inspirado; a actividade sobre tudo que dizia respeito ao engrandecimento de um povo que se vio por tantos annos atrellado ao carro de todas as privações e despotismo, começou a desenvolver-se: tudo progredia, tudo expandia-se, e d'ahi marca o periodo de prosperidades e engrandecimento do Brasil.

Já anteriormente a esse facto, a abertura dos portos do Brasil a todas as nações amigas, em 1808, foi tambem um grande passo na senda do progresso e grandeza de nossa patria, porque affluiram os estrangeiros, e elles trouxeram nos as suas luzes, a sua sabedoria e a sua actividade, e as diffundiram e derramaram entre nós.

Em 1839, quando dirigia os destinos da nossa provincia um cidadão illustre por tantos titulos, Francisco do Rego Barros, depois Conde da Boa Vista, as artes tiveram grande incremento, pois o alto gráo de perfeição e adiantamento a que tem attingido, são fructos da sua patriotica idéa de mandar engajar na Allemanha uma companhia de artistas e operarios habilitados que se estabeleceram entre nós, cujos discipulos attestam ainda hoje a pericia de seus mestres.

E foi por esse tempo que um grupo de artistas concebeu a nobilissima idéa de fundar um centro social que tractasse dos interesses da classe, promovendo especialmente a instrucção d'aquellas materias que dizem immediatamente respeito a profissão artistica, tendo como estudos subsidiarios o das linguas francezas e portugueza.

E foi assim que no dia 21 de novembro de 1841 foi solemnemente installada a sociedade de que vimos de fallar, e que se denomina—*Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes*.

Meus charos confrades. Nós somos os continuadores daquelles illustres e benemeritos varões que ha perto de meio seculo emprehenderam a creação desta associação, cujos fructos attestam os nossos annaes, este explendido edificio, e as luzes que delle se irradiam.

Sim. Somos os legatarios daquelles benemeritos artistas, cujos nomes reclamam um monumento que os perpetue, de envolta com a nossa gratidão e reconhecimento; saibamos cumprir o legado de honra e de patriotismo que elles nos deixaram, e não arrefeçamos na jornada que levamos, ainda que muito difficil e cheia de intemperies e contratempos.

Derramemos a instrucção par essas camadas avidas de aprender; preparemos-lhas dignamente, para que o dia de amanhã, o dia do porvir, lhes seja mais claro e explendoroso; prodigalisemo-lhes instrucção e luz, porque o unico perigo social, na phrase de uma das maiores cabeças do nosso seculo, Victor Hugo, é a escuridão.

Meus senhores. Tenho chegado ao termino da minha jornada; perdoai-me pois o tanto que abusei da vossa benevola e illustrada attenção.

Francisco Augusto Pereira da Costa.

AMOR FUNESTO

POR

E. FEYDEAU

Versão de P. Pitanga Filho

(Continuação)

LVII

Adele não podia comprehender, quando Paulo lhe fez conhecer a vingança que o marido premeditava. Em vão a Sra. Charon, em um arranco todo maternal, collocou-a entre os braços gritando que não a arrancariam dali. Adele declarou que não compareceria perante o tribunal, que preferia morrer atirando-se da janella a baixo. Ao mesmo tempo, a idéa de estar para sempre separada da filha, a do abandono possivel de Paulo, e do horror e da miseria, passavam-lhe diante dos olhos.

Matar-me-hei! matar-me-hei! disse ella.

Paulo não procurou acabar com esta scena de loucura, fazendo notar á amante que elle era, pelo menos, tão desgraçado quanto ella. Disse-lhe que o marido lhe tinha feito perder o lugar, e que sua mãi deveria entrar em uma casa de saúde, e isto porque estava em perigo de vida. Adele mostrou-se mulher, recebendo esses novos golpes. Lançou-se nos braços de Paulo. Comprehendeu então em que terrivel situação de coração e de espirito devia estar seu amante. Naquella triste situação, ella o amava tanto quanto uma creatura humana póde amar outrem. Para ella, todos os tormentos, a deshonra que a esperava, a raiva de se ver sem defeza, nas mãos do marido que a havia ultrajado de cem maneiras, e que ia depois de lhe ter batido, enganado, triumphar della, tudo desenrolou-se no espirito. Houve uma scena então, na qual essa infeliz mulher, sua mãi tão grotesca, sua irmã tão nulla, e Paulo, se elevaram á altura daquella atroz situação. Uma pequena infelicidade abate as almas; uma irreparavel desgraça as levanta; ellas esgotam no sentimento de sua qua queda, a força necessaria para reagir e para se manterem em pé.

Dois dias depois, a Sra. Rodier, acompanhada do filho, que lhe occultara os acontecimentos sobrevindos, entrava na casa de saúde Dubois. Paulo lhe havia dado mil francos, dos mil e quinhentos que elle devia a generosidade de seu director. No mesmo dia, Bordin, pelo procurador imperial, declarava persistir na queixa. Seria curioso examinar aqui o que se passava neste momento n'alma de Bordin.

Nada mais se passara do que um grande desejo de vingança. Desde o dia em que sua mulher o havia abandonado, em seguida a uma scena quasi publica, elle tinha jurado perdêl-a, e se, durante alguns dias que precederam a descoberta das cartas, tinha fingido comportar-se dignamente para com ella, era porque procurava de alguma sorte o quanto lhe era possivel pregar-lhe uma peça, e não achava por onde. Agora, elle era indifferente a que fallassem contra, ou approvassem a feroz acção que premeditava. As observações de seu director e as de alguns collegas, não lhe haviam abalado em cousa alguma. O meio de se desembaraçar da mulher, fazendo-a duramente expiar a humilhação por que o tinha feito passar, estava em suas mãos, e elle não trocava, nem mesmo pelo emprego que occupava no Banco.

A que se reduzia, nestas preoccupações, a filhinha momentaneamente vivendo na dependencia de um tal pai?

E' sobretudo, por isso, que em pensar, causava dó.

(*Continuar-se-ha*).

FOLHETIM

O BASTARDO

POR

ERNESTO DUBREUIL

Continuação do n. 290

XXVII

Nassim

E lançando a Nassim um olhar singular:

— Tens bom gosto, meu filho, disse Mirska.

— Vem, moça, vem descansar no miseravel abrigo que protege a velha Mirska, disse ella; posto que os teus nos façãó cruenta guerra, espancando-nos como cães leprosos, e nos enforquem em todas as arvores do caminho, como ladrões, temos o perdão no fundo da alma, a hospitalidade em nossas leis. Entra e sê bemvinda.

A velha afastou-se, mostrando a Yolanda com o dedo descarnado uma especie de caixa velha com palha até o meio.

— Eis a minha cama... eu t'a cedo.

— Ah! senhora!... tentou Yolanda responder.

— Não é bonito, tornou Mirska, e a julgar pela alvura das tuas mãos e a delicadeza da tua pelle, tens melhor do que isto na casa de teu pai... Mas, que queres!... nós somos muito pobres!... Vem!.. eis o sol que nasce... Descansa sem receio, filha, ninguem virá perturbar o teu somno. Dentro em poucas horas voltarei com as moças da tribu, a ver que não te falte nada e trazer-te uma bebida para acalmar-te o sangue.

Yolanda entrou na tenda, depois de ter-se inclinado sem responder.

Não podia mais pronunciar uma palavra.

A Bohemia seguio-a, ajudou-a a deitar-se na palha da cama, poz-lhe sobre os pés um cobertor rôto e sabio, depois de ter cuidadosamentente cerrado as cortinas da tenda.

— Que faremos nós dessa captura, Nassim? disse Mirska.

— Como posso eu saber, minha mãi? respondeu o moço. Esperemos.

— Se ella é rica, tornou a velha, é preciso que um bom resgate...

Nassim encolheu os hombros.

— Veremos, Mirska... veremos...

Ditas estas palavras, afastou-se, pensativo.

A velha olhou para elle e poz-se a rir interiormente.

Deixando a mãi, o moço procurou os principaes da tribu e contou-lhes a sua aventura.

A narração foi ouvida com attenção.

— Que faremos desta menina? perguntou elle ao concluir.

— Guardal-a com cuidado, respondeu um velho.

— Mas, quando acordar, ha de pedir-me a sua liberdade; ha de querer voltar para os seus.

— E' preciso que fique comnosco, disse um outro. Ha de servir-nos de refem. Se algum dos nossos fôr apanhado em alguma expedição, a cabeça dessa moça responderá pela d'elle.

Nassim inclinou-se.

— Seguirei o seu conselho, disse elle. Essa é tambem a minha opinião. Amanhã pôr-nos-hemos a caminho, irmãos, e marcharemos para o sul, como estava resolvido.

Dito isto, retirou-se, voltou á sua tenda e lá encerrou-se.

A chegada de Yolanda servio para thema da conversa dos Bohemios até a hora da refeição.

As mulheres esperavam com curiosidade o momento de vel-a.

Tinham lhes dito que a Franceza era bonita.

E mais de uma que desejava fazer a conquista do bello Nassim, tremia, receiando que a estrangeira levasse-lhe a palma.

O sol havia muito que estava acima do horizonte quando Mirska, seguida de algumas Bohemias, entrou na tenda em que Yolanda dormia um somno agitado.

— Mãi, disse uma d'ellas dirigindo-se á velha, ella é muito bonita!...

— Sim, por certo, filhas .. mas a sua pallidez não me diz nada de bom.

Nesse momento, entrou Nassim.

— Então? perguntou elle á mãi.

— Olha... e julga.

O moço aproximou-se e com o seu olhar profundo, examinou attentamente a menina.

— Ella soffre, disse elle; mas eu aqui estou .. Deixem-nos! disse elle imperiosamente.

Os Bohemios retiraram-se.

— E' preciso acordal-a, mãi, disse elle.

— Como!... tú queres?...

— E' preciso.

Mirska tomou a mão de Yolanda.

A esse contacto a moça estremeceu.

Os seus olhos entreabriram-se e fitaram a Bohemia, com uma curiosidade inconsciente.

Voltando-lhe os sentidos pouco a pouco:

— Oh!... disse ella estremecendo... lembro-me.

Mirska foi buscar uma taça, encheu-a d'agua, e tirando de uma caixinha um frasco de fórma estranha, deitou algumas gottas do conteúdo na agua, que começou a ferver.

Quando a mistura esfriou, Mirska offereceu a taça á menina.

— Bebe, disse ella.

Yolanda encarou-a.

— Bebe sem receio... é a vida.

Yolanda tomou a taça e bebeu até a ultima gotta.

O sangue subio lhe logo ás faces, e os olhos reanimaram-se sob a influencia do cordial.

— Ah! disse ella com um longo suspiro, como isso faz bem!

Nassim olhava em silencio, mas os seus olhos faiscavam.

— Moça, disse elle afinal, agora podes ter em nós toda a confiança. Estás com amigos. Vós christãos julgais-nos mal... Para vós nós somos parias.. amaldiçoados... um pouco mais do que cães... um pouco menos do que homens... Pois bem, quando voltares para os teus, quero que possas dizer-lhes que entre os filhos da floresta, encontraste soccorro e protecção, e que elles, em troca, só te pediram uma boa recordação.

Yolanda sorrio-se meigamente a essas palavras, que a tranquillisaram, e estendeu a mão a Nassim.

Este a tomou e levou ao coração, depois á fronte, com uma graça um pouco selvagem, mas cheia de nobreza.

Yolanda então começou a narração dos tristes acontecimentos que assignalaram tão dolorosamente a sua vida; nada omittio, nem a vida singular que tinha passado até o seu encontro com Oliverio, nem o seu amor por este, nem as suspeitas terriveis que pairavam sobre elle e que todas as apparencias, infelizmente, justificavam. Contou o seu rapto pelo senhor de Giac, o auxilio que lhe prestou Guilherme, a sua fuga desesperada através da floresta, tudo emfim.

Nassim e a mãi escutavam com a maior attenção.

Quando ella terminou:

— Pobre menina! disse Nassim, deves na verdade soffrer muito... E o que desejas de nós?... Falla sem receio.

— Que me façam conduzir por um dos seus, a quem recompensarei tão largamente quanto possivel, até á aldeia de Montlhéry... Dalli eu voltarei a Paris.

Nassim pareceu reflectir.

— Pois bem, assim seja, disse elle levantando a cabeça. Mas essa aldeia está longe do lugar onde estamos, e na tua carreira louca tomaste uma direcção inteiramente opposta áquella que devias seguir. Não importa, nós te acompanharemos; fica um pouco em nosso caminho.

Yolanda ergueu para o Bohemio os olhos cheios de reconhecimento.

— Como! consente? disse ella.

— E por que não? Quem sabe? um dia talvez serei eu quem terá necessidade de ti.

— Oh! tudo quanto eu e meu pai possuimos!... exclamou Yolanda com impeto.

A fronte de Nassim enrugou-se.

— Entre nós, menina, disse elle em voz grave, a vida não se paga com ouro.

Yolanda corou.

— Perdõe-me, tornou ella, não quiz offendel-o, senhor.

— Não fallemos mais nisso, disse Nassim. Eu a levarei, pois, a Montlhéry... mas não hoje; as forças te faltariam. Depois de um tal abalo, precisas de algum repouso... Partiremos amanhã.

— Confio no senhor... na senhora, accrescentou ella olhando para Mirska, que estava immovel n'um canto da tenda. Façam o que julgarem melhor para salvar-me!...

— Não te has de arrepender. Agora dorme, menina; á noite minha mãi te dará uma bebida cujo segredo possue...

A estas palavras, Mirska olhou para o filho.

— E que ha de duplicar-te as forças, continuou Nassim fitando a Bohemia.

Esta abaixou a cabeça.

— Então, até amanhã... Deus vele por ti!

O moço sahio, depois de ter feito um signal significativo á sua mãi.

— Bem! disse elle afastando-se, eis ahi enviada pelo diabo, uma aventura feliz, que ha de dar grande gozo e muitos escudos de ouro. Porque essa bella christã ha de pertencer-me amanhã!... e, uma vez em Tours, calcú o que esse senhor de Giac, de quem ella fallou-me, dará, para rehavel-a, o preço necessario.

Alguns momentos depois, podia-se ver subir ao céo, em longas espiraes azuladas, pelos intersticios da sua tenda, uma fumaça de cheiro penetrante, como de hervas aromaticas queimadas.

Yolanda tinha dormido tranquillamente durante o dia, sob a influencia das promessas de Nassim.

A' noite, abrindo os olhos langues, o seu olhar encontrou a velha Mirska, sentada á sua cabeceira, tendo na mão uma pequena chicara de barro avermelhada.

— Então, menina, perguntou-lhe Mirska, como te sentes agora?

— Muito melhor, senhora... Ah! como lhe sou grata!

— Bem, bom, interrompeu bruscamente a Bohemia; a despeito do que dizem os da tua religião, todos os homens sahiram do mesmo seio, e cahem na mesma sepultura. Irmãos, por consequencia, devem soccorrer-se como irmãos. Eis a bebida de que fallou-te meu filho, e que te dará coragem e saude. E' preciso beber.

Yolanda olhou para a chicara, como sentindo alguma apprehensão.

— Vamos, menina. Nassim o ordenou, e Nassim o é melhor medico do que todos os doutores das tuas cidades. Bebe... bebe sem receio... é a saude...

Yolanda tomou bruscamente a chicara, e de um trago sorveu o conteúdo.

Fechou logo os olhos, e a cabeça cahio inerte.

A sua respiração tornou-se igual e suave.

Dormia um somno singular e profundo.

Nesse momento, Nassim entreabrio as cortinas da tenda.

— Então?... disse elle a Mirska.

— Está feito, meu filho.

Nos labios do joven chefe desenhou-se um sorriso de triumpho.

— Obrigado, mãi... Amanhã de manhã, ao raiar da aurora, partiremos... e se acontecer o que eu supponho, eu lhe comprarei em Tours um lindo collar de sequins de ouro na casa do primeiro ourives da cidade.

. . . .

Aos primeiros clarões da madrugada os Bohemios levantaram acampamento, e a caravana poz-se em marcha.

Nassim, á frente, montava um dos dous cavallos da tribu, animal magnifico, ensinado por elle mesmo e que dirigia com habilidade consummada.

Mirska e Yolanda cavalgavam um animal mais manso.

A moça, perfeitamente acordada, os olhos brilhantes, as faces rosadas pelo ar fresco da manhã, repetia o estribilho de uma canção bohemia, que Mirska cantava.

Nem mais uma palavra de seu pai, nem de Oliverio, nem de Paris.

Ria-se, feliz por aspirar os perfumes activos do bosque, por sentir que o sol a acariciava com os seus raios calidos, por viver, emfim.

O philtro de Nassim tinha produzido os seus temiveis effeitos.

Yolanda não estava louca, mas tinha perdido a memoria, e do passado nada mais existia para ella.

XXVIII

Volta a Langeais

Dissemos que Oliverio e Jehan tinham tomado os melhores cavallos do infeliz Biscornet. Aconteceu, por acaso, que esses animaes pertenciam a um fidalgo rico de Poitou, que, seguido do seu escudeiro, tinha ido ver as maravilhas da grande cidade, e, querendo fazer parada da sua fortuna, tinha escolhido na estrebaria dous soberbos animaes da raça de Perche.

Jehan, naturalmente, preoccupára-se tão pouco com a procedencia das cavalgaduras, como do dono.

Achou-os á mão e tomou-os, deixando dous escudos de ouro, pelo aluguel, nas mãos de Jacquelina, pedindo-lhe que dissesse ao fidalgo de Poitou que, tendo o habito, na sua qualidade de poeta, de cavalgar o cavallo Pegaso, era ainda muita honra que fazia a sua senhoria montando o de um simples cavalleiro.

Resultou d'ahi que elle e Oliverio passavam como uma tromba d'agua pelo meio dos bons camponezes que, ignorando os acontecimentos que acabavam de ensanguentar a capital, levavam, como de costume, a Paris, as suas mercadorias e os seus legumes.

No meio desse galope furioso, Jehan achou meio de dizer a Oliverio:

— Meu caro amigo, sei que temos muita pressa, entretanto devo prevenir-te que, no andar em que vamos, os nossos cavallos, comquanto excellentes, não poderão aguentar muito tempo.

— Avante! Jehan, avante!

— Então, avante! respondeu Jehan.

E deu de esporas no flanco do cavallo, que relinchou de dôr.

Ao passo que devoravam o espaço com uma rapidez vertiginosa, os dous moços examinavam febrilmente a estrada que desdobrava-se pela sua frente.

Uma mesma esperança, esperança insensata, induzia-os a crer que, talvez, encontrassem o raptor de Yolanda.

De repente, o cavallo de Oliverio tropicou das mãos.

— Olha lá, eu não dizia! exclamou Jehan, que tinha ficado um pouco atrás.

Oliverio levantou o animal com uma esporada.

— Oh! podes fazer o que quizeres, continuou Jehan, o pobre animal não póde mais; e quanto ao meu...

Não tinha acabado essas palavras, quando o seu animal cahio.

(Continuar-se-ha)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. [illegible]